

# Indicadores IBGE

Estatística da Produção Pecuária

**OUT.-DEZ. 2017**

Divulgado em 21/03/2018 às 09 horas

Presidente da República  
Michel Miguel Elias Temer Lulia

Ministro do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão  
Dyogo Henrique de Oliveira (interino)

## **INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidente  
Roberto Luís Olinto Ramos

Diretor-Executivo  
Fernando J. Abrantes

### **ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES**

Diretoria de Pesquisas  
Claudio Dutra Crespo

Diretoria de Geociências  
Wadih João Scandar Neto

Diretoria de Informática  
José Sant'Anna Bevilacqua

Centro de Documentação e Disseminação de Informações  
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas  
Maysa Sacramento de Magalhães

### **UNIDADE RESPONSÁVEL**

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Agropecuária  
Octávio Costa de Oliveira (em exercício)

Gerência de Pecuária  
Angela da Conceição Lordão

Supervisão de Indicadores Pecuários  
Marcelo Poton Peres

Supervisão de Atividade Pecuária  
Ana Maria de Sousa Areias

### **EQUIPE DE REDAÇÃO**

Redatores:

Bernardo Souza Mello Viscardi

Edmon Santos Gomes Ferreira

Mariana dos Santos Sguilla de Oliveira

Editoração:

Angela da Conceição Lordão

Marcelo Poton Peres

## **Indicadores IBGE**

### **Indicadores IBGE**

Plano de divulgação:

#### **Trabalho e rendimento**

Pesquisa mensal de emprego\*

Pesquisa nacional por amostra de domicílios contínua

#### **Agropecuária**

Estatística da produção agrícola \*\*

Estatística da produção pecuária \*\*

#### **Indústria**

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário\*\*\*

#### **Comércio**

Pesquisa mensal de comércio

#### **Serviços**

Pesquisa mensal de serviços

#### **Índices, preços e custos**

Índice de preços ao produtor - indústrias extrativas e de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC-IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

#### **Contas nacionais trimestrais**

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

\* O último fascículo divulgado corresponde a fevereiro de 2016.

\*\* Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006. A produção agrícola é composta do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola. A produção pecuária é composta da Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, da Pesquisa Trimestral do Leite, da Pesquisa Trimestral do Couro e da Produção de Ovos de Galinha.

\*\*\* O último fascículo divulgado corresponde a dezembro de 2015.

"Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico Indicadores IBGE passou a incorporar, no decorrer das décadas seguintes, informações sobre agropecuária, contas nacionais trimestrais e serviços, visando contemplar as variadas demandas por estatísticas conjunturais para o País. Outros temas poderão ser abarcados futuramente, de acordo com as necessidades de informação identificadas. O periódico é subdividido em fascículos por temas específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo".

## SUMÁRIO

|                                                                                                                                                                                                         |          |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------|
| <b>I - PRODUÇÃO ANIMAL NO 4º TRIMESTRE DE 2017.....</b>                                                                                                                                                 | <b>6</b> |
| 1. ABATE DE ANIMAIS .....                                                                                                                                                                               | 6        |
| 1.1 - Bovinos.....                                                                                                                                                                                      | 6        |
| Gráfico I.1 - Evolução do abate de bovinos por trimestre - Brasil - trimestres 2012-2017.....                                                                                                           | 6        |
| Gráfico I.2 - Evolução do peso acumulado de carcaças de bovinos por trimestre - Brasil - trimestres 2012-2017 .....                                                                                     | 7        |
| Gráfico I.3 - Evolução da participação de machos e fêmeas no abate total de bovinos por trimestre - Brasil - trimestres 2012-2017.....                                                                  | 8        |
| Gráfico I.4 - <i>Ranking</i> e variação anual do abate de bovinos - Unidades da Federação - 4 <sup>os</sup> trimestres de 2016 e 2017 .....                                                             | 9        |
| Tabela I.1 - Abate de bovinos e exportação de carne bovina <i>in natura</i> - Brasil - trimestres selecionados de 2016 e 2017 .....                                                                     | 10       |
| Tabela I.2 - Quantidade de carne bovina <i>in natura</i> exportada do Brasil, segundo os destinos - 4 <sup>os</sup> trimestres de 2016 e 2017 .....                                                     | 10       |
| Gráfico I.5 - Percentual acumulado no ano dos cortes de carne bovina e do Índice geral do Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) - janeiro a dezembro de 2017 .....                                | 11       |
| 1.2 - Suínos .....                                                                                                                                                                                      | 12       |
| Gráfico I.6 - Evolução do abate de suínos por trimestre - Brasil - trimestres 2012-2017 .....                                                                                                           | 12       |
| Gráfico I.7 - Evolução do peso total de carcaças de suínos por trimestre - Brasil - trimestres 2012-2017 .....                                                                                          | 13       |
| Gráfico I.8 - <i>Ranking</i> e variação anual do abate de suínos - Unidades da Federação - 4 <sup>os</sup> trimestres de 2016 e 2017 .....                                                              | 14       |
| Tabela I.3 - Abate de suínos e exportação de carne suína <i>in natura</i> - Brasil - Trimestres selecionados de 2016 e 2017 .....                                                                       | 14       |
| Tabela I.4 - Quantidade de carne suína <i>in natura</i> exportada do Brasil, segundo os destinos - 4 <sup>os</sup> trimestres de 2016 e 2017 .....                                                      | 15       |
| 1.3 - Frangos .....                                                                                                                                                                                     | 17       |
| Gráfico I.9 - Evolução do abate de frangos por trimestre - Brasil - trimestres 2012-2017 .....                                                                                                          | 17       |
| Gráfico I.10 - Evolução do peso total de carcaças de frangos por trimestre - Brasil - trimestres 2012-2017 .....                                                                                        | 18       |
| Gráfico I.11 - <i>Ranking</i> e variação anual do abate de frangos - Unidades da Federação - 4 <sup>os</sup> trimestres de 2016 e 2017 .....                                                            | 19       |
| Tabela I.5 - Abate de frangos e exportação de carne de frango <i>in natura</i> - Brasil - trimestres selecionados de 2016 e 2017 .....                                                                  | 19       |
| Tabela I.6 - Quantidade de carne de frango <i>in natura</i> exportada do Brasil, segundo os destinos - 4 <sup>os</sup> trimestres de 2016 e 2017 .....                                                  | 20       |
| 2. AQUISIÇÃO DE LEITE .....                                                                                                                                                                             | 22       |
| Gráfico I.12 - Evolução da quantidade de leite cru adquirido pelos laticínios, por trimestre - Brasil - trimestres 2012-2017 .....                                                                      | 22       |
| Gráfico I.13 - Evolução do preço médio bruto pago ao produtor (que inclui frete e impostos) para as sete praças investigadas (GO, MG, RS, SP, PR, BA e SC) - “Média Brasil” - trimestres 2011-2017..... | 23       |
| Gráfico I.14. Percentual acumulado no ano dos subitens de Leite e derivados e Índice geral da inflação do Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) - janeiro a dezembro de 2017 .....                | 24       |
| Gráfico I.15. <i>Ranking</i> e variação anual da quantidade de leite cru adquirido pelos laticínios - Unidades da Federação - 4 <sup>os</sup> trimestres de 2016 e 2017.....                            | 25       |
| Tabela I.7 - Quantidade de informantes e volume de leite cru adquirido pelos laticínios, segundo classes de leite cru adquirido - Brasil - 4º trimestre de 2017. ....                                   | 26       |
| 3. AQUISIÇÃO DE COURO .....                                                                                                                                                                             | 27       |
| Tabela I.8 - Origens das peças inteiras de couro cru bovino recebidas pelos curtumes - Brasil - 4 <sup>os</sup> trimestres de 2016 e 2017 .....                                                         | 27       |
| Gráfico I.16 - <i>Ranking</i> e variação anual da quantidade total de couro cru captado pelos curtumes - Unidades da Federação - 4 <sup>os</sup> trimestres de 2016 e 2017 .....                        | 28       |
| Gráfico I.17 - Evolução da aquisição total de peças inteiras de couro cru e do abate fiscalizado de bovinos por trimestre - Brasil - trimestres 2012-2017 .....                                         | 29       |
| 4. PRODUÇÃO DE OVOS DE GALINHA .....                                                                                                                                                                    | 30       |
| Gráfico I.18 - Evolução da produção de ovos de galinha por trimestre - Brasil - trimestres 2012-2017....                                                                                                | 30       |
| Gráfico I.19 - <i>Ranking</i> e variação anual da produção de ovos de galinha - Unidades da Federação - 4 <sup>os</sup> trimestres de 2016 e 2017 .....                                                 | 31       |
| Tabela I.9 - Quantidade de estabelecimentos e de ovos de galinha produzidos, segundo a finalidade da produção - Brasil - 4º trimestre de 2016 .....                                                     | 32       |

## II – PRODUÇÃO ANIMAL NO ACUMULADO DE 2017 ..... 33

|       |                                                                                                                                                          |    |
|-------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----|
| 1.    | ABATE DE ANIMAIS.....                                                                                                                                    | 33 |
| 1.1 - | Bovinos.....                                                                                                                                             | 33 |
|       | Gráfico II.1 - Evolução anual do abate de bovinos - Brasil - 2006-2017 .....                                                                             | 33 |
|       | Gráfico II.2 - Evolução anual do peso acumulado de carcaças de bovinos - Brasil - 2006-2017.....                                                         | 34 |
|       | Gráfico II.3 - Evolução anual da participação de machos e fêmeas no abate total de bovinos - Brasil - 2006-2017 .....                                    | 35 |
|       | Gráfico II.4 - <i>Ranking</i> e variação anual do abate de bovinos - Unidades da Federação - 2016-2017.....                                              | 36 |
|       | Tabela II.1 - Quantidade de carne bovina <i>in natura</i> exportada do Brasil, segundo os destinos - 2016-2017 .....                                     | 37 |
|       | <i>Suínos</i> .....                                                                                                                                      | 38 |
|       | Gráfico II.5 - Evolução do abate anual de suínos - Brasil - 2006-2017 .....                                                                              | 38 |
|       | Gráfico II.6 - Evolução do peso total de carcaças de suínos - Brasil - 2012-2017.....                                                                    | 39 |
|       | Gráfico II.7 - <i>Ranking</i> e variação anual do abate de suínos - Unidades da Federação - 2016-2017 .....                                              | 40 |
|       | Tabela II.2 - Quantidade de carne suína <i>in natura</i> exportada do Brasil, segundo os destinos - 2016-2017 .....                                      | 41 |
| 1.2 - | Frangos .....                                                                                                                                            | 42 |
|       | Gráfico II.8 - Evolução do abate anual de frangos - Brasil - 2006-2017 .....                                                                             | 42 |
|       | Gráfico II.9 - Evolução do peso total de carcaças de frangos - Brasil - 2005-2016 .....                                                                  | 43 |
|       | Gráfico II.10 - <i>Ranking</i> e variação anual do abate de frangos - Unidades da Federação - 2016-2017 .....                                            | 44 |
|       | Tabela II.3 - Quantidade de carne de frango <i>in natura</i> exportada do Brasil, segundo os destinos - 2016-2017 .....                                  | 45 |
| 2.    | AQUISIÇÃO DE LEITE .....                                                                                                                                 | 47 |
|       | Gráfico II.11 - Aquisição anual de Leite - Brasil - 2006-2017 .....                                                                                      | 47 |
|       | Gráfico II.12 - <i>Ranking</i> e variação anual da aquisição de leite - Unidades da Federação - 2016-2017.....                                           | 48 |
|       | Tabela II.4 - Quantidade de informantes e aquisição de leite cru, segundo classes de volume de leite cru adquirido pelos laticínios - Brasil - 2017..... | 49 |
| 3.    | AQUISIÇÃO DE COURO .....                                                                                                                                 | 50 |
|       | Tabela II.5 - Origens das peças inteiras de couro cru bovino recebidas pelos curtumes - Brasil - 2016 e 2017 .....                                       | 50 |
|       | Gráfico II.13 - <i>Ranking</i> e variação anual da quantidade total de couro cru recebido pelos curtumes - Unidades da Federação - 2016 e 2017 .....     | 51 |
|       | Gráfico II.14 - Evolução anual da aquisição total de peças inteiras de couro cru e do abate fiscalizado de bovinos - Brasil - 2006-2017 .....            | 52 |
| 4.    | PRODUÇÃO DE OVOS DE GALINHA.....                                                                                                                         | 53 |
|       | Gráfico II.15 - Produção de ovos de galinha - Brasil - 2006 a 2017.....                                                                                  | 53 |
|       | Gráfico II.16 - <i>Ranking</i> e variação anual de ovos de galinha - Unidades da Federação - 2016-2017.....                                              | 54 |
|       | Tabela II.6 - Quantidade de estabelecimentos e de ovos de galinha produzidos, segundo a finalidade da produção - Brasil - Acumulado de 2017 .....        | 55 |

## III - TABELAS DE RESULTADOS - BRASIL - TRIMESTRES DE 2016 E 2017 ..... 56

|         |                                                                                                                                                                                   |    |
|---------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----|
| III.1 - | Síntese dos Indicadores da Pecuária para trimestres selecionados.....                                                                                                             | 56 |
|         | Tabela III.1.1 - Abate de Animais, Aquisição de Leite, Aquisição de Couro e Produção de Ovos de Galinha - Brasil - trimestres selecionados de 2016 e 2017 .....                   | 56 |
| III.2 - | Abate de Animais - Brasil - trimestres e meses de 2016 e 2017 .....                                                                                                               | 57 |
|         | Tabela III.2.1 - Número de animais abatidos por espécie e variação anual, segundo os trimestres, os meses e o acumulado do ano - Brasil - 2016-2017 .....                         | 57 |
|         | Tabela III.2.2 - Peso total das carcaças de animais abatidos por espécie e variação anual, segundo os trimestres, os meses e o acumulado do ano - Brasil - 2016-2017 .....        | 57 |
|         | Tabela III.2.3 - Número de animais abatidos, por espécie e tipo de inspeção sanitária – segundo os trimestres, os meses e o acumulado do ano - Brasil - 2017 .....                | 58 |
|         | Tabela III.2.4 - Peso total das carcaças de animais abatidos, por espécie e tipo de inspeção sanitária, segundo os trimestres, os meses e o acumulado do ano - Brasil – 2017..... | 58 |
|         | Tabela III.2.5 - Número de bovinos abatidos, por categoria animal, segundo os trimestres, os meses e o acumulado do ano - Brasil - 2017 .....                                     | 59 |
|         | Tabela III.2.6 - Peso total das carcaças de bovinos abatidos, por categoria animal, segundo os trimestres, os meses e o acumulado do ano - Brasil - 2017 .....                    | 59 |
| III.3 - | Aquisição e Industrialização de Leite - Brasil - trimestres e meses de 2016 e 2017 .....                                                                                          | 60 |
|         | Tabela III.3.1 - Quantidade de leite cru adquirido e industrializado e variação anual, segundo os trimestres, os meses e o acumulado do ano - Brasil - 2016-2017 .....            | 60 |
|         | Tabela III.3.2 - Quantidade de leite cru, resfriado ou não, por tipo de inspeção sanitária, segundo os trimestres, os meses e o acumulado do ano - Brasil - 2017 .....            | 60 |
| III.4 - | Aquisição de Couro Cru Bovino - Brasil - trimestres e meses de 2017.....                                                                                                          | 61 |

|                                                                                                                                                                                                 |           |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|
| Tabela III.4.1 - Quantidade de peças inteiras de couro cru bovino adquirida, por procedência, e recebida de terceiros, segundo os trimestres os meses e o acumulado do ano - Brasil - 2017..... | 61        |
| Tabela III.4.2 – Quantidade total de peças inteiras de couro cru bovino adquirida e curtida, segundo os trimestres, os meses, e o acumulado do ano - Brasil - 2016-2017 .....                   | 61        |
| <b>III.5 - Produção de Ovos de Galinha - Brasil - trimestres e meses de 2016 e 2017.....</b>                                                                                                    | <b>62</b> |
| Tabela III.5.1 - Quantidade de ovos de galinha produzidos, efetivos de galinhas e variação anual, segundo os trimestres, os meses e o acumulado do ano - Brasil - 2016-2017 .....               | 62        |

#### **IV- TABELAS DE RESULTADOS - UNIDADES DA FEDERAÇÃO - 4<sup>OS</sup> TRIM. 2016 E 201763**

|                                                                                                                                                                                                         |           |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|
| <b>IV.1 - Abate de Animais - Unidades da Federação - 4<sup>OS</sup> trimestres de 2016 e 2017 .....</b>                                                                                                 | <b>63</b> |
| Tabela IV.1.1 - Quantidade e peso total de carcaças de bovinos abatidos e variação trimestral - Brasil e Unidades da Federação - 4 <sup>OS</sup> trimestres de 2016 e 2017 .....                        | 63        |
| Tabela IV.1.2 - Quantidade e peso total de carcaças de suínos abatidos e variação trimestral - Brasil e Unidades da Federação - 4 <sup>OS</sup> trimestres de 2016 e 2017 .....                         | 64        |
| Tabela IV.1.3 - Quantidade e peso total de carcaças de frangos abatidos e variação trimestral - Brasil e Unidades da Federação - 4 <sup>OS</sup> trimestres de 2016 e 2017 .....                        | 65        |
| <b>IV.2 - Aquisição e Industrialização de leite - Unidades da Federação - 4<sup>OS</sup> trimestres de 2016 e 2017.....</b>                                                                             | <b>66</b> |
| Tabela IV.2.1 - Quantidade de leite cru adquirido e industrializado e variação trimestral - Brasil e Unidades da Federação - 4 <sup>OS</sup> trimestres de 2016 e 2017 .....                            | 66        |
| <b>IV.3 - Aquisição de Couro Cru Bovino - Unidades da Federação - 4<sup>OS</sup> trimestres de 2016 e 2017.....</b>                                                                                     | <b>67</b> |
| Tabela IV.3.1 - Quantidade de peças inteiras de couro cru bovino, total, adquirida e recebida, e variação trimestral - Brasil e Unidades da Federação - 4 <sup>OS</sup> trimestres de 2016 e 2017 ..... | 67        |
| <b>IV.4 - Produção de Ovos de Galinha - Unidades da Federação - 4<sup>OS</sup> trimestres de 2016 e 2017.....</b>                                                                                       | <b>68</b> |
| Tabela IV.4.1 - Quantidade de ovos de galinha produzidos, efetivo de galinhas e variação trimestral - Brasil e Unidades da Federação - 4 <sup>OS</sup> trimestres de 2016 e 2017 .....                  | 68        |

#### **V - TABELAS DE RESULTADOS ANUAIS POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO, 2016-2017. 69**

|                                                                                                                                                     |           |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|
| <b>V.1 - Abate anual de Animais - Unidade da Federação - 2016 e 2017.....</b>                                                                       | <b>69</b> |
| Tabela V.1.1 - Quantidade e peso acumulado das carcaças de bovinos abatidos e variação anual - Brasil e Unidades da Federação - 2016-2017.....      | 69        |
| Tabela V.1.2 - Quantidade e peso de carcaças de suínos abatidos e variação anual - Brasil e Unidades da Federação - 2016-2017 .....                 | 70        |
| Tabela V.1.3 - Quantidade e peso das carcaças de frangos abatidos e variação anual - Brasil e Unidades da Federação - 2016-2017.....                | 71        |
| <b>V.2 - Aquisição anual de Leite - Unidade da Federação - 2016 e 2017.....</b>                                                                     | <b>72</b> |
| Tabela V.2.1 - Quantidade de leite cru adquirido, industrializado e variação anual - Brasil e Unidades da Federação - 2016-2017 .....               | 72        |
| <b>V.3 - Aquisição anual de Couro Cru - Unidade da Federação - 2016-2017.....</b>                                                                   | <b>73</b> |
| Tabela V.3.1 - Quantidade de couro cru total, adquirida, recebida de terceiros, e variação anual - Brasil e Unidades da Federação - 2016-2017 ..... | 73        |
| <b>V.4 - Produção anual de Ovos de Galinha - Unidade da Federação - 2016 e 2017 .....</b>                                                           | <b>74</b> |
| Tabela V.4.1 - Quantidade de ovos de galinha produzidos e variação anual, segundo as Regiões e Unidades da Federação - 2016-2017.....               | 74        |

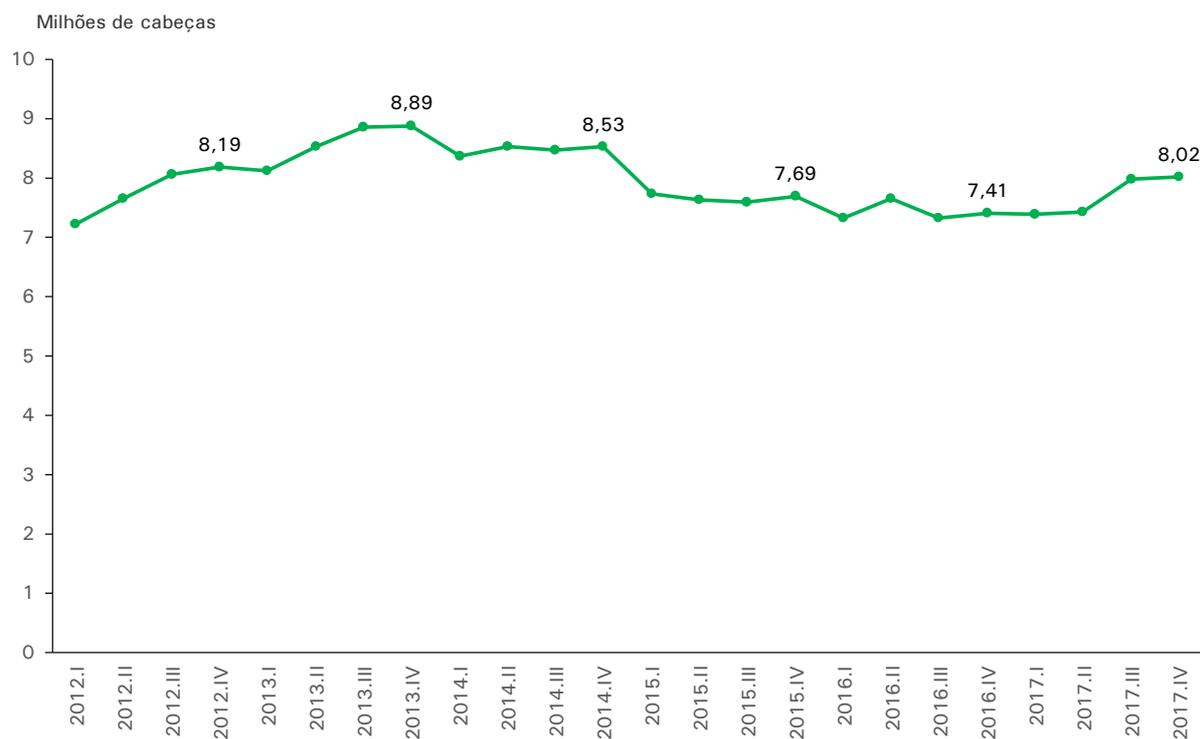
# I - PRODUÇÃO ANIMAL NO 4º TRIMESTRE DE 2017

## 1. Abate de animais

### 1.1 - Bovinos

No 4º trimestre de 2017, foram abatidas 8,02 milhões de cabeças de bovinos sob algum tipo de serviço de inspeção sanitária. Essa quantidade foi 0,4% maior que a registrada no trimestre imediatamente anterior e 8,3% maior que a do 4º trimestre de 2016. Esses dois comparativos sugerem uma recuperação no abate de bovinos, interrompendo um ciclo de 3 quedas consecutivas quando se observa os dados dos 4ºs trimestres. O **Gráfico I.1** mostra que é comum um incremento do abate de bovinos no último trimestre do ano.

**Gráfico I.1 - Evolução do abate de bovinos por trimestre - Brasil - trimestres 2012-2017**

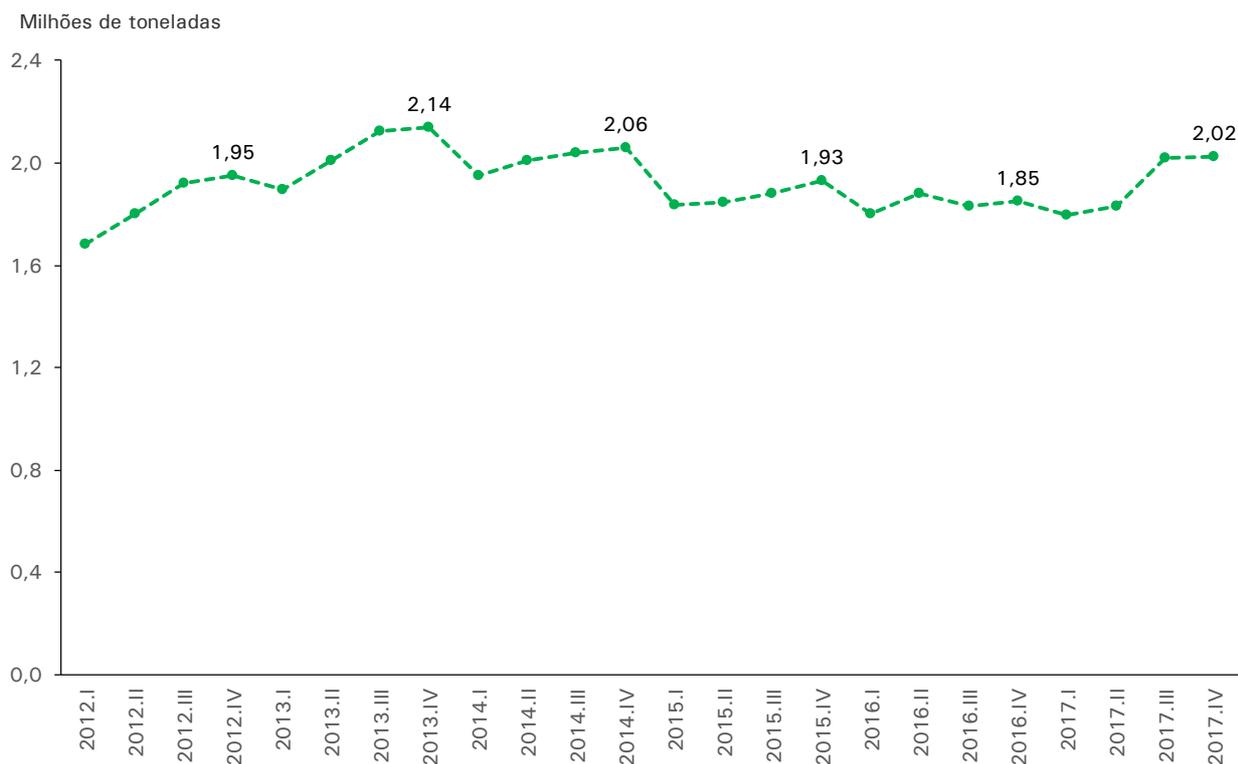


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, 2012.I-2017.IV.

Como não há variações acentuadas no peso médio das carcaças, sobretudo em nível nacional e entre os mesmos períodos do ano, a série histórica trimestral do peso acumulado de carcaças (**Gráfico I.2**) tende a seguir o mesmo comportamento da série do abate de

bovinos. A produção de 2,02 milhões de toneladas de carcaças bovinas no 4º trimestre de 2017 indicou crescimento em ambas as comparações citadas a seguir. Foi 0,2% maior que a registrada no trimestre imediatamente anterior e 9,4% maior que a registrada no 4º trimestre de 2016.

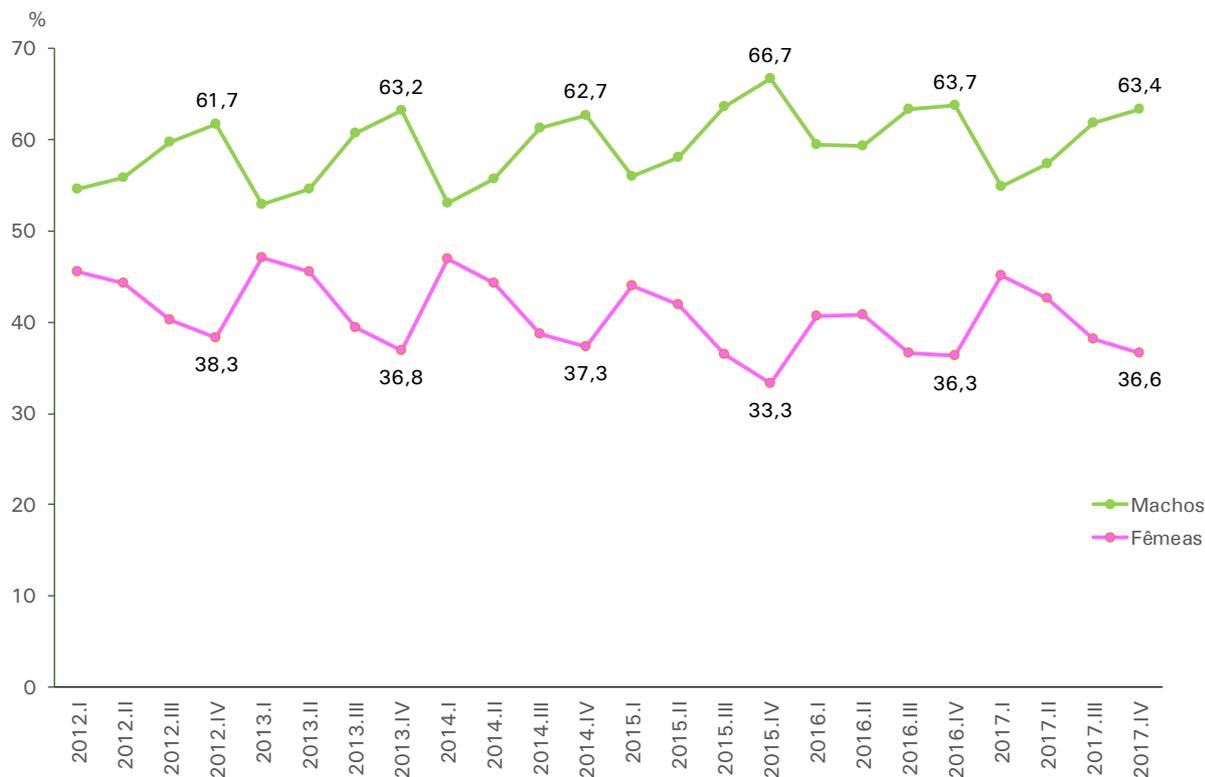
**Gráfico I.2 - Evolução do peso acumulado de carcaças de bovinos por trimestre - Brasil - trimestres 2012-2017**



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, 2012.I-2017.IV.

O peso médio das carcaças foi de 252,3 kg/carcaça no 4º trimestre de 2017. No mesmo período do ano anterior foi de 249,8 kg/carcaça, representando aumento de 2,5 kg/carcaça (1,0%) entre os respectivos períodos. Considerando a distribuição do abate entre machos e fêmeas, manteve-se tendência de prevalecer o abate de machos em seu maior patamar no quarto trimestre, entre os trimestres de cada ano (**Gráfico I.3**).

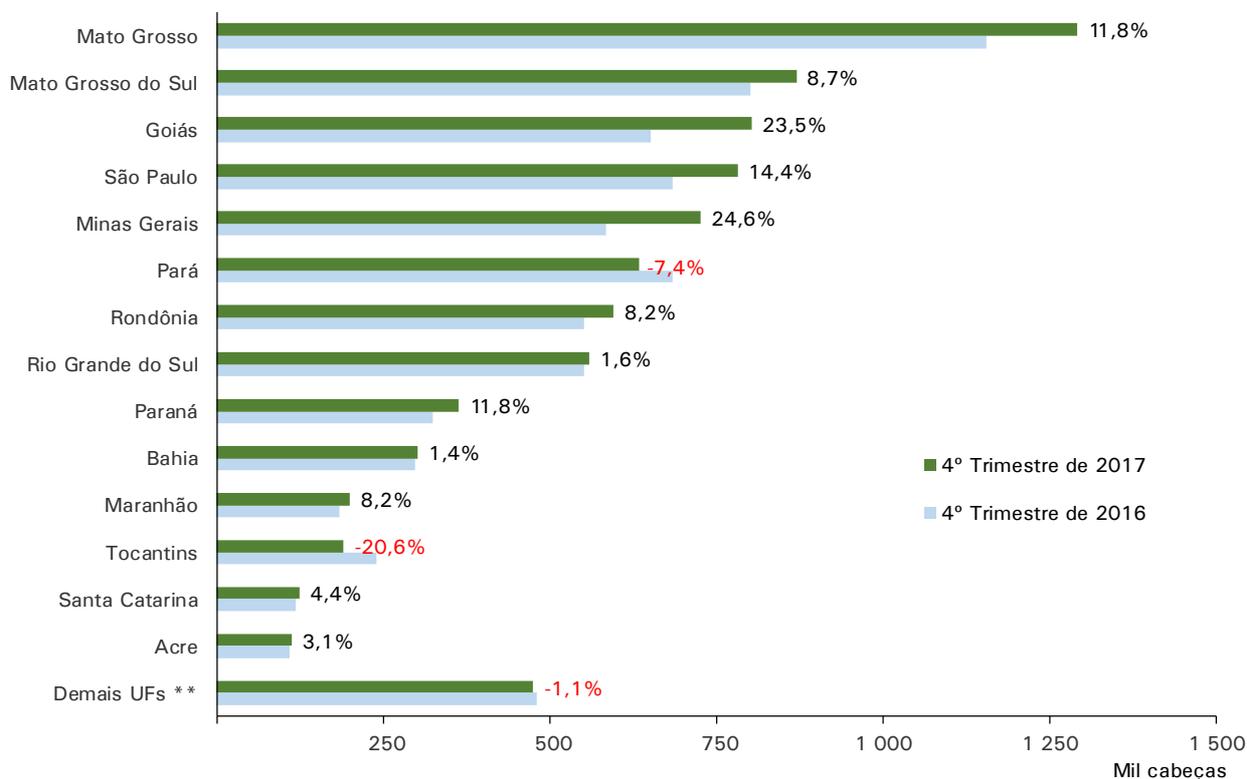
**Gráfico I.3 - Evolução da participação de machos e fêmeas no abate total de bovinos por trimestre - Brasil - trimestres 2012-2017**



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, 2012.I-2017.IV.

O abate de 615,36 mil cabeças de bovinos a mais no 4º trimestre de 2017, em relação ao mesmo período do ano anterior, foi impulsionada por aumentos em 19 das 27 Unidades da Federação (UFs). Entre aquelas com participação acima de 1,0%, ocorreram aumentos em: Goiás (+152,67 mil cabeças), Minas Gerais (+143,36 mil cabeças), Mato Grosso (+136,61 mil cabeças), São Paulo (+98,44 mil cabeças), Mato Grosso do Sul (+69,27 mil cabeças), Rondônia (+45,39 mil cabeças), Paraná (+38,16 mil cabeças), Maranhão (+15,16 mil cabeças), Rio Grande do Sul (+8,72 mil cabeças), Santa Catarina (+5,28 mil cabeças), Bahia (+4,14 mil cabeças) e Acre (+3,41 mil cabeças). Em contrapartida, as maiores reduções ocorreram em: Pará (-50,71 mil cabeças) e Tocantins (-49,36 mil cabeças). No *ranking* das UFs, Mato Grosso continua liderando o abate de bovinos, com 16,1% da participação nacional, seguido por Mato Grosso do Sul (10,8%) e Goiás (10,0%) (**Gráfico I.4**).

**Gráfico I.4 - Ranking e variação anual do abate de bovinos - Unidades da Federação - 4<sup>os</sup> trimestres de 2016 e 2017**



\*Variação 2017/2016. \*\* Agregado das Unidades da Federação com participação inferior a 1% do total nacional.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, 2016.IV e 2017.IV.

Segundo dados da Secretaria de Comércio Exterior – Secex, no 4º trimestre de 2017, as exportações brasileiras de carne bovina *in natura* cresceram tanto em volume como em faturamento, nos comparativos com o trimestre imediatamente anterior e com o 4º trimestre de 2016. Em ambos os comparativos, os preços internacionais oscilaram perto da estabilidade, o que não influenciou em um descolamento das variações percentuais entre volume *in natura* exportado e faturamento em dólares (**Tabela I.1**).

**Tabela I.1 - Abate de bovinos e exportação de carne bovina *in natura* - Brasil - trimestres selecionados de 2016 e 2017**

| Bovinos abatidos, produção de carcaça e exportação de carne bovina | 2016             | 2017             |                  | Variação (%) |       |
|--------------------------------------------------------------------|------------------|------------------|------------------|--------------|-------|
|                                                                    | 4º trimestre (1) | 3º trimestre (2) | 4º trimestre (3) | (3/1)        | (3/2) |
| Bovinos abatidos <sup>1</sup> (cabeças)                            | 7 406 353        | 7 986 411        | 8 021 715        | 8,3          | 0,4   |
| Carcaças produzidas <sup>1</sup> (t)                               | 1 850 116        | 2 019 808        | 2 024 149        | 9,4          | 0,2   |
| Carne <i>in natura</i> exportada <sup>2</sup> (t)                  | 246 444          | 339 807          | 342 625          | 39,0         | 0,8   |
| Faturamento da exportação <sup>2</sup> (milhões de US\$)           | 1 059,410        | 1 436,592        | 1 460,066        | 37,8         | 1,6   |
| Preço médio (US\$ FOB/t)                                           | 4 298,78         | 4 227,67         | 4 261,41         | -0,9         | 0,8   |

Fonte: <sup>1</sup>Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, IBGE e <sup>2</sup>Secretaria de Comércio Exterior, Secex/MDIC.

No 4º trimestre de 2017, as exportações brasileiras de carne bovina *in natura* tiveram Hong-Kong como o seu principal destino, com 22,9% de participação, 6,9 pontos percentuais maior que o 4º trimestre de 2016. China caiu para segunda posição no ranking e teve perda de 2,6 pontos percentuais na sua participação. O Egito, que saltou três posições no *ranking*, apareceu na 3ª posição, seguido pelo Irã. Esses quatro destinos somaram 68,5% do comércio de carne bovina do Brasil com o exterior (Tabela I.2).

**Tabela I.2 - Quantidade de carne bovina *in natura* exportada do Brasil, segundo os destinos – 4ºs trimestres de 2016 e 2017**

| Destino das exportações de carne bovina <i>in natura</i> | 4º trimestre de 2016 |              | 4º trimestre de 2017 |              | Variação anual |             |
|----------------------------------------------------------|----------------------|--------------|----------------------|--------------|----------------|-------------|
|                                                          | (Toneladas)          | (%)          | (Toneladas)          | (%)          | (Toneladas)    | (%)         |
| <b>Brasil</b>                                            | <b>246 444</b>       | <b>100,0</b> | <b>342 625</b>       | <b>100,0</b> | <b>96 181</b>  | <b>39,0</b> |
| Hong Kong                                                | 39 527               | 16,0         | 78 481               | 22,9         | 38 955         | 98,6        |
| China                                                    | 53 685               | 21,8         | 65 635               | 19,2         | 11 950         | 22,3        |
| Egito                                                    | 11 935               | 4,8          | 46 424               | 13,5         | 34 489         | 289,0       |
| Irã                                                      | 33 980               | 13,8         | 44 124               | 12,9         | 10 144         | 29,9        |
| Rússia                                                   | 32 687               | 13,3         | 30 388               | 8,9          | -2 299         | -7,0        |
| Chile                                                    | 17 456               | 7,1          | 20 740               | 6,1          | 3 284          | 18,8        |
| Itália                                                   | 6 504                | 2,6          | 8 413                | 2,5          | 1 909          | 29,3        |
| Arábia Saudita                                           | 6 388                | 2,6          | 6 306                | 1,8          | -83            | -1,3        |
| Emirados Árabes Unidos                                   | 5 213                | 2,1          | 5 345                | 1,6          | 132            | 2,5         |
| Países Baixos (Holanda)                                  | 4 596                | 1,9          | 4 760                | 1,4          | 164            | 3,6         |
| Cingapura                                                | 3 750                | 1,5          | 4 001                | 1,2          | 251            | 6,7         |
| Demais Destinos*                                         | 30 723               | 12,5         | 28 007               | 8,2          | -2 716         | -8,8        |

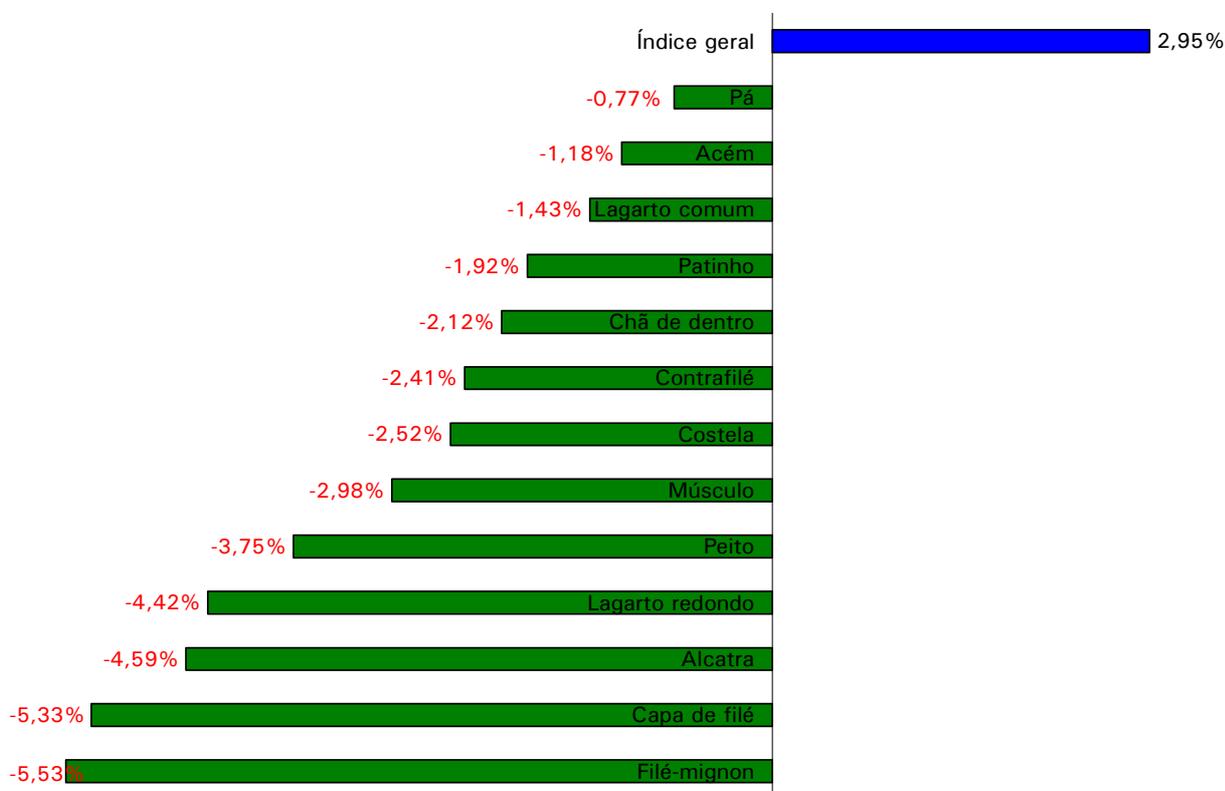
Fonte: Secretaria de Comércio Exterior, Secex/MDIC. \*Agregado dos destinos com participação menor que 1%. ·Não se aplica.

Segundo o indicador Esalq/BM&F Bovespa do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada – Cepea, as médias mensais dos preços da arroba bovina de outubro a

dezembro de 2017 foi de R\$ 142,26/€, variando de R\$ 137,90/€ a R\$ 147,35/€. No mesmo período do ano anterior, o preço médio foi de R\$150,16/€, representando queda de 5,3% no comparativo das médias.

De acordo com o IPCA/IBGE (Índice de Preços ao Consumidor Amplo), que é o indicador oficial da inflação brasileira, todos os 13 cortes bovinos avaliados apresentaram redução de preço e ficaram abaixo do Índice geral da inflação (2,95%), no acumulado de janeiro a dezembro de 2017 (**Gráfico I.5**).

**Gráfico I.5 - Percentual acumulado no ano dos cortes de carne bovina e do Índice geral do Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) - janeiro a dezembro de 2017**



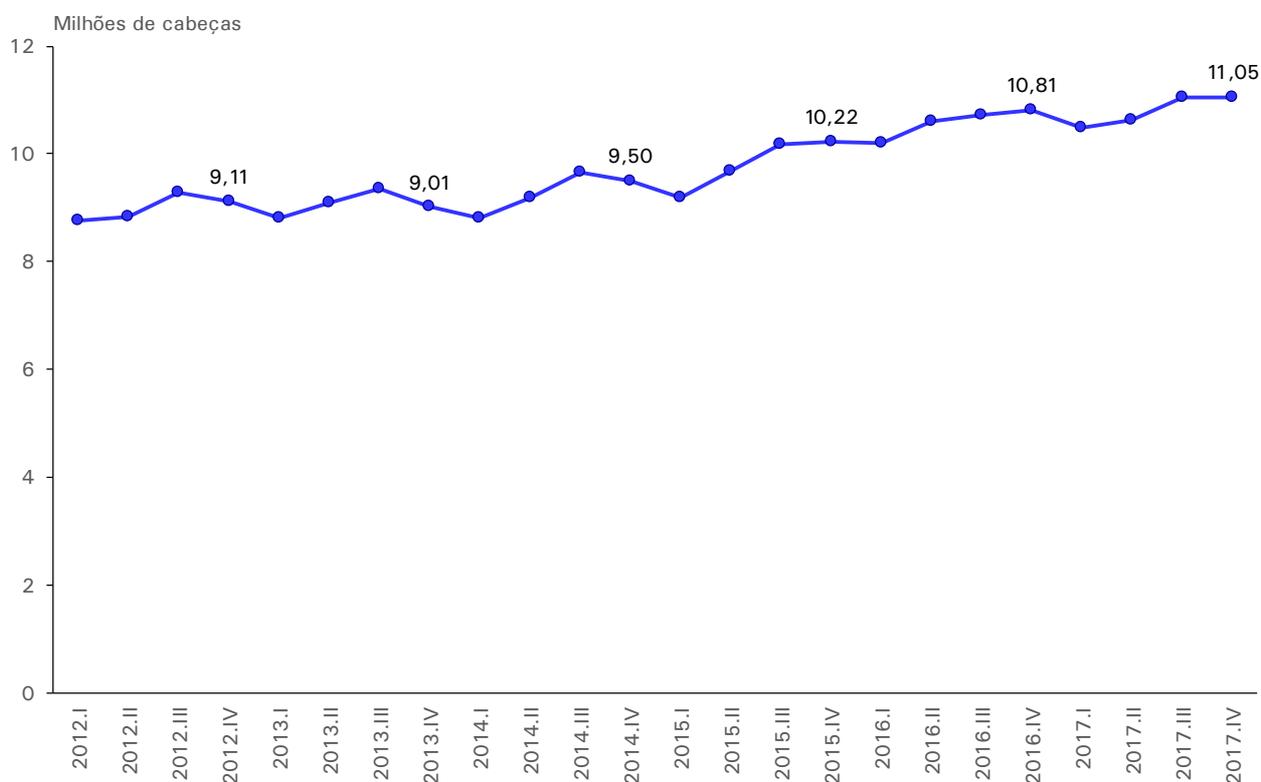
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços, Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor, jan-dez de 2017.

Participaram da Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, no 4º trimestre de 2017, 1.120 informantes de abate de bovinos. Dentre eles, 194 possuíam o Serviço de Inspeção Federal (SIF), 377 o Serviço de Inspeção Estadual (SIE) e 549 o Serviço de Inspeção Municipal (SIM), respondendo, respectivamente, por 76,5%; 17,6% e 5,9% do peso acumulado das carcaças produzidas. Todas as UFs apresentaram abate de bovinos sob algum tipo de serviço de inspeção sanitária.

## 1.2 - Suínos

No 4º trimestre de 2017, foram abatidas 11,05 milhões de cabeças de suínos, representando aumentos de 0,2% em relação ao trimestre imediatamente anterior e de 2,2% na comparação com o mesmo período de 2016. Este resultado é um novo recorde para a Pesquisa que se iniciou em 1997. O **Gráfico I.6** mostra a série histórica do abate trimestral de suínos a partir do 1º trimestre de 2012.

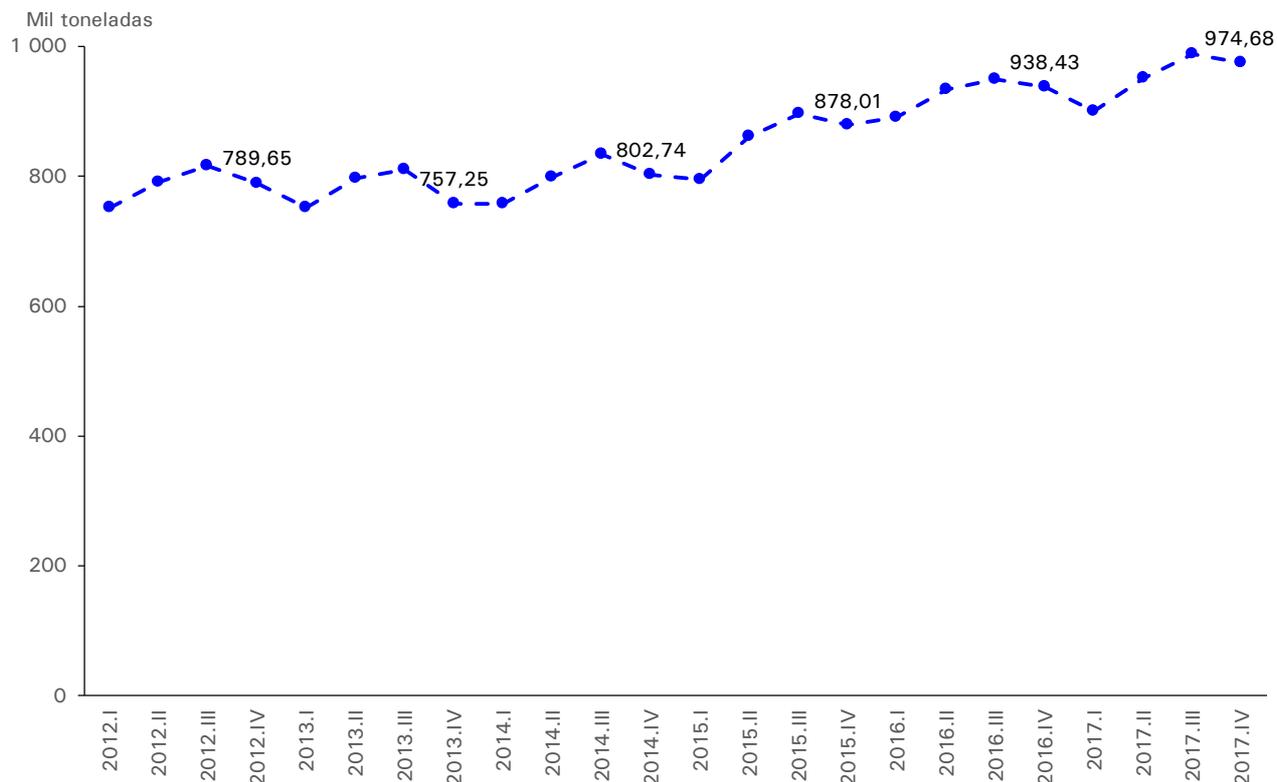
**Gráfico I.6 - Evolução do abate de suínos por trimestre - Brasil - trimestres 2012-2017**



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, 2012.I-2017.IV.

O peso acumulado das carcaças alcançou 974,68 mil toneladas, no 4º trimestre de 2017, representando queda de 1,3% em relação ao trimestre imediatamente anterior e aumento de 3,9% em relação ao mesmo período de 2016 (**Gráfico I.7**). Os animais foram abatidos com peso médio de 88,2 kg, representando aumento de 1,6% em relação ao mesmo período do ano anterior.

**Gráfico I.7 - Evolução do peso total de carcaças de suínos por trimestre - Brasil - trimestres 2012-2017**

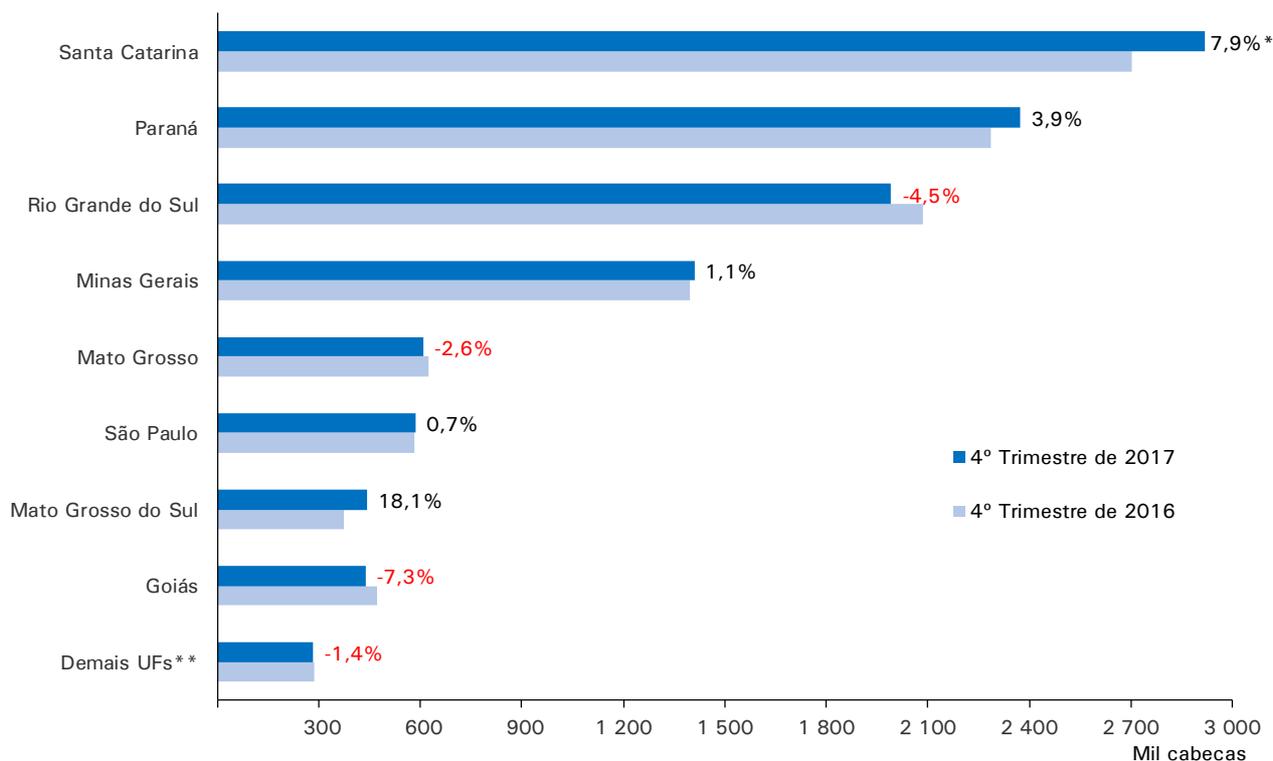


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, 2012.I-2017.IV.

A Região Sul respondeu por 65,9% do abate nacional de suínos, no 4º trimestre de 2017, seguida pelas Regiões Sudeste (18,9%), Centro-Oeste (14,1%), Nordeste (1,0%) e Norte (0,1%).

O abate de 240,96 mil cabeças de suínos a mais no 4º trimestre de 2017, em relação a igual período do ano anterior, foi impulsionado por aumentos no abate em 11 das 25 Unidades da Federação participantes da pesquisa. Entre os Estados com participação acima de 1%, ocorreram aumentos em: Santa Catarina (+213,54 mil cabeças), Paraná (+89,84 mil cabeças), Mato Grosso do Sul (+67,94 mil cabeças), Minas Gerais (+15,23 mil cabeças) e São Paulo (+3,84 mil cabeças). Em contrapartida ocorreram reduções em: Rio Grande do Sul (-94,93 mil cabeças), Goiás (-34,36 mil cabeças) e Mato Grosso (-16,21 mil cabeças). No *ranking* das UFs, Santa Catarina continua liderando o abate de suínos, com 26,4% da participação nacional, seguido por Paraná (21,5%) e Rio Grande do Sul (18,0%) (**Gráfico I.8**).

**Gráfico I.8 - Ranking e variação anual do abate de suínos - Unidades da Federação - 4<sup>os</sup> trimestres de 2016 e 2017**



\*Variação 2017/2016. \*\* Agregado das Unidades da Federação com participação inferior a 1% do total nacional.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, 2016.IV e 2017.IV.

Segundo dados da Secex, no 4º trimestre de 2017 as exportações brasileiras de carne de suíno registraram quedas do volume *in natura* e do faturamento em dólares na comparação tanto com o resultado do trimestre imediatamente anterior, como com o resultado do 4º trimestre de 2016. A queda dos preços internacionais acentuou as variações negativas dos faturamentos entre os períodos em comparação (Tabela I.3).

**Tabela I.3 - Abate de suínos e exportação de carne suína *in natura* - Brasil - Trimestres selecionados de 2016 e 2017**

| Suínos abatidos, produção de carcaça e exportação de carne suína | 2016             | 2017             |                  | Variação (%) |       |
|------------------------------------------------------------------|------------------|------------------|------------------|--------------|-------|
|                                                                  | 4º trimestre (1) | 3º trimestre (2) | 4º trimestre (3) | 3/1          | 3/2   |
| Suínos abatidos <sup>1</sup> (cabeças)                           | 10 812 383       | 11 035 606       | 11 053 344       | 2,2          | 0,2   |
| Carcaça produzida <sup>1</sup> (t)                               | 938 431          | 987 822          | 974 683          | 3,9          | -1,3  |
| Carne <i>in natura</i> exportada <sup>2</sup> (t)                | 154 623          | 160 191          | 138 685          | -10,3        | -13,4 |
| Faturamento da exportação <sup>2</sup> (milhões de US\$)         | 383,524          | 392,393          | 332,393          | -13,3        | -15,3 |
| Preço médio (US\$/t)                                             | 2 480,38         | 2 449,53         | 2 396,75         | -3,4         | -2,2  |

Fonte: <sup>1</sup>Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, IBGE e <sup>2</sup>Secretaria de Comércio Exterior, Secex/MDIC.

No 4º trimestre de 2017, as exportações brasileiras de carne de suíno tiveram a Rússia (34,6% de participação) como o seu principal destino. Logo em seguida, Hong-Kong com ganhos de 3,1 pontos percentuais na comparação com o 4º trimestre de 2016, distanciou-se ainda a mais à frente da China, que recuou 2,2 pontos percentuais. Esses três destinos totalizam 63,1% do comércio de carne suína do Brasil com o exterior (**Tabela I.4**).

**Tabela I.4 - Quantidade de carne suína *in natura* exportada do Brasil, segundo os destinos - 4<sup>os</sup> trimestres de 2016 e 2017**

| Destino das exportações de carne suína <i>in natura</i> | 4º trimestre de 2016 |              | 4º trimestre de 2017 |              | Variação anual |              |
|---------------------------------------------------------|----------------------|--------------|----------------------|--------------|----------------|--------------|
|                                                         | (Toneladas)          | (%)          | (Toneladas)          | (%)          | (Toneladas)    | (%)          |
| <b>Total</b>                                            | <b>154 623</b>       | <b>100,0</b> | <b>138 685</b>       | <b>100,0</b> | <b>-15 938</b> | <b>-10,3</b> |
| Rússia                                                  | 54 817               | 35,5         | 47 998               | 34,6         | -6 819         | -12,4        |
| Hong Kong                                               | 24 608               | 15,9         | 26 293               | 19,0         | 1 685          | 6,8          |
| China                                                   | 18 025               | 11,7         | 13 197               | 9,5          | -4 828         | -26,8        |
| Argentina                                               | 9 039                | 5,8          | 8 719                | 6,3          | -320           | -3,5         |
| Uruguai                                                 | 8 135                | 5,3          | 8 160                | 5,9          | 26             | 0,3          |
| Cingapura                                               | 8 262                | 5,3          | 6 939                | 5,0          | -1 323         | -16,0        |
| Chile                                                   | 5 880                | 3,8          | 6 405                | 4,6          | 525            | 8,9          |
| Angola                                                  | 6 653                | 4,3          | 4 936                | 3,6          | -1 718         | -25,8        |
| Geórgia                                                 | 1 486                | 1,0          | 2 817                | 2,0          | 1 331          | 89,6         |
| Albânia                                                 | 645                  | 0,4          | 1 635                | 1,2          | 990            | 153,4        |
| Demais destinos*                                        | 17 073               | 11,0         | 11 586               | 8,4          | -5 488         | -32,1        |

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior, Secex/MDIC. \* Agregado dos destinos com participação menor que 1%.

Segundo o Indicador do suíno vivo Cepea/Esalq, o preço médio recebido pelo produtor (R\$/kg) sem ICMS, de outubro a dezembro de 2017, entre as regiões pesquisadas que consideram o animal retirado da granja (RS, SC, PR), foi de R\$3,50/kg, variando de R\$3,39/kg a R\$3,56/kg na apuração envolvendo os três estados. No mesmo período de 2016, o preço médio foi de R\$3,59/kg, representando queda de 2,44% no comparativo entre os 4<sup>os</sup> trimestres 2017/2016.

De outubro a dezembro de 2017, o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA/IBGE) registrou aumento de 0,07% nos preços da carne suína. No acumulado do ano até dezembro, houve queda de 0,41%, ficando abaixo do Índice geral da inflação (2,95%), no acumulado de janeiro a dezembro de 2017.

Participaram da Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, no 4º trimestre de 2017, 659 informantes do abate de suínos. Destes, 102 (ou 15,5%) possuíam o Serviço de Inspeção Federal (SIF), 237 (ou 36,0%) o Serviço de Inspeção Estadual (SIE) e 320 (ou 48,5%) o Serviço de Inspeção Municipal (SIM), respondendo, respectivamente, por 88,1%, 10,3% e 1,6% do peso acumulado das carcaças de suínos produzidas no País. Roraima e Amapá foram as únicas Unidades da Federação que não tiveram abate de suínos sob algum tipo de inspeção sanitária.

### 1.3 - Frangos

No 4º trimestre de 2017, foram abatidas 1,43 bilhão de cabeças de frangos. Esse resultado significou queda de 3,7% em relação ao trimestre imediatamente anterior e aumento de 1,1% na comparação com o mesmo período de 2016. O **Gráfico I.9** mostra a série histórica do abate trimestral de frangos a partir do 1º trimestre de 2012.

**Gráfico I.9 - Evolução do abate de frangos por trimestre - Brasil - trimestres 2012-2017**



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, 2012.I-2017.IV.

O peso acumulado das carcaças foi de 3,35 milhões de toneladas no 4º trimestre de 2017. Esse resultado representou queda de 3,1% em relação ao trimestre imediatamente anterior e aumento de 5,0% frente ao mesmo período de 2016 (**Gráfico I.10**).

**Gráfico I.10 - Evolução do peso total de carcaças de frangos por trimestre - Brasil - trimestres 2012-2017**

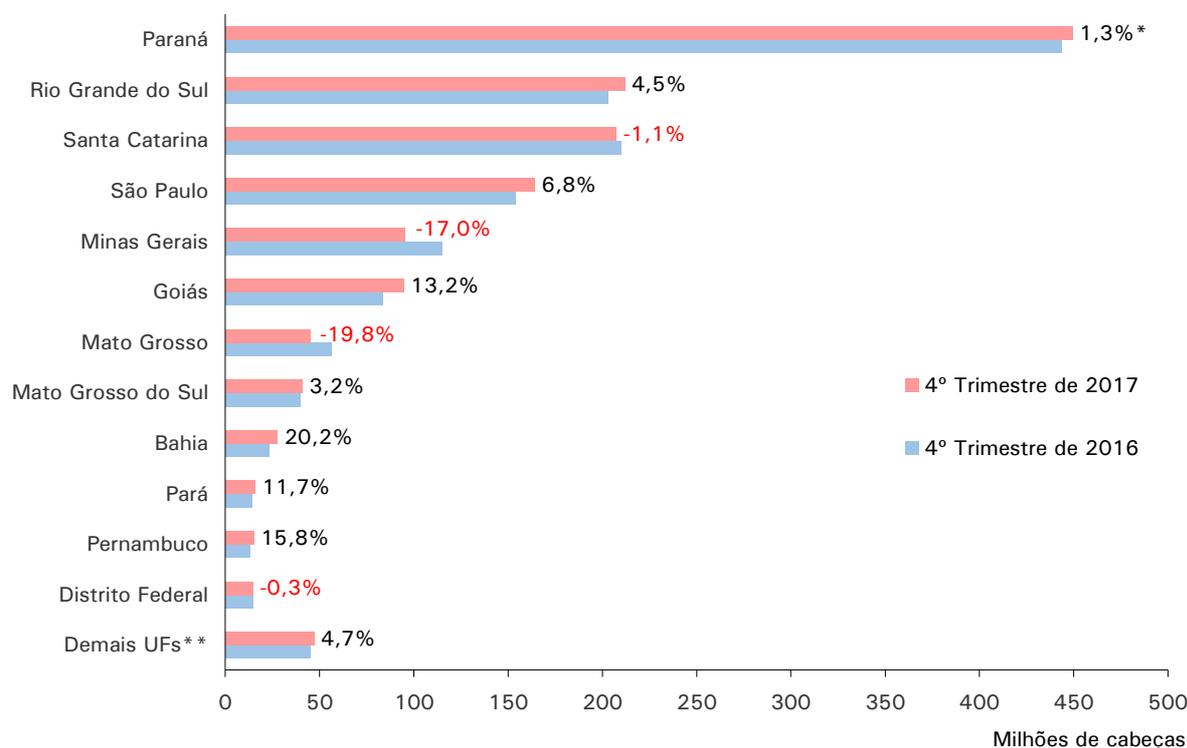


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, 2012.I-2017.IV.

A Região Sul respondeu por 60,8% do abate nacional de frangos no 4º trimestre de 2017, seguida pelas Regiões Sudeste (19,8%), Centro-Oeste (13,7%), Nordeste (4,0%) e Norte (1,7%).

O abate de 14,98 milhões de cabeças de frangos a mais no 4º trimestre de 2017, em relação a igual período do ano anterior, foi determinado por aumentos no abate em 15 das 24 Unidades da Federação que participaram da pesquisa. Entre aquelas com participação acima de 1,0%, ocorreram aumentos em: Goiás (+11,03 milhões de cabeças), São Paulo (+10,38 milhões de cabeças), Rio Grande do Sul (+9,11 milhões de cabeças), Paraná (+5,67 milhões de cabeças), Bahia (+4,64 milhões de cabeças), Pará (+1,63 milhões de cabeças), Mato Grosso do Sul (+1,27 milhões de cabeças). Em contrapartida, ocorreram quedas em: Minas Gerais (-19,45 milhões de cabeças), Mato Grosso (-11,10 milhões de cabeças), Santa Catarina (-2,32 milhões de cabeças), Distrito Federal (-37,37 mil cabeças). No *ranking* das UFs, Paraná continua liderando amplamente o abate de frangos, com 31,4% da participação nacional, seguido por Rio Grande Sul (14,8%) e Santa Catarina (14,5%) (**Gráfico I.11**).

**Gráfico I.11 - Ranking e variação anual do abate de frangos - Unidades da Federação - 4<sup>os</sup> trimestres de 2016 e 2017**



\*Variação 2017/2016. \*\*Agregado das Unidades da Federação com participação inferior a 1% do total nacional.  
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, 2016.IV e 2017.IV.

Segundo dados da Secex, no 4<sup>o</sup> trimestre de 2017, as exportações brasileiras de carne de frango registraram quedas do volume *in natura* e do faturamento em dólares na comparação com o resultado do 3<sup>o</sup> trimestre de 2017. Como houve aumento dos preços internacionais, o faturamento em dólares caiu menos acentuadamente em relação ao volume. Na comparação com o 4<sup>o</sup> trimestre de 2016, o aumento do faturamento em dólares foi mais acentuado do que o aumento do volume *in natura* exportado (Tabela I.5).

**Tabela I.5 - Abate de frangos e exportação de carne de frango *in natura* - Brasil - trimestres selecionados de 2016 e 2017**

| Frangos abatidos, produção de carcaça e exportação de carne de frango | 2016             | 2017             |                  | Variação (%) |       |
|-----------------------------------------------------------------------|------------------|------------------|------------------|--------------|-------|
|                                                                       | 4º trimestre (1) | 3º trimestre (2) | 4º trimestre (3) | 3/1          | 3/2   |
| Frangos abatidos <sup>1</sup> (mil cabeças)                           | 1 413 417        | 1 482 651        | 1 428 395        | 1,1          | -3,7  |
| Carcaça produzida <sup>1</sup> (t)                                    | 3 191 871        | 3 458 255        | 3 349 942        | 5,0          | -3,1  |
| Carne <i>in natura</i> exportada <sup>2</sup> (t)                     | 895 846          | 1 091 675        | 928 449          | 3,6          | -15,0 |
| Faturamento da exportação <sup>2</sup> (milhões de US\$)              | 1 379,644        | 1 739,178        | 1 518,167        | 10,0         | -12,7 |
| Preço médio das exportações (US\$/t)                                  | 1 540,05         | 1 593,13         | 1 635,16         | 6,2          | 2,6   |

Fonte: <sup>1</sup>Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, IBGE e <sup>2</sup>Secretaria de Comércio Exterior, Secex/MDIC.

No 4º trimestre de 2017, as exportações brasileiras de carne de frango tiveram a Arábia Saudita (13,6% de participação) como o seu principal destino, mesmo 7,4 pontos percentuais menor do que no 4º trimestre de 2016. Logo em seguida, Japão ganhou uma posição no ranking dos maiores destinos das exportações brasileiras de carne de frango com crescimento de 3,0 pontos percentuais. Dessa forma, a China caiu para a terceira posição no *ranking*. Esses três destinos totalizam 35,4% do comércio de carne de frango do Brasil com o exterior. (Tabela I.6).

**Tabela I.6 - Quantidade de carne de frango *in natura* exportada do Brasil, segundo os destinos - 4<sup>os</sup> trimestres de 2016 e 2017**

| Destino das exportações de carne de frango <i>in natura</i> | 4º trimestre de 2016 |              | 4º trimestre de 2017 |              | Variação anual |            |
|-------------------------------------------------------------|----------------------|--------------|----------------------|--------------|----------------|------------|
|                                                             | (Toneladas)          | (%)          | (Toneladas)          | (%)          | (Toneladas)    | (%)        |
| <b>Total</b>                                                | <b>895 846</b>       | <b>100,0</b> | <b>928 449</b>       | <b>100,0</b> | <b>32 603</b>  | <b>3,6</b> |
| Arábia Saudita                                              | 188 321              | 21,0         | 126 275              | 13,6         | -62 046        | -32,9      |
| Japão                                                       | 78 294               | 8,7          | 108 606              | 11,7         | 30 313         | 38,7       |
| China                                                       | 90 459               | 10,1         | 93 589               | 10,1         | 3 130          | 3,5        |
| África do Sul                                               | 44 448               | 5,0          | 82 707               | 8,9          | 38 259         | 86,1       |
| Emirados Árabes Unidos                                      | 75 106               | 8,4          | 74 421               | 8,0          | -685           | -0,9       |
| Hong Kong                                                   | 61 789               | 6,9          | 61 402               | 6,6          | -386           | -0,6       |
| Iraque                                                      | 26 764               | 3,0          | 44 696               | 4,8          | 17 932         | 67,0       |
| Kuwait                                                      | 19 819               | 2,2          | 26 338               | 2,8          | 6 519          | 32,9       |
| Coréia do Sul                                               | 22 029               | 2,5          | 23 766               | 2,6          | 1 738          | 7,9        |
| Cingapura                                                   | 30 181               | 3,4          | 23 114               | 2,5          | -7 067         | -23,4      |
| Catar                                                       | 14 563               | 1,6          | 21 754               | 2,3          | 7 191          | 49,4       |
| Omã                                                         | 22 077               | 2,5          | 20 759               | 2,2          | -1 318         | -6,0       |
| México                                                      | 9 687                | 1,1          | 20 440               | 2,2          | 10 753         | 111,0      |
| Iêmen                                                       | 12 729               | 1,4          | 17 544               | 1,9          | 4 815          | 37,8       |
| Egito                                                       | 13 795               | 1,5          | 14 721               | 1,6          | 926            | 6,7        |
| Rússia                                                      | 20 949               | 2,3          | 14 589               | 1,6          | -6 361         | -30,4      |
| Jordânia                                                    | 6 370                | 0,7          | 13 908               | 1,5          | 7 538          | 118,3      |
| Angola                                                      | 26 335               | 2,9          | 13 440               | 1,4          | -12 895        | -49,0      |
| Cuba                                                        | 19 250               | 2,1          | 13 201               | 1,4          | -6 049         | -31,4      |
| Líbia                                                       | 1 665                | 0,2          | 10 390               | 1,1          | 8 725          | 524,2      |
| Demais Destinos*                                            | 111 218              | 12,4         | 102 790              | 11,1         | -8 428         | -7,6       |

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior, Secex/MDIC. \* Agregado dos destinos com participação menor que 1%.

Segundo o indicador Cepea/Esalq, o preço médio do frango resfriado com ICMS posto no frigorífico (R\$/kg) de outubro a dezembro de 2017 foi de R\$ 3,71/kg, variando de R\$ 3,44kg a R\$ 3,88kg. No mesmo período de 2016, o preço médio foi de R\$ 4,36/kg, representando queda de 14,85% no comparativo entre os 4<sup>os</sup> trimestres 2017/2016.

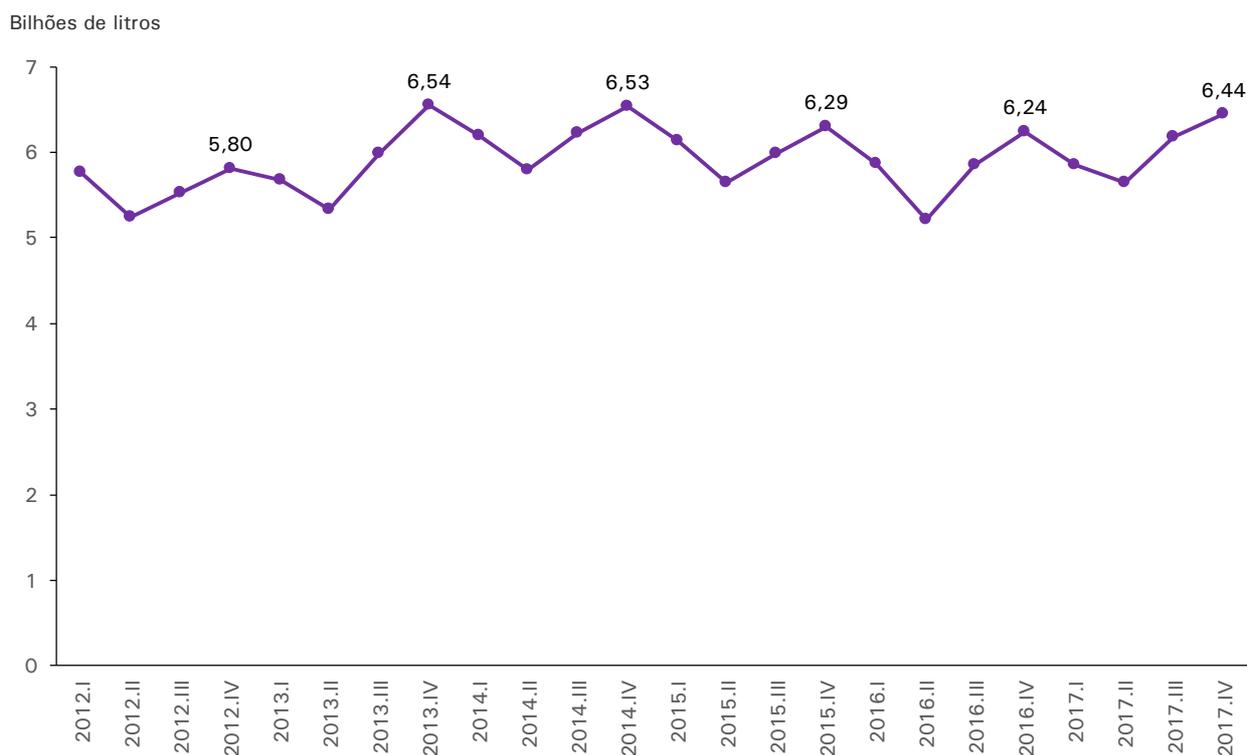
De outubro a dezembro de 2017, o IPCA/IBGE (Índice de Preços ao Consumidor Amplo) registrou aumento de 0,94% para o frango inteiro e de queda de 0,24% para o frango em pedaços. No acumulado do ano de 2017, houve quedas de 8,67% e de 5,13% para os respectivos produtos, ficando abaixo do Índice geral da inflação (2,95%), no acumulado de janeiro a dezembro de 2017.

Participaram da Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, no 4<sup>o</sup> trimestre de 2017, 288 informantes do abate de frangos. Destes, 137 (ou 47,6%) possuíam o Serviço de Inspeção Sanitária Federal (SIF), 95 (ou 33,0%) o Serviço de Inspeção Estadual (SIE) e 56 (ou 19,4%) o Serviço de Inspeção Municipal (SIM), respondendo respectivamente, por 92,5%, 7,4% e 0,1% do peso acumulado das carcaças de frangos produzidas no País. Roraima, Amapá e Rio Grande do Norte foram as únicas Unidades da Federação que não possuíam registro do abate de frangos sob algum tipo de inspeção sanitária.

## 2. Aquisição de Leite

No 4º trimestre de 2017, a aquisição de leite cru feita pelos estabelecimentos que atuam sob algum tipo de inspeção sanitária (Federal, Estadual ou Municipal) foi de 6,44 bilhões de litros, o melhor resultado para um 4º trimestre desde 2014. Em relação ao trimestre imediatamente anterior, esse volume representou um aumento de 4,2% e se mostrou também 3,2% maior que o alcançado no 4º trimestre de 2016. O **Gráfico I.12** mostra que o 4º trimestre é caracterizado pelo pico da produção de leite no ano, resultado, entre outros fatores, da melhoria das condições das pastagens com a chegada das chuvas nas principais regiões produtoras a partir do final do trimestre anterior, resultando também na redução dos custos de produção.

**Gráfico I.12 - Evolução da quantidade de leite cru adquirido pelos laticínios, por trimestre - Brasil - trimestres 2012-2017**

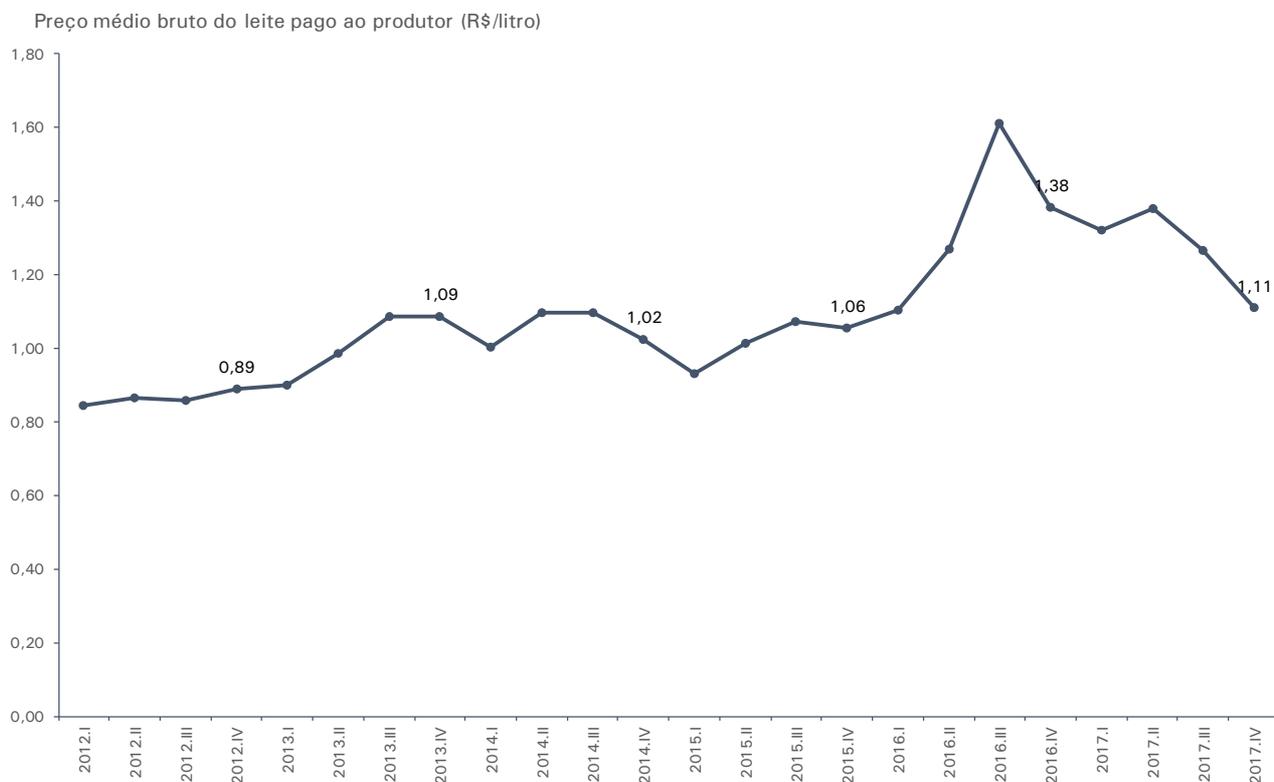


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa Trimestral do Leite, 2012.I-2017.IV.

Segundo dados do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea), o preço médio do litro de leite pago ao produtor no 4º trimestre de 2017 recuou 12,2% em

relação ao valor do trimestre imediatamente anterior e foi 19,7% menor que o registrado no 4º trimestre de 2016. (Gráfico I.13).

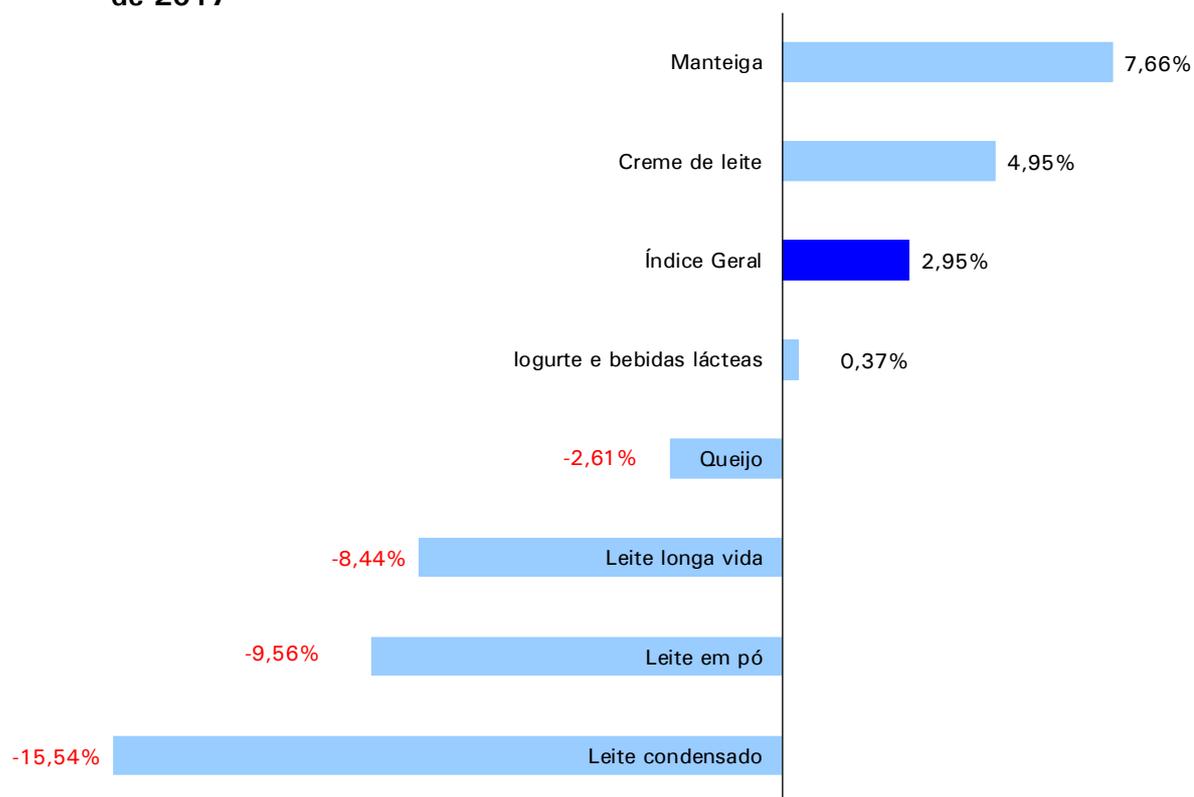
**Gráfico I.13 - Evolução do preço médio bruto do leite cru pago ao produtor<sup>1</sup> - trimestres 2011-2017**



<sup>1</sup>Inclui frete e impostos) para as sete praças investigadas (GO, MG, RS, SP, PR, BA e SC) - "Média Brasil".  
Fonte: Adaptado do Cepea, Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada 2011.I-2017.IV.

Segundo o IPCA, o item Leite e derivados apresentou queda de 5,8% no acumulado de janeiro a dezembro de 2017. Ainda no acumulado desse período, os únicos subitens que se mantiveram acima do Índice Geral de Inflação, que foi de 2,95%, foram manteiga e creme de leite (Gráfico I.14).

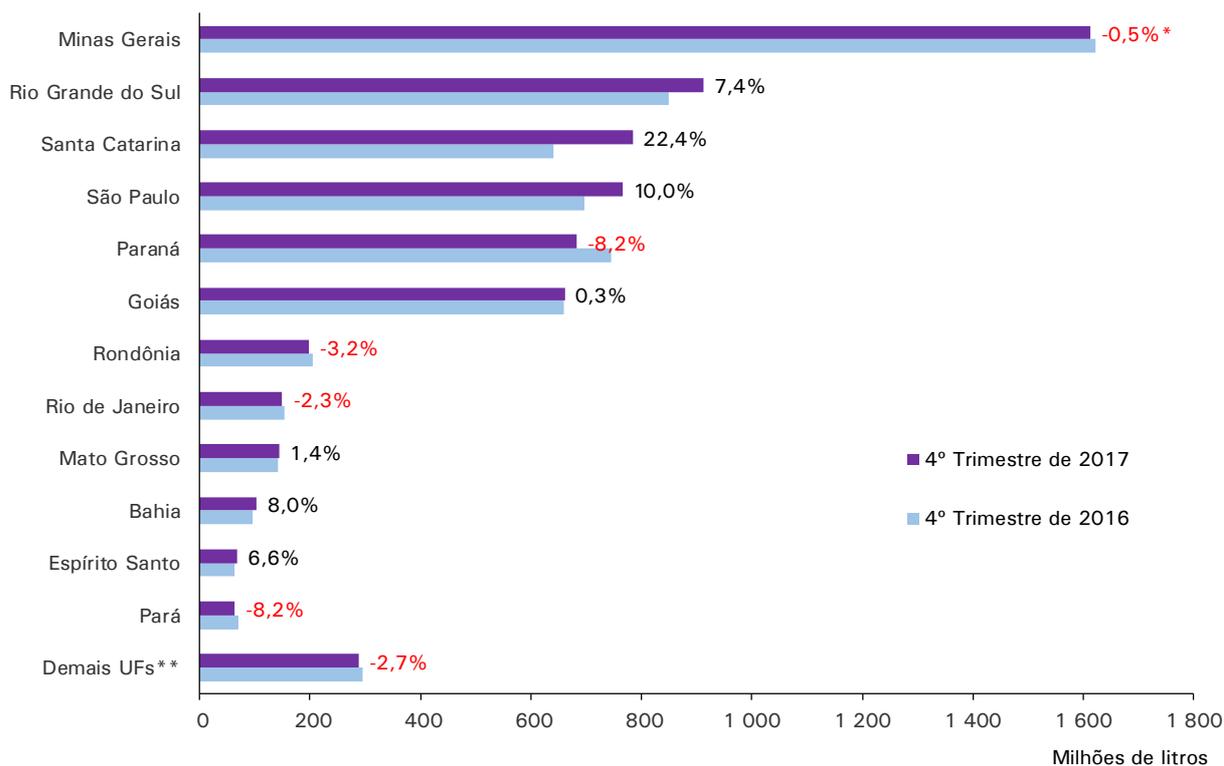
**Gráfico I.14. Percentual acumulado no ano dos subitens de Leite e derivados e Índice geral da inflação do Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) - janeiro a dezembro de 2017**



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços, Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor, jan-dez de 2017.

A aquisição de 198,36 milhões de litros de leite a mais em nível nacional, no comparativo do 4º trimestre de 2017 com o mesmo período do ano anterior, foi impulsionada por aumento em 15 das 26 UFs participantes da Pesquisa Trimestral do Leite. Os maiores incrementos ocorreram em Santa Catarina (+143,29 milhões de litros), São Paulo (+69,62 milhões de litros) e Rio Grande do Sul (+63,11 milhões de litros). O Paraná teve a redução mais intensa (-61,41 milhões de litros). Minas Gerais continuou liderando amplamente a aquisição de leite, com 26,0% da aquisição nacional, seguida pelo Rio Grande do Sul (13,6%) e por Santa Catarina (11,9%) (**Gráfico I.15**).

**Gráfico I.15. Ranking e variação anual da quantidade de leite cru adquirido pelos laticínios - Unidades da Federação - 4<sup>os</sup> trimestres de 2016 e 2017**



\*Variação 2017/2016. \*\*Agregado das Unidades da Federação com participação inferior a 1% do total nacional.  
 Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, 2016.IV e 2017.IV.

A maior parte do leite captado pelos laticínios brasileiros tem sido realizada por estabelecimentos de grande porte, que captaram mais de 50 mil litros de leite/dia (14,6% do total de estabelecimentos) e foram responsáveis por 84,5% do volume de leite cru captado no 4º trimestre de 2017 (Tabela I.7).

**Tabela I.7 - Quantidade de informantes e volume de leite cru adquirido pelos laticínios, segundo classes de leite cru adquirido - Brasil - 4º trimestre de 2017.**

| *Classes de leite cru adquirido pelos laticínios (Litros por dia) | Laticínios   |              | Volume de leite cru adquirido |              |
|-------------------------------------------------------------------|--------------|--------------|-------------------------------|--------------|
|                                                                   | (Quantidade) | (%)          | (1 000 litros)                | (%)          |
| <b>Total</b>                                                      | <b>1 930</b> | <b>100,0</b> | <b>6 438 458</b>              | <b>100,0</b> |
| Até 1 mil                                                         | 510          | 26,4         | 16 321                        | 0,3          |
| Mais de 1 mil a 10 mil                                            | 737          | 38,2         | 222 688                       | 3,5          |
| Mais de 10 mil a 50 mil                                           | 402          | 20,8         | 759 308                       | 11,8         |
| Mais de 50 mil a 150 mil                                          | 167          | 8,7          | 1 105 636                     | 17,2         |
| Mais de 150 mil                                                   | 114          | 5,9          | 4 334 506                     | 67,3         |

\*Para obtenção dessas classes, o volume total de leite adquirido por cada estabelecimento no trimestre foi dividido por 78 dias.  
 Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa Trimestral do Leite, 2017.IV.

No 4º trimestre de 2017 participaram da Pesquisa Trimestral do Leite 1.930 estabelecimentos, 783 registrados no Serviço de Inspeção Federal (SIF), 877 no Serviço de Inspeção Estadual (SIE) e 270 no Serviço de Inspeção Municipal (SIM), respondendo, respectivamente, por 91,8%; 7,4% e 0,8% do total de leite captado. O Estado do Amapá é a única Unidade da Federação que não participa da Pesquisa por não apresentar algum estabelecimento elegível ao universo investigado.

### 3. Aquisição de Couro

No 4º trimestre de 2017, os curtumes investigados pela Pesquisa Trimestral do Couro – aqueles que efetuam curtimento de pelo menos 5.000 unidades inteiras de couro cru bovino por ano – declararam ter recebido 8,75 milhões de peças inteiras de couro cru de bovinos. Essa quantidade foi 0,1% maior que a registrada no trimestre imediatamente anterior e 6,0% maior que a registrada no 4º trimestre de 2016. Quanto à origem do couro, a maior parte teve procedência de matadouros frigoríficos, seguida pela prestação de serviços, que responderam juntas por 89,4% do total captado no período (**Tabela I.8**).

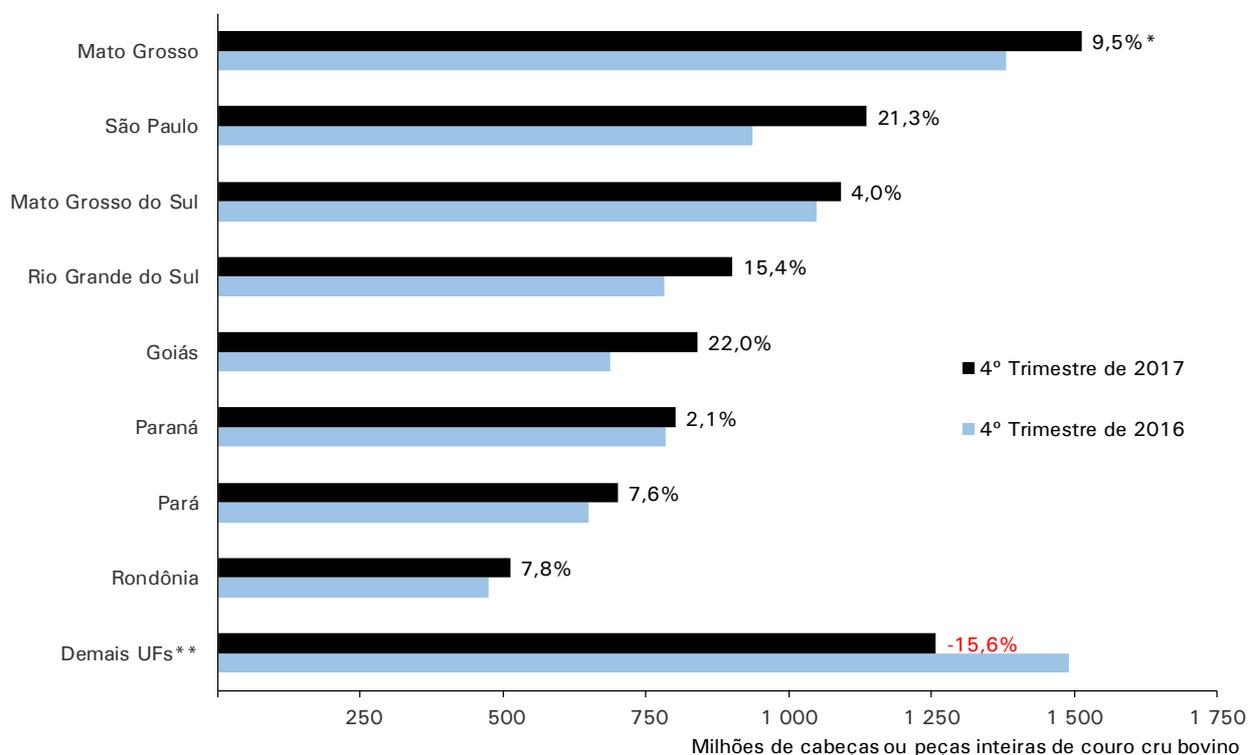
**Tabela I.8 - Origens das peças inteiras de couro cru bovino recebidas pelos curtumes - Brasil - 4<sup>os</sup> trimestres de 2016 e 2017**

| Origens do couro cru               | 4º trimestre de 2016 |            | 4º trimestre de 2017 |            | Variação anual |            |
|------------------------------------|----------------------|------------|----------------------|------------|----------------|------------|
|                                    | (Unidade)            | (%)        | (Unidade)            | (%)        | (Unidade)      | (%)        |
| <b>Total</b>                       | <b>8 250 085</b>     | <b>100</b> | <b>8 748 045</b>     | <b>100</b> | <b>497 960</b> | <b>6,0</b> |
| Matadouro frigorífico              | 5 440 793            | 65,9       | 5 490 364            | 62,8       | 49 571         | 0,9        |
| Prestação de serviço de curtimento | 1 974 347            | 23,9       | 2 325 516            | 26,6       | 351 169        | 17,8       |
| Intermediários (salgadores)        | 648 008              | 7,9        | 445 966              | 5,1        | -202 042       | -31,2      |
| Matadouro municipal                | 102 893              | 1,2        | 385 642              | 4,4        | 282 749        | 274,8      |
| Outros curtumes e outras origens   | 84 044               | 1          | 100 557              | 1,1        | 17 259         | 20,7       |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa Trimestral do Couro, 2016.IV e 2017.IV.

As 497,96 mil peças inteiras de couro cru adquiridas a mais, em nível nacional, no comparativo dos 4<sup>os</sup> trimestres 2017/2016, vieram de aumentos das aquisições em 14 das 20 Unidades da Federação que participaram da Pesquisa. Os destaques quantitativos ficaram com São Paulo (+199,24 mil peças), Goiás (+151,25 mil peças), Mato Grosso (+130,84 mil peças) e Rio Grande do Sul (+120,18 mil peças). A maior redução absoluta ocorreu em Tocantins (-183,35 mil peças). No *ranking* das UFs, Mato Grosso continua liderando a recepção de peles bovinas pelos curtumes, com 17,3% da participação nacional, seguido por São Paulo (13,0%) e Mato Grosso do Sul (12,5%), que inverteram as posições no *ranking* desde o segundo trimestre de 2017 (**Gráfico I.16**).

**Gráfico I.16 - *Ranking* e variação anual da quantidade total de couro cru captado pelos curtumes - Unidades da Federação - 4<sup>os</sup> trimestres de 2016 e 2017**



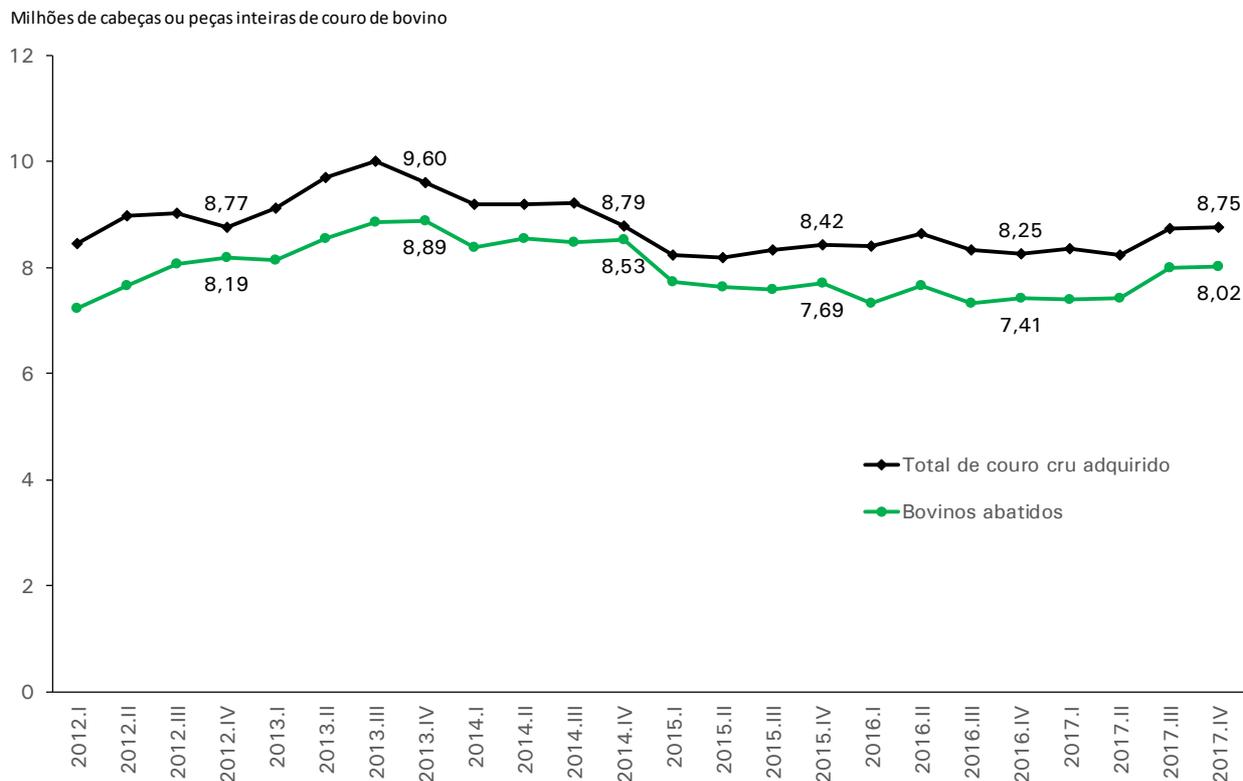
\*Variação 2017/2016. \*\*Agregado das Unidades da Federação com participação inferior a 5% do total nacional.  
 Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa Trimestral do Couro, 2016.IV e 2017.IV.

O método mais utilizado para o curtimento das peles bovinas foi “ao cromo” (97,0% do total nacional de peles curtidas), seguido pelo “tanino” (2,5%) e por “outros métodos de curtimento” (0,6%). O cromo foi utilizado em 18 das 20 UF's que participaram da Pesquisa. Apenas Santa Catarina e Roraima não utilizaram o cromo no curtimento. O tanino foi utilizado em sete UF's: São Paulo (com 28,6% do total nacional curtido ao tanino), Paraná (28,1%), Santa Catarina (22,4%), Rio Grande do Sul (11,2%), Minas Gerais (8,5%), Pernambuco (1,1%) e Rondônia (0,2%). Outros métodos de curtimento foram registrados em Goiás (com 36,2% do total curtido por outros métodos), Roraima (34,5%), Mato Grosso do Sul (17,9%), Minas Gerais (8,4%) e Paraná (3,0%).

A diferença entre o total de peças inteiras de couro cru de bovinos, captadas pelos curtumes (Pesquisa Trimestral do Couro), e a quantidade de bovinos abatidos sob algum tipo de serviço de inspeção sanitária (Pesquisa Trimestral do Abate de Animais) pode ser entendida como uma *proxy* do abate não-fiscalizado. Contrastando as séries históricas dessas

duas variáveis (**Gráfico I.17**), pode-se inferir que o abate não-fiscalizado diminuiu de 2016 para 2017, sendo estimado em 10,2%, para 2016, e em 8,3%, para 2017.

**Gráfico I.17 - Evolução da aquisição total de peças inteiras de couro cru e do abate fiscalizado de bovinos por trimestre - Brasil - trimestres 2012-2017**



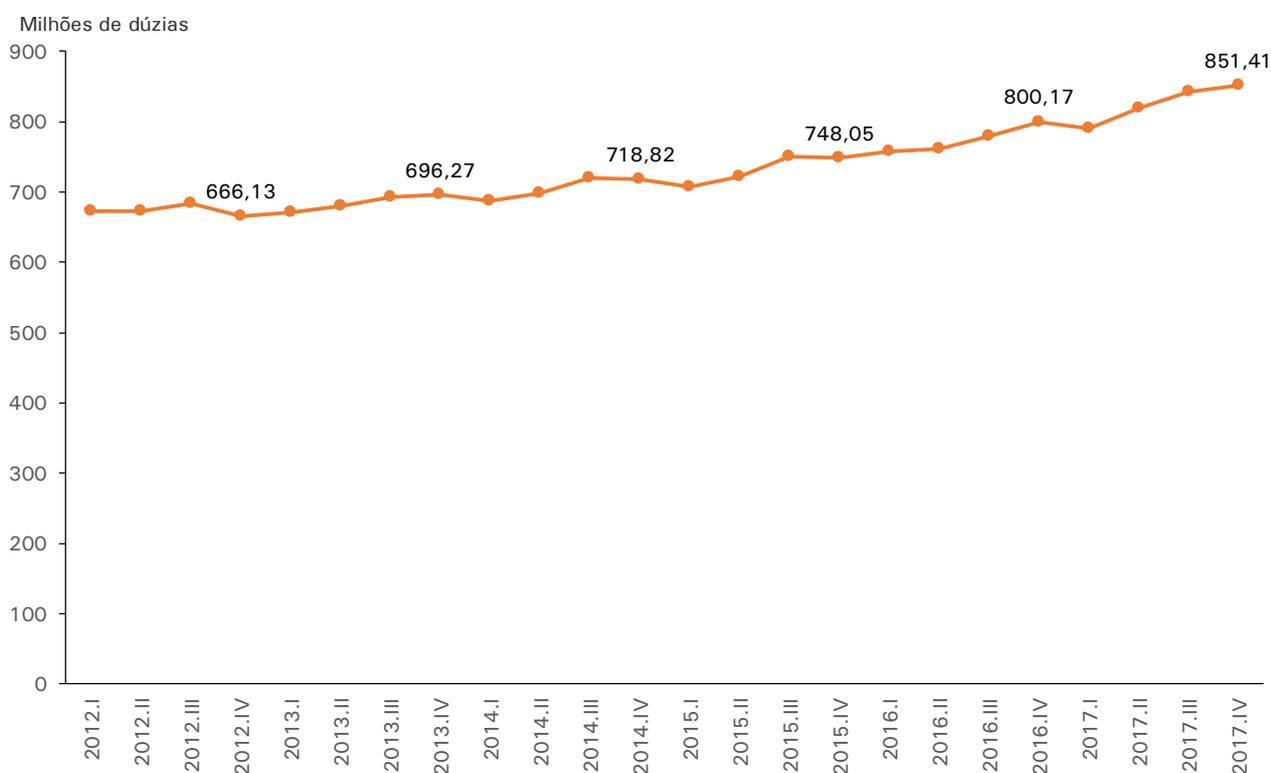
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa Trimestral do Couro e Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, 2012.I-2017.IV.

Participaram da Pesquisa Trimestral do Couro, no 4º trimestre de 2017, 102 curtumes. Amapá, Rio Grande do Norte, Paraíba, Alagoas, Rio de Janeiro, Distrito Federal e Piauí não possuem curtumes elegíveis ao universo da pesquisa.

#### 4. Produção de Ovos de Galinha

A produção de ovos de galinha foi de 851,41 milhões de dúzias no 4º trimestre de 2017. Considerando a série histórica iniciada em 1987, essa foi a maior produção já alcançada. Esse número foi 1,0% maior que o registrado no trimestre imediatamente anterior e 6,4% superior ao apurado no 4º trimestre de 2016. O **Gráfico I.18** mostra a evolução da produção trimestral de ovos de galinha, desde o 1º trimestre de 2012.

**Gráfico I.18 - Evolução da produção de ovos de galinha por trimestre - Brasil - trimestres 2012-2017**



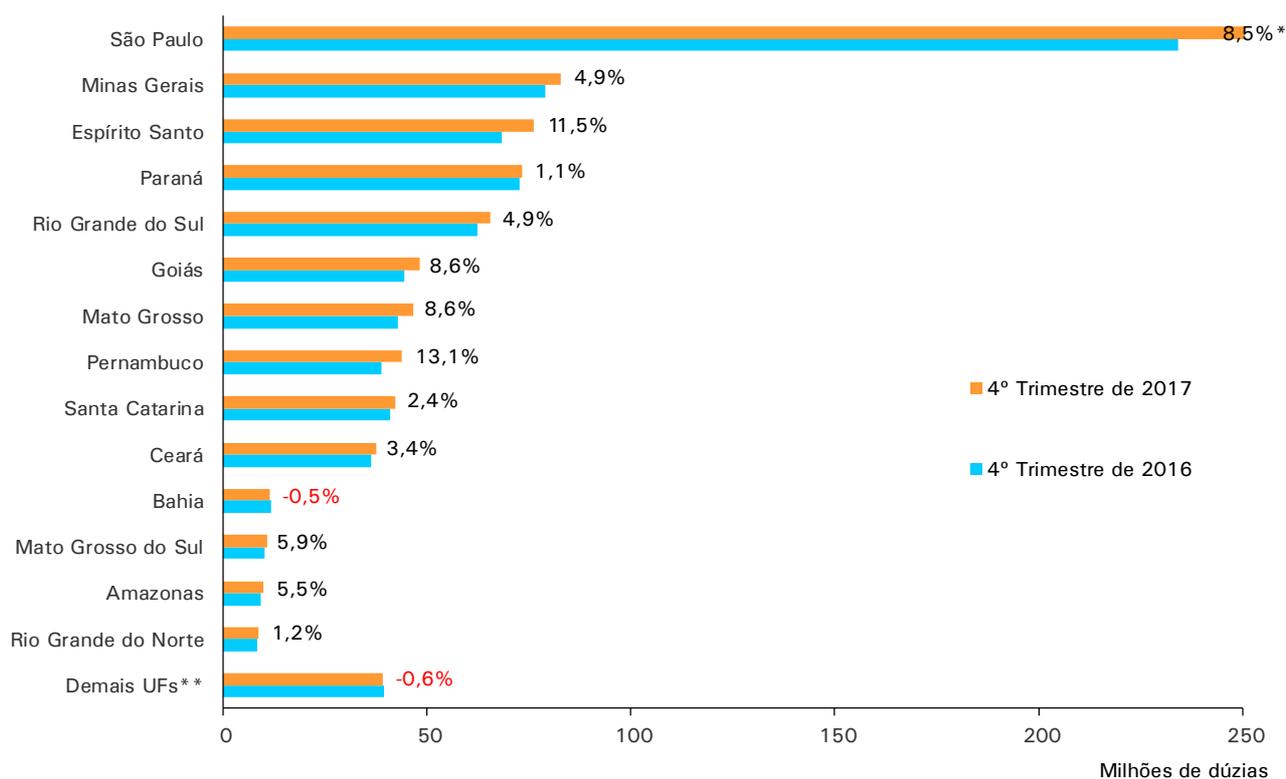
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção de Ovos de Galinha, 2012.I-2017.IV.

A produção de 51,24 milhões de dúzias de ovos a mais, em nível nacional, no comparativo dos 4ºs trimestres 2017/2016, foi impulsionada por aumentos em 20 das 26 UFs com granjas enquadradas no universo da pesquisa. Os aumentos mais intensos ocorreram em São Paulo (+19,88 milhões de dúzias), Espírito Santo (+7,86 milhões de dúzias),

Pernambuco (+5,08 milhões de dúzias), Minas Gerais (+3,88 milhões de dúzias) e Goiás (+3,84 milhões de dúzias).

O Estado de São Paulo se manteve como maior produtor de ovos dentre as Unidades da Federação, com 29,8% da produção nacional, seguido por Minas Gerais (9,7%), Espírito Santos foi responsável (8,9%) e o Paraná (8,6%) (Gráfico I.19).

**Gráfico I.19 - Ranking e variação anual da produção de ovos de galinha - Unidades da Federação - 4<sup>os</sup> trimestres de 2016 e 2017**



\*Variação 2017/2016. \*\*Agregado das Unidades da Federação com participação inferior a 1% do total nacional.  
 Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção de Ovos de Galinha, 2016.IV e 2017.IV.

De janeiro a dezembro de 2017, o IPCA/IBGE registrou aumento no preço dos ovos de galinha de 2,94%, indicando aumento semelhante ao índice Geral da inflação, que foi de 2,95% para o período.

O cruzamento de informações cadastrais das granjas, com os dados apurados no 4º trimestre, possibilitou contabilizar a quantidade de granjas e de ovos produzidos segundo a finalidade da produção (consumo e incubação). Verificou-se que mais da metade das granjas, 993 (55,4%), produziram ovos para o consumo, respondendo por 79,0% do total de ovos

produzidos, enquanto 801 granjas (44,6%) produziram ovos para incubação, respondendo por 21,0% do total de ovos produzidos. A **Tabela I.9** mostra o resumo dessas estatísticas.

**Tabela I.9 - Quantidade de estabelecimentos e de ovos de galinha produzidos, segundo a finalidade da produção - Brasil - 4º trimestre de 2017**

| Finalidade da produção | Estabelecimentos |              | Produção de ovos |              |
|------------------------|------------------|--------------|------------------|--------------|
|                        | (Quantidade)     | (%)          | (Mil dúzias)     | (%)          |
| <b>Total</b>           | <b>1 794</b>     | <b>100,0</b> | <b>851 413</b>   | <b>100,0</b> |
| Consumo                | 993              | 55,4         | 672 301          | 79,0         |
| Incubação              | 801              | 44,6         | 179 112          | 21,0         |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção de Ovos de Galinha, 2017.IV.

Participaram da Pesquisa da Produção de Ovos de Galinha, no 4º trimestre de 2017, 1.794 informantes. Apenas Amapá não apresenta estabelecimento elegível ao universo da pesquisa (granjas com capacidade de alojamento de pelo menos 10.000 galinhas poedeiras).

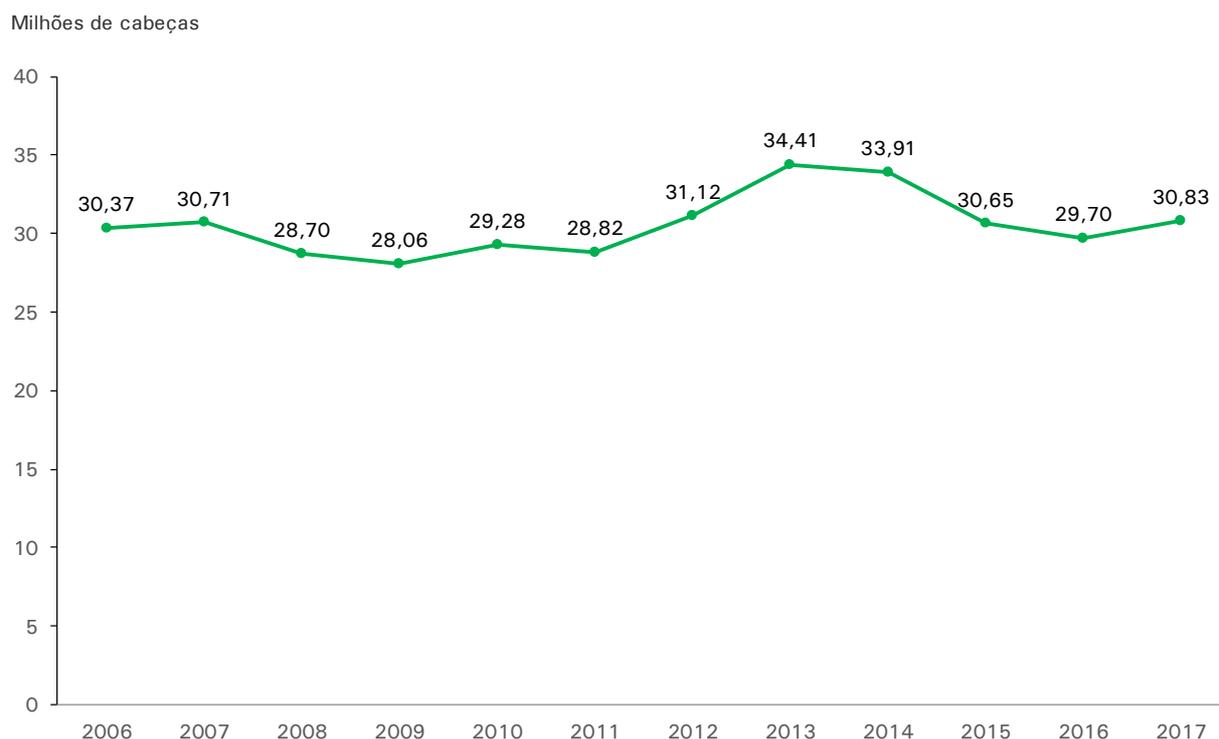
## II – PRODUÇÃO ANIMAL NO ACUMULADO DE 2017

### 1. Abate de animais

#### 1.1 - Bovinos

Em 2017 foram abatidas 30,83 milhões de cabeças de bovinos sob algum tipo de serviço de inspeção sanitária (Federal, Estadual ou Municipal), representando aumento de 3,8% (+1,13 milhão de cabeças) em relação ao ano anterior. Esse foi o primeiro crescimento anual após três quedas consecutivas na série histórica anual do abate de bovinos (**Gráfico II.1**).

**Gráfico II.1 - Evolução anual do abate de bovinos - Brasil - 2006-2017**

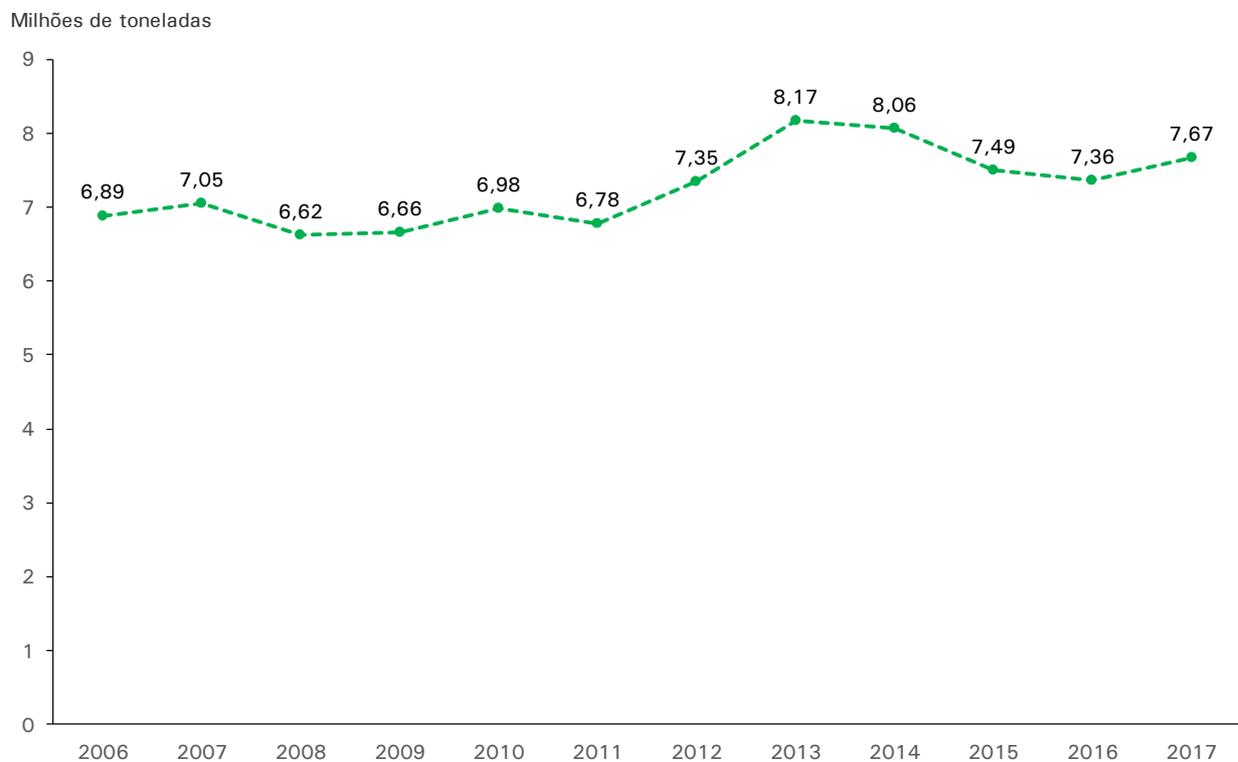


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, 2006-2017.

O peso acumulado das carcaças de bovinos alcançou 7,67 milhões de toneladas em 2017, representando aumento de 4,3% (+313,93 mil toneladas) em relação ao ano anterior. Como não há variações acentuadas do peso médio anual das carcaças em nível nacional, a

série histórica do peso acumulado das carcaças (**Gráfico II.2**) tende a seguir o mesmo comportamento da série do abate de bovinos (**Gráfico II.1**).

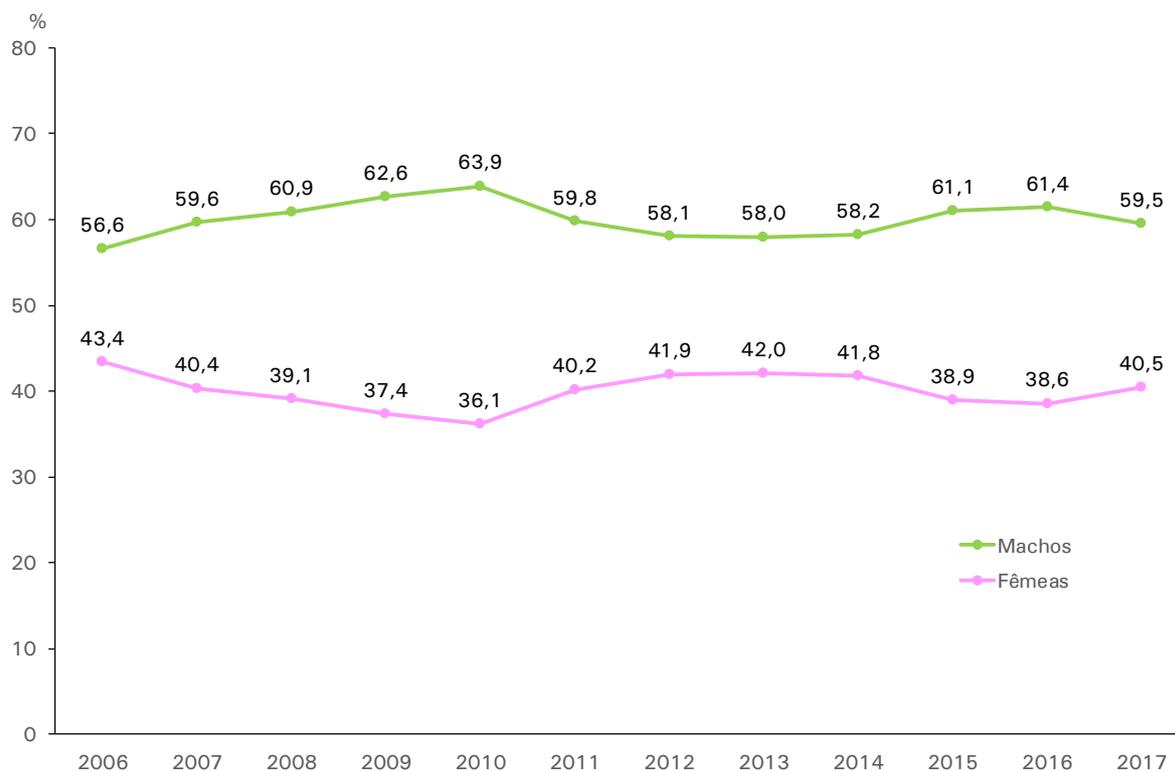
**Gráfico II.2 - Evolução anual do peso acumulado de carcaças de bovinos - Brasil - 2006-2017**



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, 2006-2017.

O peso médio das carcaças bovinas foi de 248,9 kg/carcaça em 2017, sendo 1,1 kg maior que o do ano anterior. Após três quedas consecutivas em 2014, 2015 e 2016, houve um aumento da participação de fêmeas no abate total de bovinos em 2017 (**Gráfico II.3**).

**Gráfico II.3 - Evolução anual da participação de machos e fêmeas no abate total de bovinos - Brasil - 2006-2017**

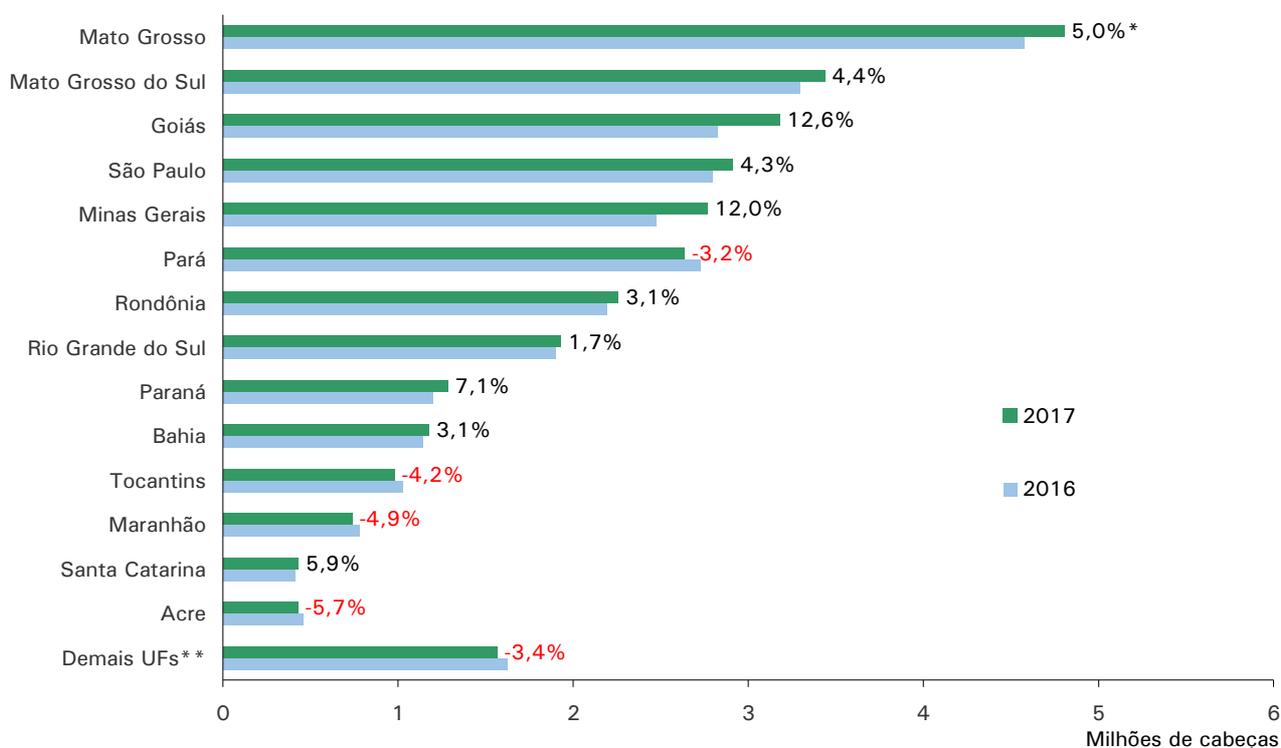


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, 2006-2017.

O abate de 1,13 milhões de cabeças de bovinos a mais, no comparativo 2017/2016, foi impulsionado por aumentos em 16 das 27 Unidades da Federação. Entre aquelas com participação acima de 1,0%, ocorreram aumentos em: Goiás (+355,50 mil cabeças), Minas Gerais (+297,03 mil cabeças), Mato Grosso (+227,15 mil cabeças), Mato Grosso do Sul (+144,61 mil cabeças), Paraná (+85,65 mil cabeças), Rondônia (+68,36 mil cabeças), Bahia (+34,92 mil cabeças), Rio Grande do Sul (+31,34 mil cabeças) e Santa Catarina (+23,95 mil cabeças). Em contrapartida ocorreram reduções em: Pará (-86,95 mil cabeças), Tocantins (-42,46 mil cabeças), Maranhão (-38,23 mil cabeças) e Acre (-25,67 mil cabeças).

Mato Grosso continuou liderando o *ranking* das UF's do abate de bovinos em 2017, com 15,6% da participação nacional, seguido por seus dois vizinhos do Centro-Oeste: Mato Grosso do Sul (11,1%) e Goiás (10,3%) (Gráfico II.4).

**Gráfico II.4 - Ranking e variação anual do abate de bovinos - Unidades da Federação - 2016-2017**



\*Variação 2017/2016. \*\*Agregado das Unidades da Federação com participação inferior a 1% do total nacional.  
 Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, 2016-2017.

Segundo dados da Secretaria de Comércio Exterior (Secex), as exportações brasileiras de carne bovina *in natura* aumentaram 12,1% no comparativo 2017/2016. Principal destino das exportações, Hong-Kong aumentou 3,7 pontos percentuais sua participação nas exportações brasileiras de carne bovina. A China apareceu em segundo lugar no ranking, em virtude do acréscimo de 2,2 pontos percentuais na sua participação, enquanto que o Egito perdeu 3,1 pontos percentuais caindo para terceira posição. Mesmo com a saída da Venezuela da lista dos principais parceiros comerciais do Brasil no mercado de carne bovina em 2017, o Brasil conseguiu outros mercados e até mesmo crescer suas exportações em relação a 2016. Os cinco primeiros do ranking responderam por 72,6% do comércio de carne bovina *in natura* com o exterior (Tabela II.1).

**Tabela II.1 - Quantidade de carne bovina *in natura* exportada do Brasil, segundo os destinos - 2016-2017**

| Destino das exportações de carne bovina <i>in natura</i> | 2016             |              | 2017             |              | Variação anual |             |
|----------------------------------------------------------|------------------|--------------|------------------|--------------|----------------|-------------|
|                                                          | (Toneladas)      | (%)          | (Toneladas)      | (%)          | (Toneladas)    | (%)         |
| <b>Total</b>                                             | <b>1 076 041</b> | <b>100,0</b> | <b>1 206 367</b> | <b>100,0</b> | <b>130.326</b> | <b>12,1</b> |
| Hong Kong                                                | 181 292          | 16,8         | 247 240          | 20,5         | 65.949         | 36,4        |
| China                                                    | 164 754          | 15,3         | 211 241          | 17,5         | 46.487         | 28,2        |
| Egito                                                    | 164 903          | 15,3         | 146 893          | 12,2         | -18.010        | -10,9       |
| Rússia                                                   | 130 604          | 12,1         | 138 000          | 11,4         | 7.395          | 5,7         |
| Irã                                                      | 96 170           | 8,9          | 133 193          | 11,0         | 37.023         | 38,5        |
| Chile                                                    | 70 078           | 6,5          | 64 367           | 5,3          | -5.711         | -8,1        |
| Arábia Saudita                                           | 28 653           | 2,7          | 41 286           | 3,4          | 12.633         | 44,1        |
| Itália                                                   | 25 723           | 2,4          | 25 192           | 2,1          | -532           | -2,1        |
| Emirados Árabes Unidos                                   | 17 785           | 1,7          | 20 622           | 1,7          | 2.837          | 15,9        |
| Israel                                                   | 13 707           | 1,3          | 17 962           | 1,5          | 4.255          | 31,0        |
| Cingapura                                                | 15 383           | 1,4          | 17 534           | 1,5          | 2.150          | 14,0        |
| Países Baixos (Holanda)                                  | 17 536           | 1,6          | 17 117           | 1,4          | -419           | -2,4        |
| Estados Unidos                                           | 847              | 0,1          | 13 473           | 1,1          | 12.627         | 1491,4      |
| Líbano                                                   | 12 420           | 1,2          | 12 681           | 1,1          | 261            | 2,1         |
| Demais Destinos*                                         | 136 186          | 12,7         | 99 567           | 8,3          | -36.619        | -26,9       |

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior, Secex/MDIC. \*Agregado dos destinos com participação menor que 1%.

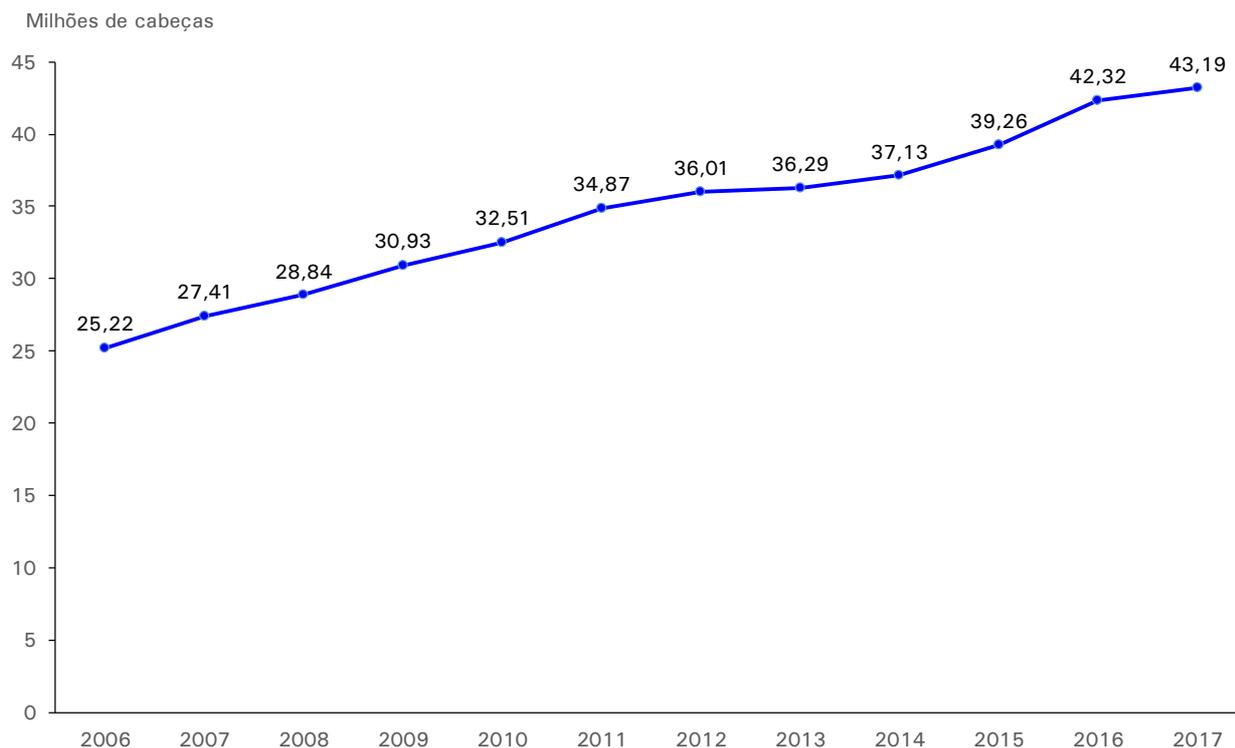
Segundo o indicador ESALQ/BM&F Bovespa do Cepea, o preço médio da arroba bovina foi de R\$ 138,81 em 2017, variando de R\$ 122,80 a R\$ 150,72. No ano anterior, o preço médio foi de R\$ 152,90, variando de R\$ 147,38 a R\$ 159,49. No comparativo 2017/2016, verificou-se redução de 9,22% do preço médio da arroba bovina. Esse movimento de queda de preços para o Indicador citado anteriormente, também foi verificado para os preços dos cortes bovinos (IBGE/IPCA), sem exceção, vendidos ao consumidor. Todas estas variações negativas indicaram trajetória contrária ao aumento do Índice Geral da inflação de 2017 (2,95%) calculado pelo IBGE/IPCA (**Gráfico I.5**).

Na média dos quatro trimestres de 2017, 1.133 informantes de abate de bovinos responderam à Pesquisa Trimestral do Abate de Animais. Dentre eles, 193 atuaram sob o Serviço de Inspeção Federal (SIF), 382 sob o Serviço de Inspeção Estadual (SIE) e 558 sob o Serviço de Inspeção Municipal (SIM), respondendo, respectivamente, por 77,2%; 17,2% e 5,6% do peso acumulado das carcaças produzidas. Todas as UFs apresentaram abate de bovinos sob algum tipo de serviço de inspeção sanitária.

## Suínos

No acumulado de 2017 foram abatidas 43,19 milhões de cabeças de suínos, representando um aumento de 2,0% (+865,59 mil cabeças) em relação ao ano de 2016. A série anual abaixo mostra que houve crescimentos ininterruptos dessa atividade, culminando em novo patamar recorde em 2017 (**Gráfico II.5**).

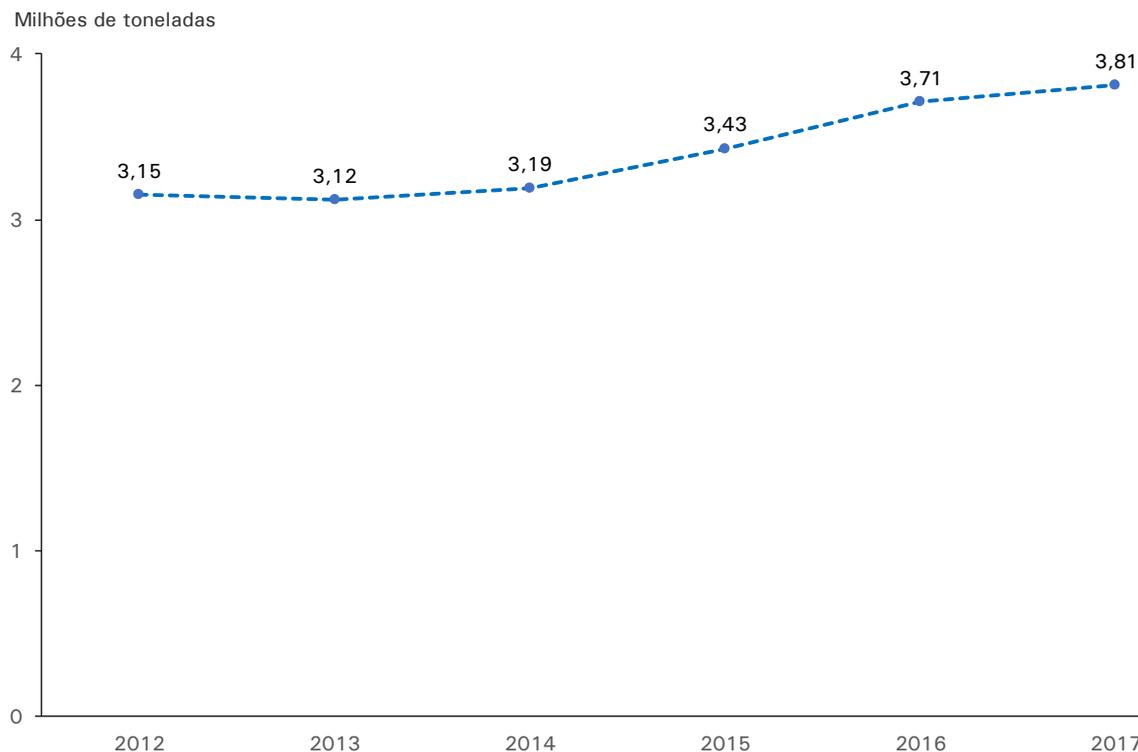
**Gráfico II.5 - Evolução do abate anual de suínos - Brasil - 2006-2017**



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, 2006-2017.

O peso acumulado das carcaças de suínos alcançou 3,81 milhões de toneladas em 2017, representando aumento de 2,8% (+102,60 mil toneladas) em relação a 2016 (**Gráfico II.6**).

**Gráfico II.6 - Evolução do peso total de carcaças de suínos - Brasil - 2012-2017**



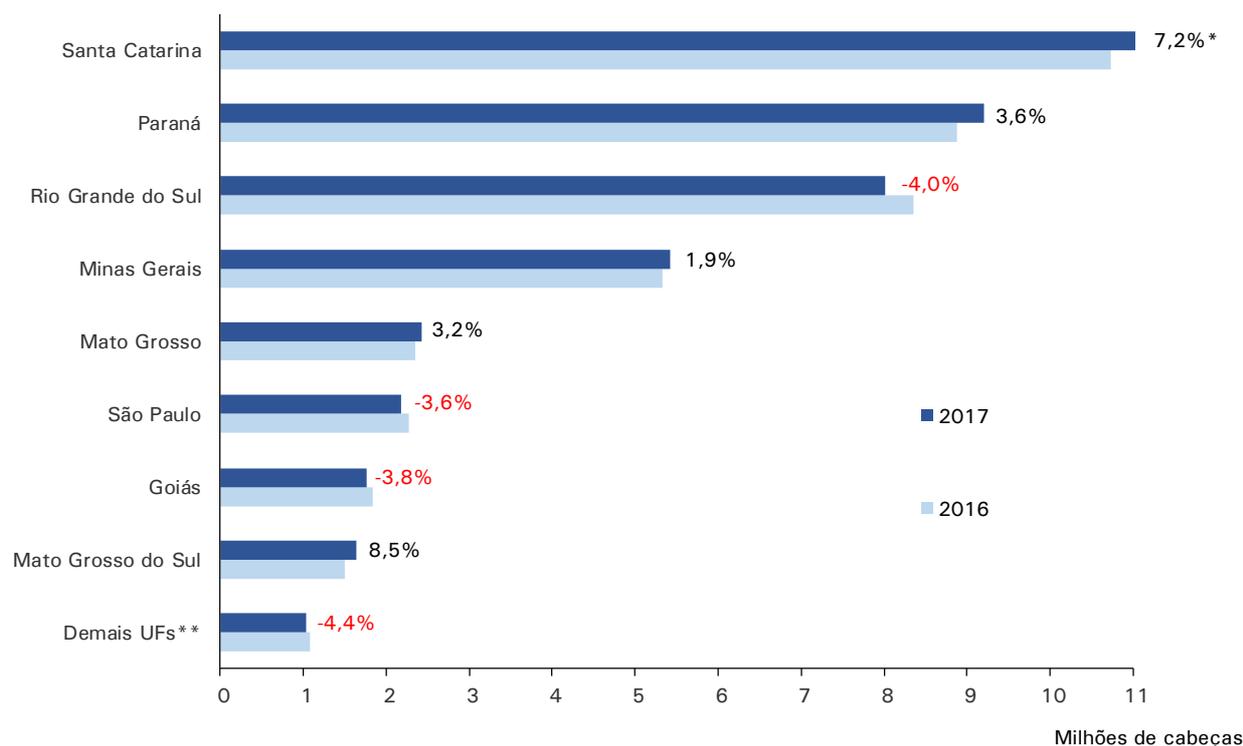
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, 2012-2017.

A Região Sul respondeu por 66,5% do abate nacional de suínos, em 2017, seguida pelas Regiões Sudeste (18,4%), Centro-Oeste (14,0%), Nordeste (1,0%) e Norte (0,1%).

O abate de 865,59 mil cabeças de suínos a mais em 2017, em relação ao ano anterior, foi impulsionado por aumentos no abate em 12 das 25 Unidades da Federação participantes da pesquisa. Entre aquelas com participação acima de 1,0%, ocorreram aumentos em: Santa Catarina (+772,49 mil cabeças), Paraná (+322,56 mil cabeças), Mato Grosso do Sul (+128,18 mil cabeças), Minas Gerais (+100,06 mil cabeças) e Mato Grosso (+75,78 mil cabeças). Em contrapartida ocorreram quedas em: Rio Grande do Sul (-334,55 mil cabeças), São Paulo (-81,87 mil cabeças) e Goiás (-69,77 mil cabeças).

Santa Catarina manteve a liderança no abate de suínos em 2017, com 26,6% do abate nacional, seguido por Paraná (21,3%) e Rio Grande do Sul (18,6%) (**Gráfico II.7**).

**Gráfico II.7 - *Ranking* e variação anual do abate de suínos - Unidades da Federação - 2016-2017**



\*Variação 2017/2016. \*\*Somatório dos suínos abatidos nas Unidades da Federação onde a participação no abate nacional foi inferior a 1%.  
 Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, 2016 e 2017.

Segundo dados da Secex, a exportação brasileira de carne de suíno em 2017 registrou, em termos de volume, queda de 5,7% e para o faturamento aumento de 8,6% em relação ao resultado obtido no ano de 2016. O registro positivo do faturamento foi possível por conta do aumento dos preços internacionais que apresentaram variação positiva (15,2%) na comparação das médias de preços anuais 2017/2016.

Em 2017, a Rússia, ainda consolidada como principal parceira, ganhou 4,9 pontos percentuais. A China, mesmo perdendo 5,6 pontos percentuais de participação na variação anual, manteve a terceira posição no *ranking* dos países que compraram carne suína brasileira. Na comparação anual 2017/2016, a ausência de comércio no mercado de suíno entre Venezuela e Brasil em 2017, explica o registro de volume comercializado em 2016 entre os dois países (8.518 toneladas) no agregado “demais destinos” (Tabela II.2).

**Tabela II.2 - Quantidade de carne suína *in natura* exportada do Brasil, segundo os destinos - 2016-2017**

| Destino das exportações de carne suína <i>in natura</i> | 2016           |              | 2017           |              | Variação anual |             |
|---------------------------------------------------------|----------------|--------------|----------------|--------------|----------------|-------------|
|                                                         | (Toneladas)    | (%)          | (Toneladas)    | (%)          | (Toneladas)    | (%)         |
| <b>Total</b>                                            | <b>628 655</b> | <b>100,0</b> | <b>592 614</b> | <b>100,0</b> | <b>-36 041</b> | <b>-5,7</b> |
| Rússia                                                  | 236 892        | 37,7         | 252 430        | 42,6         | 15 538         | 6,6         |
| Hong Kong                                               | 108 986        | 17,3         | 96 108         | 16,2         | -12 878        | -11,8       |
| China                                                   | 87 560         | 13,9         | 48 914         | 8,3          | -38 646        | -44,1       |
| Cingapura                                               | 32 622         | 5,2          | 31 910         | 5,4          | -712           | -2,2        |
| Argentina                                               | 24 402         | 3,9          | 31 576         | 5,3          | 7 174          | 29,4        |
| Uruguai                                                 | 27 505         | 4,4          | 29 806         | 5,0          | 2 300          | 8,4         |
| Chile                                                   | 23 079         | 3,7          | 23 376         | 3,9          | 297            | 1,3         |
| Angola                                                  | 21 041         | 3,3          | 21 523         | 3,6          | 483            | 2,3         |
| Geórgia                                                 | 8 468          | 1,3          | 10 544         | 1,8          | 2 076          | 24,5        |
| Emirados Árabes Unidos                                  | 7 339          | 1,2          | 6 532          | 1,1          | -806           | -11,0       |
| Demais Destinos*                                        | 50 761         | 8,1          | 39 894         | 6,7          | -10 867        | -21,4       |

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior, Secex/MDIC. \*Agregado dos destinos com participação menor que 1%.

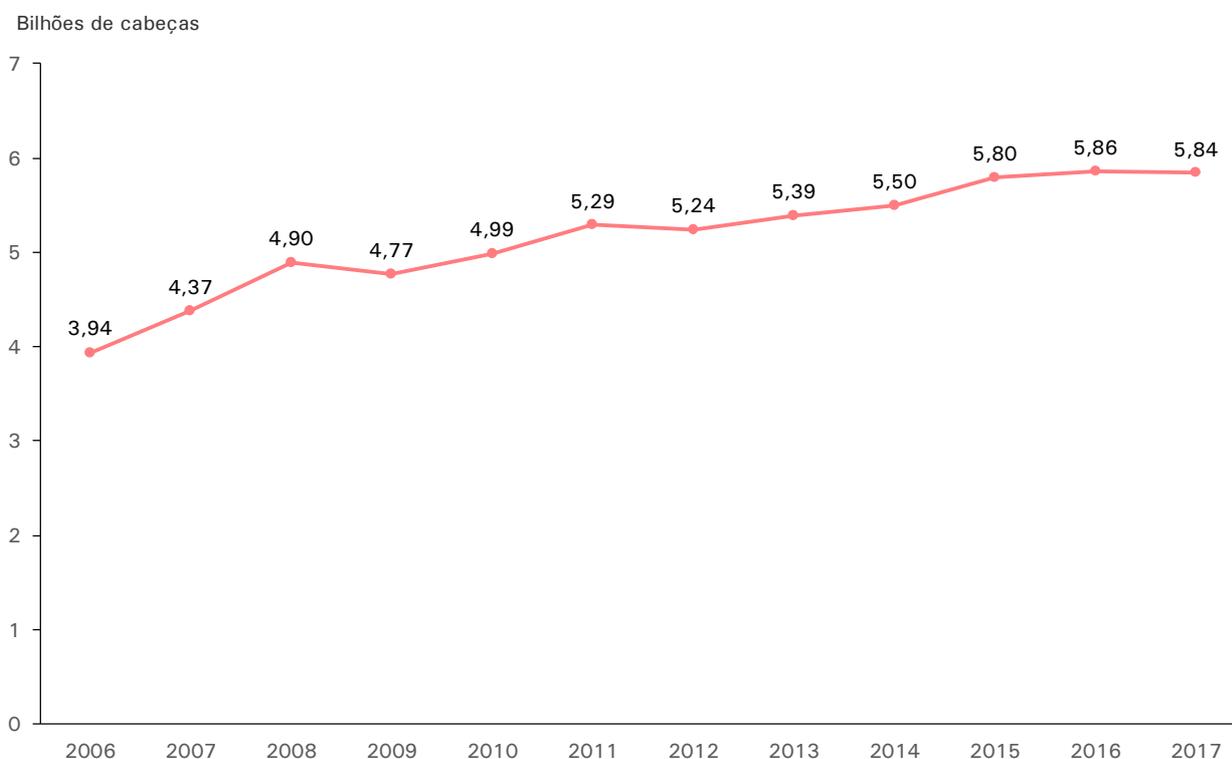
Segundo o Indicador do suíno vivo Cepea/Esalq, o preço médio recebido pelo produtor (R\$/kg) sem ICMS, em 2017, entre as regiões pesquisadas que consideram o animal retirado da granja (RS, SC, PR), foi de R\$3,58/kg, variando de R\$3,11/kg a R\$4,25/kg na apuração envolvendo os três estados. No ano anterior, o preço médio foi de R\$3,27/kg, variando de R\$2,71/kg a R\$3,89/kg. No comparativo 2017/2016, verificou-se aumento de 9,61% do preço médio recebido pelo produtor. O Indicador Cepea/Esalq e o Índice Geral da inflação de 2017 (2,95%) calculado pelo IBGE/IPCA evoluíram em trajetória positiva, diferente do Índice do subitem carne de porco que apresentou variação acumulada negativa (-0,41%).

Na média dos quatro trimestres de 2016, 670 informantes de abate de suínos responderam à Pesquisa Trimestral do Abate de Animais. Dentre eles, 100 atuaram sob o Serviço de Inspeção Federal (SIF), 242 sob o Serviço de Inspeção Estadual (SIE) e 328 sob o Serviço de Inspeção Municipal (SIM), respondendo, respectivamente, por 87,7%; 10,8% e 1,5% do peso acumulado das carcaças produzidas. Roraima e Amapá foram as únicas Unidades da Federação que não tiveram abate de suínos sob algum tipo de inspeção sanitária.

## 1.2 - Frangos

No acumulado do ano, foram abatidas 5,84 bilhões de cabeças de frango, queda de 0,3% (-18,54 milhões de cabeças) em relação ao ano de 2016. Com esse resultado interrompe-se a série de quatro anos consecutivos de crescimento do abate de frangos. A série histórica iniciou-se em 1997 e o gráfico abaixo mostra a evolução do abate de 2006 a 2017 (**Gráfico II.8**).

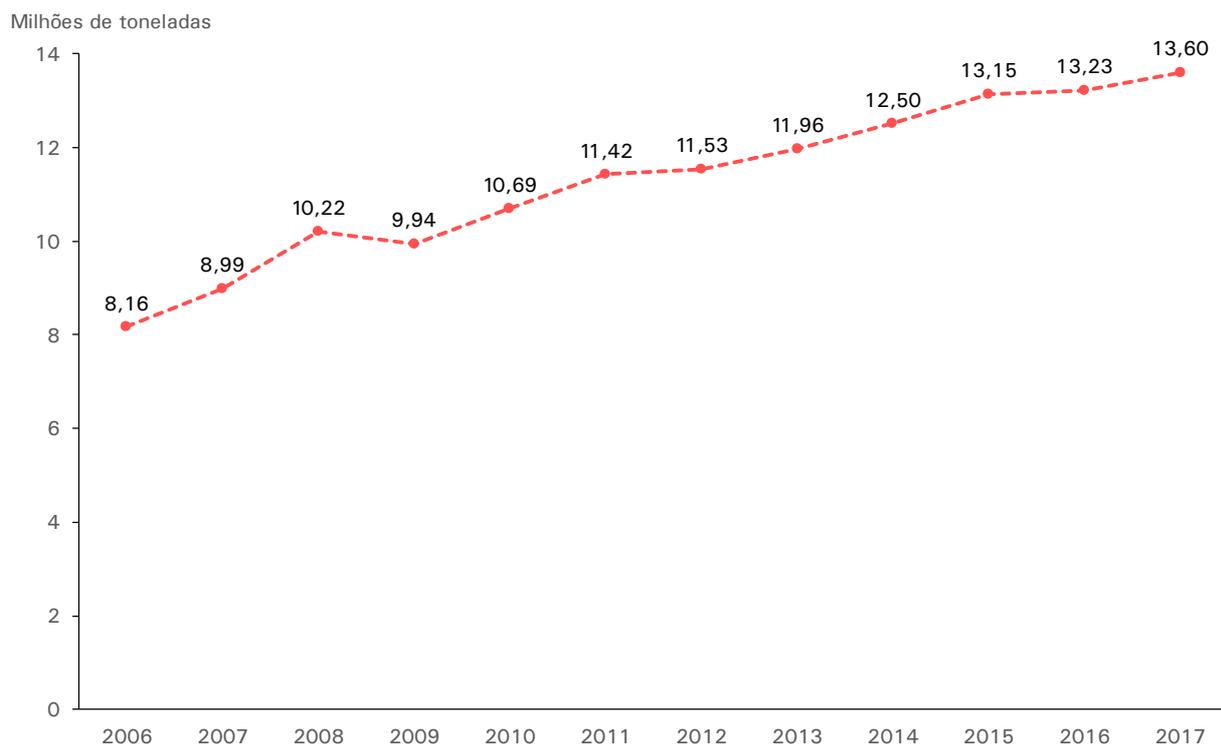
**Gráfico II.8 - Evolução do abate anual de frangos - Brasil - 2006-2017**



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, 2006-2017.

O peso acumulado das carcaças no abate de frangos em 2017 alcançou 13,60 milhões de toneladas, representando aumento de 2,8% (+ 369,82 mil toneladas) em relação ao ano de 2016. No gráfico abaixo, a série registra crescimento anual da produção em toneladas de carne de frango desde 2010 (**Gráfico II.9**).

**Gráfico II.9 - Evolução do peso total de carcaças de frangos - Brasil - 2005-2016**



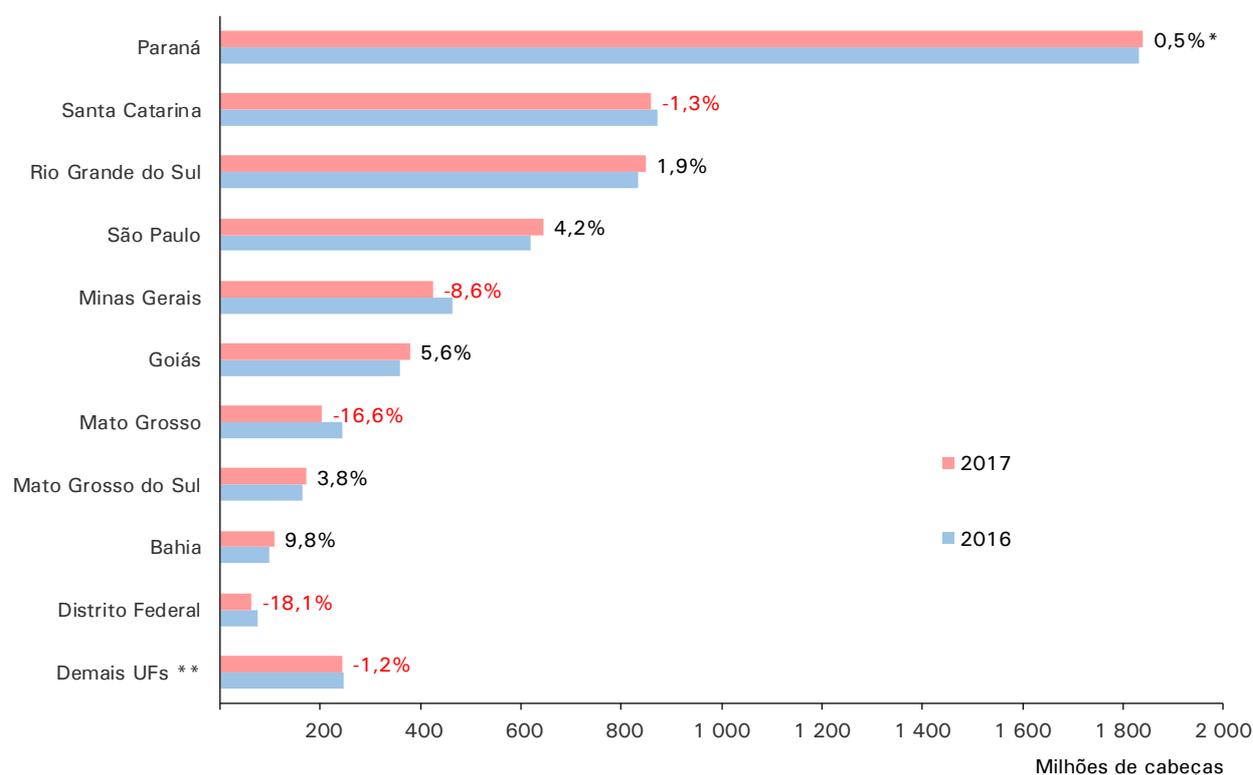
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, 2006-2017.

A Região Sul respondeu por 60,8% do abate nacional de frangos em 2017, seguida pelas Regiões Sudeste (19,9%), Centro-Oeste (13,9%), Nordeste (3,8%) e Norte (1,6%).

O abate de 18,54 milhões de cabeças de frangos a menos em 2017, em relação ao ano anterior, foi determinado por reduções no abate em 9 das 24 Unidades da Federação que participaram da pesquisa. Entre aquelas com participação acima de 1,0%, ocorreram quedas em: Mato Grosso (-40,23 milhões de cabeças), Minas Gerais (-39,78 milhões de cabeças), Distrito Federal (-13,72 milhões de cabeças) e Santa Catarina (-11,07 milhões de cabeças). Em contrapartida, os aumentos ocorreram em: São Paulo (+26,05 milhões de cabeças), Goiás (+20,20 milhões de cabeças), Rio Grande do Sul (+15,42 milhões de cabeças), Bahia (+9,62 milhões de cabeças), Paraná (+9,51 milhões de cabeças) e Mato Grosso do Sul (+6,34 mil cabeças).

Paraná continuou liderando amplamente o *ranking* das UFs no abate de frangos em 2017, com 31,5% de participação nacional, seguido por Santa Catarina (14,7%) e Rio Grande do Sul (14,5) (**Gráfico II.10**).

**Gráfico II.10 - *Ranking* e variação anual do abate de frangos - Unidades da Federação - 2016-2017**



\*Variação 2017/2016. \*\*Somatório dos suínos abatidos nas Unidades da Federação onde a participação no abate nacional foi inferior a 1%.  
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, 2016 e 2017.

Segundo dados da Secex, a exportação brasileira de carne de frango em 2017 registrou, em volume, queda de 0,4% em relação ao resultado obtido no ano de 2016. Em termos de faturamento em dólares, foi registrada aumento de 8,1%, provocada pela alta dos preços internacionais (8,5%) na comparação das médias de preços anuais 2017/2016.

A Arábia Saudita permaneceu como principal parceiro comercial do Brasil no mercado de frango, mesmo com participação 3,9 pontos percentuais inferior ao ano de 2016. Em seguida, o Japão assumiu o segundo lugar no *ranking* por ter crescido 1,2 ponto percentual sua participação, enquanto que a China, agora em terceiro no *ranking*, perdeu 2,3 pontos percentuais em participação (Tabela II.3).

**Tabela II.3 - Quantidade de carne de frango *in natura* exportada do Brasil, segundo os destinos - 2016-2017**

| Destino das exportações de carne de frango <i>in natura</i> | 2016             |              | 2017             |              | Variação anual |             |
|-------------------------------------------------------------|------------------|--------------|------------------|--------------|----------------|-------------|
|                                                             | (Toneladas)      | (%)          | (Toneladas)      | (%)          | (Toneladas)    | (%)         |
| <b>Total</b>                                                | <b>3 959 394</b> | <b>100,0</b> | <b>3 944 215</b> | <b>100,0</b> | <b>-15 179</b> | <b>-0,4</b> |
| Arábia Saudita                                              | 744 973          | 18,8         | 589 212          | 14,9         | -155 761       | -20,9       |
| Japão                                                       | 391 992          | 9,9          | 437 569          | 11,1         | 45 577         | 11,6        |
| China                                                       | 483 769          | 12,2         | 391 037          | 9,9          | -92 732        | -19,2       |
| África do Sul                                               | 221 509          | 5,6          | 343 876          | 8,7          | 122 368        | 55,2        |
| Emirados Árabes Unidos                                      | 301 166          | 7,6          | 299 878          | 7,6          | -1 288         | -0,4        |
| Hong Kong                                                   | 248 564          | 6,3          | 250 144          | 6,3          | 1 580          | 0,6         |
| Egito                                                       | 97 203           | 2,5          | 162 775          | 4,1          | 65 572         | 67,5        |
| Iraque                                                      | 70 238           | 1,8          | 118 999          | 3,0          | 48 762         | 69,4        |
| Coveite (Kuweit)                                            | 107 864          | 2,7          | 115 854          | 2,9          | 7 990          | 7,4         |
| México                                                      | 59 295           | 1,5          | 94 584           | 2,4          | 35 289         | 59,5        |
| Coreia do Sul                                               | 91 494           | 2,3          | 88 943           | 2,3          | -2 550         | -2,8        |
| Rússia                                                      | 91 111           | 2,3          | 83 027           | 2,1          | -8 083         | -8,9        |
| Cingapura                                                   | 97 323           | 2,5          | 81 877           | 2,1          | -15 446        | -15,9       |
| Omã                                                         | 81 819           | 2,1          | 79 498           | 2,0          | -2 320         | -2,8        |
| Catar                                                       | 70 987           | 1,8          | 77 563           | 2,0          | 6 576          | 9,3         |
| Angola                                                      | 66 228           | 1,7          | 68 381           | 1,7          | 2 153          | 3,3         |
| lêmen                                                       | 64 146           | 1,6          | 67 969           | 1,7          | 3 823          | 6,0         |
| Cuba                                                        | 65 099           | 1,6          | 61 701           | 1,6          | -3 398         | -5,2        |
| Jordânia                                                    | 37 660           | 1,0          | 42 963           | 1,1          | 5 303          | 14,1        |
| Chile                                                       | 39 690           | 1,0          | 40 465           | 1,0          | 776            | 2,0         |
| Demais Destinos*                                            | 527 265          | 13,3         | 447 896          | 11,4         | -79 369        | -15,1       |

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior, Secex/MDIC. \* Agregado dos destinos com participação menor que 1%.

Segundo o indicador Cepea/Esalq, o preço médio do frango resfriado com ICMS posto no frigorífico (R\$/kg), em 2017, foi de R\$ 3,63/kg, variando de R\$ 3,32kg a R\$ 4,06kg. No ano anterior, o preço médio foi de R\$ 4,06/kg, variando de R\$ 3,53/kg a R\$ 4,75kg. No comparativo 2017/2016, verificou-se queda de 10,61% do preço médio recebido pelo produtor. O Indicador Cepea/Esalq e o Índice IBGE/IPCA para os subitens frango inteiro e frango em pedaços evoluíram em trajetória contrária ao Índice Geral da inflação de 2017 (2,95%) calculado pelo IBGE/IPCA.

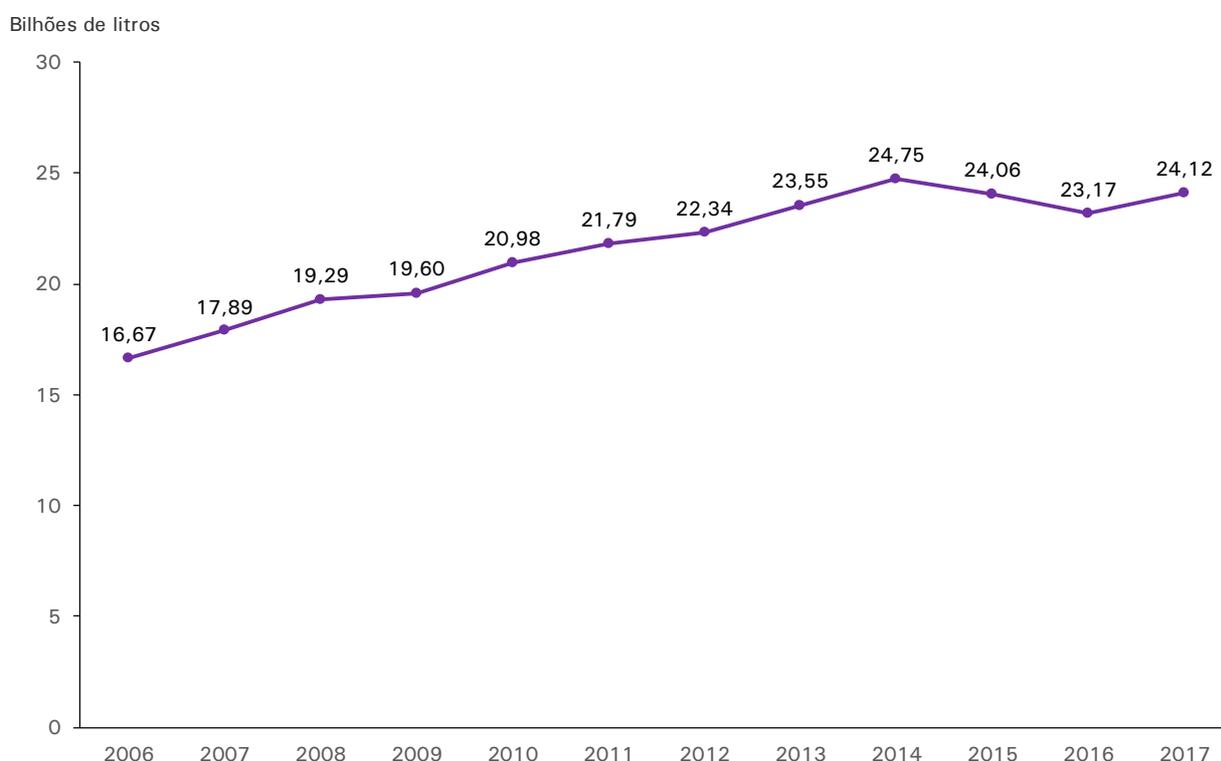
Na média dos quatro trimestres de 2017, 330 informantes de abate de frangos responderam à Pesquisa Trimestral do Abate de Animais. Dentre eles, 137 atuaram sob o Serviço de Inspeção Federal (SIF), 94 sob o Serviço de Inspeção Estadual (SIE) e 99 sob o

Serviço de Inspeção Municipal (SIM), respondendo, respectivamente, por 92,9%; 7,0% e 0,1% do peso acumulado das carcaças produzidas. Roraima, Amapá e Rio Grande do Norte foram as únicas Unidades da Federação que não tiveram abate de suínos sob algum tipo de inspeção sanitária.

## 2. Aquisição de Leite

Em 2017, os laticínios que atuam sob algum tipo de serviço de inspeção sanitária captaram 24,12 bilhões de litros, representando um acréscimo de 4,1% em relação ao ano anterior. É a primeira retomada depois de dois anos seguidos de queda na série histórica anual da aquisição de leite (**Gráfico II.11**).

**Gráfico II.11 - Aquisição anual de Leite - Brasil - 2006-2017**

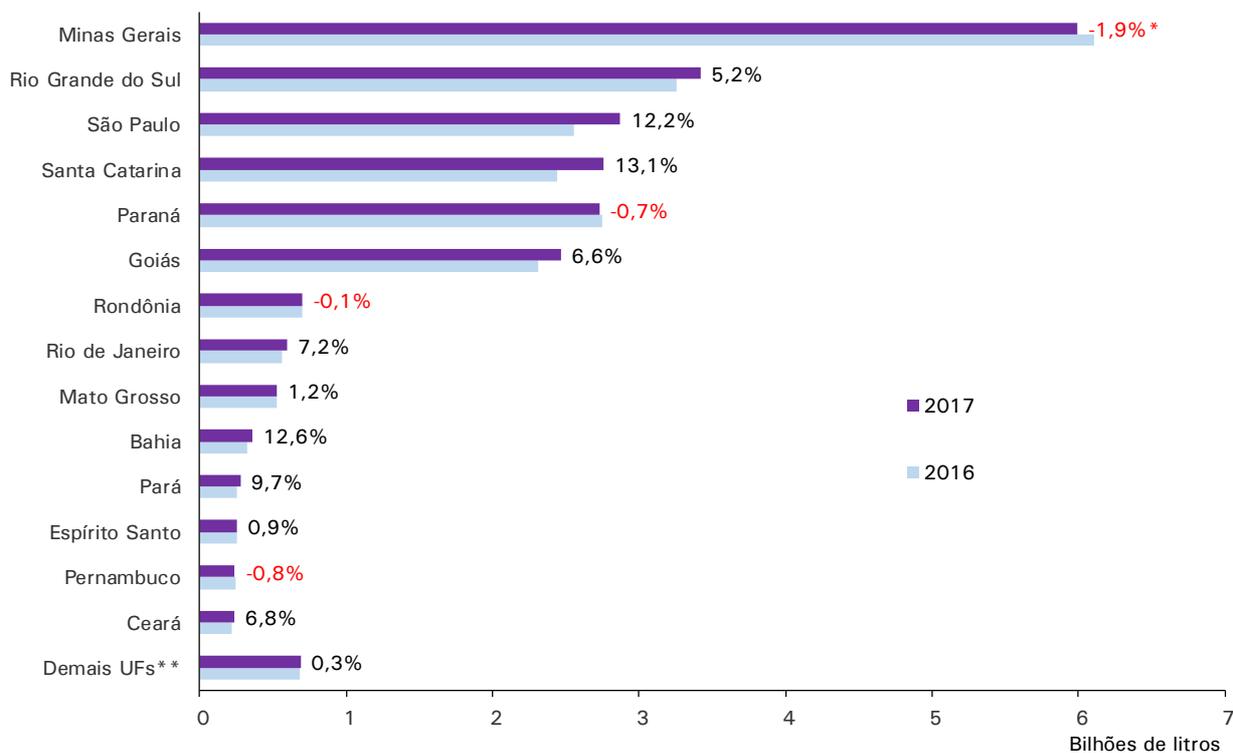


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa Trimestral do Leite, 2006-2017.

A aquisição de 947,29 milhões de litros de leite a mais em nível nacional, no comparativo 2017/2016, foi causada por aumento no volume captado em 18 das 26 Unidades da Federação participantes da Pesquisa Trimestral do Leite. Os maiores aumentos ocorreram em São Paulo (+313,05 milhões de litros), Santa Catarina (+319,16 milhões de litros), Rio Grande do Sul (+169,40 milhões de litros) e Goiás (+151,95 milhões de litros), enquanto a queda mais expressiva ocorreu em Minas Gerais (-116,07 milhões de litros). Apesar da queda, o Estado de Minas Gerais manteve sua ampla liderança no ranking das UFs,

com 24,8% de participação nacional, seguido por Rio Grande do Sul (14,8%) e São Paulo (11,9%) (**Gráfico II.12**).

**Gráfico II.12 - Ranking e variação anual da aquisição de leite - Unidades da Federação - 2016-2017**



\*Variação 2017/2016. \*\*Agregado das Unidades da Federação com participação inferior a 1% do total nacional.  
 Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa Trimestral do Leite, 2016-2017.

Em 2017 foi mantida a característica, já observada na pesquisa, da maior parte do leite captado pelos laticínios ter sido realizada por estabelecimentos de grande porte - que representam uma pequena parcela do total de laticínios existentes no País. Estabelecimentos que captaram mais de 50 mil litros de leite/dia (13,4% do total de estabelecimentos) foram responsáveis por 83,6% do volume de leite cru captado no ano (**Tabela II.4**).

**Tabela II.4 – Quantidade de informantes e aquisição de leite cru, segundo classes de volume de leite cru adquirido pelos laticínios - Brasil - 2017**

| * Classes de leite cru adquirido pelos laticínios (Litros por dia) | Laticínios   |              | Volume de leite cru adquirido |              |
|--------------------------------------------------------------------|--------------|--------------|-------------------------------|--------------|
|                                                                    | (Quantidade) | (%)          | (1 000 litros)                | (%)          |
| <b>Total</b>                                                       | <b>2 016</b> | <b>100,0</b> | <b>24 116 947</b>             | <b>100,0</b> |
| Até 1 mil                                                          | 564          | 28,0         | 67 733                        | 0,3          |
| Mais de 1 mil a 10 mil                                             | 775          | 38,4         | 898 245                       | 3,7          |
| Mais de 10 mil a 50 mil                                            | 407          | 20,2         | 2 990 892                     | 12,4         |
| Mais de 50 mil a 150 mil                                           | 162          | 8,0          | 4 149 328                     | 17,2         |
| Mais de 150 mil                                                    | 108          | 5,4          | 16 010 747                    | 66,4         |

\*Para obtenção dessas classes, o volume total de leite adquirido por cada estabelecimento no trimestre foi dividido por 78 dias.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa Trimestral do Leite, 2017.

Participaram da Pesquisa Trimestral do Leite 2.016 estabelecimentos em 2017, 805 com registro no Serviço de Inspeção Federal (SIF), 928 no Serviço de Inspeção Estadual (SIE) e 283 no Serviço de Inspeção Municipal (SIM), respondendo, respectivamente, por 92,0%; 7,3% e 0,7% do total de leite captado. O Estado do Amapá é a única Unidade da Federação que não participa da Pesquisa por não apresentar algum estabelecimento elegível ao universo investigado.

### 3. Aquisição de Couro

Em 2017, os curtumes investigados pela Pesquisa Trimestral do Couro – aqueles que curtem pelo menos 5.000 unidades inteiras de couro cru bovino por ano – declararam ter recebido 34,06 milhões de peças inteiras de couro cru bovino. Essa quantidade foi 1,3% maior que a registrada no ano anterior. Quanto à origem, a maior parte do couro teve procedência de matadouros e frigoríficos, seguida pela prestação de serviços, respondendo juntas por 89,0% do total das peças recebidas pelos curtumes em 2017 (Tabela II.5).

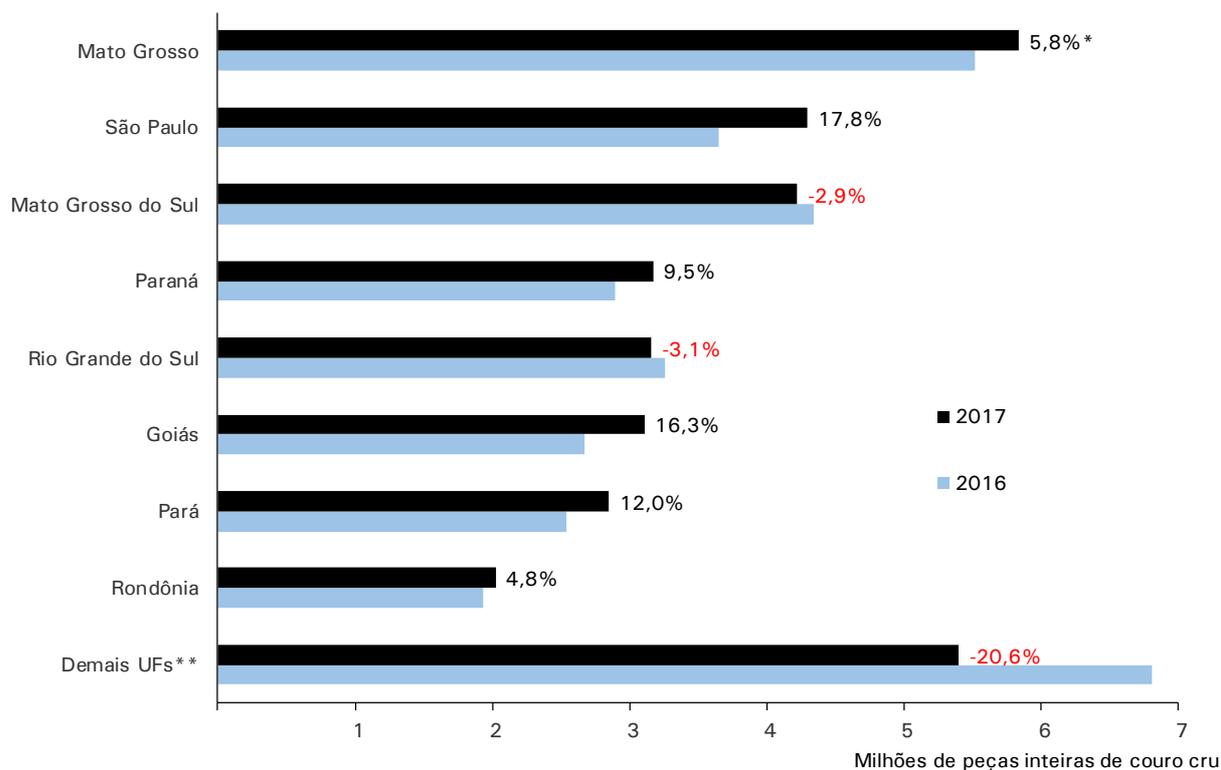
**Tabela II.5 - Origens das peças inteiras de couro cru bovino recebidas pelos curtumes - Brasil - 2016 e 2017**

| Origens do couro cru               | 2016              |            | 2017              |            | Variação anual |            |
|------------------------------------|-------------------|------------|-------------------|------------|----------------|------------|
|                                    | (Unidade)         | (%)        | (Unidade)         | (%)        | (Unidade)      | (%)        |
| <b>Total</b>                       | <b>33 618 634</b> | <b>100</b> | <b>34 063 516</b> | <b>100</b> | <b>444 882</b> | <b>1,3</b> |
| Matadouro frigorífico              | 22 040 476        | 65,6       | 22 072 195        | 64,8       | 31 719         | 0,1        |
| Prestação de serviço de curtimento | 7 966 204         | 23,7       | 8 235 934         | 24,2       | 269 730        | 3,4        |
| Intermediários (salgadores)        | 2 716 989         | 8,1        | 2 695 196         | 7,9        | -21 793        | -0,8       |
| Matadouro municipal                | 440 810           | 1,3        | 593 854           | 1,7        | 153 044        | 34,7       |
| Outros curtumes e outras origens   | 255 721           | 0,8        | 282 969           | 0,8        | 27 248         | 10,7       |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa Trimestral do Couro, 2016 e 2017.

O aumento de 444,88 mil peças inteiras de couro, em nível nacional, no comparativo 2017/2016, foi causado pelo aumento do recebimento de peles bovinas em 8 das 21 Unidades da Federação que possuem pelo menos um curtume ativo enquadrado no universo da pesquisa. Os principais aumentos registrados foram nos estados de São Paulo (+ 648,81 mil peças), Goiás (+ 436,20 mil peças), Mato Grosso (+ 318,61 mil peças), Pará (+ 305,99 mil peças) e Paraná (+ 273,95 mil peças). Enquanto isso, a maior queda ocorreu em Tocantins (-772,17 mil peças) e a segunda maior no Maranhão (-202,92 mil peças). No *ranking* das UFs, Mato Grosso liderou em 2017, assim como nos anos anteriores, a recepção acumulada de peles pelos curtumes, com 17,1% de participação nacional, seguido por São Paulo (12,6%), que ultrapassou Mato Grosso do Sul (12,4%)(Gráfico II.13).

**Gráfico II.13 - *Ranking* e variação anual da quantidade total de couro cru recebido pelos curtumes - Unidades da Federação - 2016 e 2017**



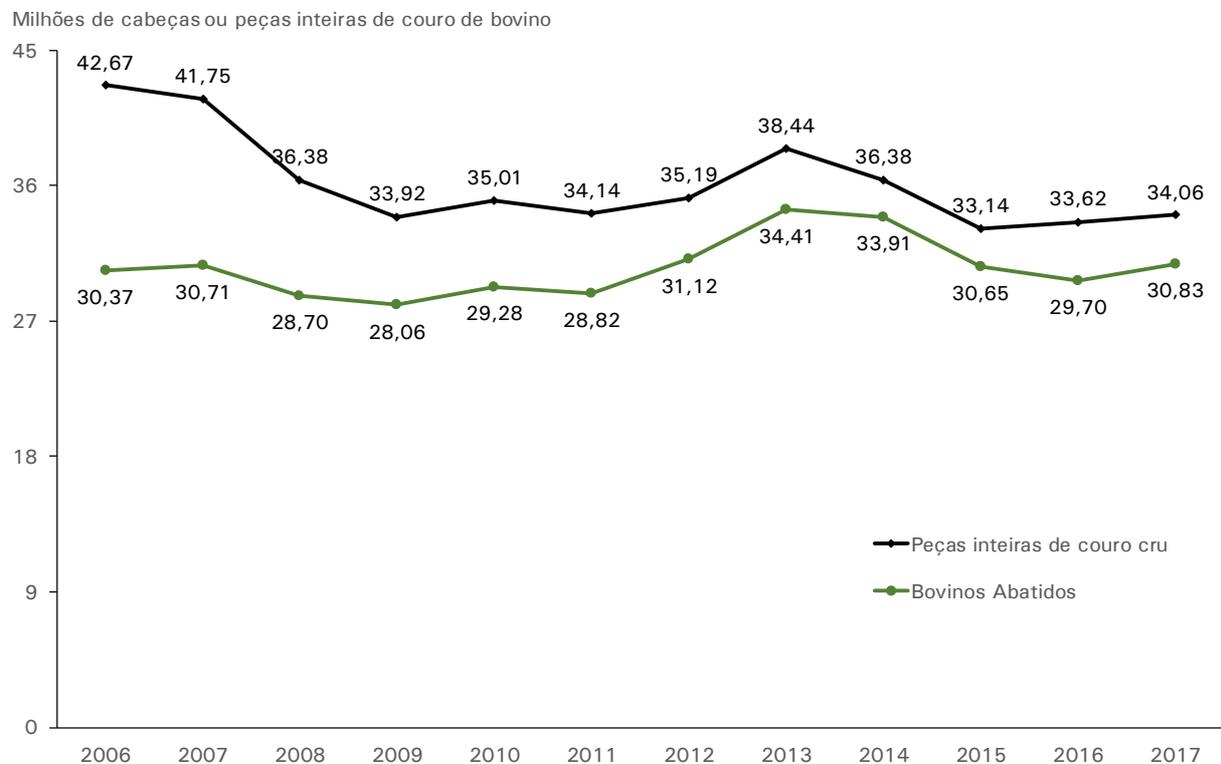
\*Variação 2017/2016. \*\*Agregado das Unidades da Federação com participação inferior a 5% do total nacional.  
 Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa Trimestral do Couro, 2016 e 2017.

Ao longo de 2017 o método mais utilizado para o curtimento de couro foi ao cromo (96,8%), seguido pelo tanino (2,7%) e por outros métodos de curtimento (0,5%). O cromo foi utilizado nas 21 UFs, com pelo menos um curtume enquadrado ao universo da pesquisa, em pelo menos um dos quatro trimestres de 2017. O tanino foi utilizado em oito UFs: Paraná, que com 29,8%, Santa Catarina (24,4%), São Paulo (22,2%), Rio Grande do Sul (11,5%), Minas Gerais (9,1%), Mato Grosso do Sul (1,7%), Pernambuco (1,1%) e Rondônia (0,2%). Em 2017, outros métodos de curtimento foram registrados por curtumes em Mato Grosso do Sul (com 26,9% do total curtido por outros métodos em 2017), Roraima (23,7%), Goiás (21,5%), Rio Grande do Sul (18,7%), Minas Gerais (6,2%) e Paraná (3,0%).

A diferença entre o total de peças inteiras de couro cru de bovino recebido pelos curtumes (Pesquisa Trimestral do Couro) e a quantidade de bovinos abatidos sob algum tipo de serviço de inspeção sanitária (Pesquisa Trimestral do Abate de Animais) pode ser entendida como uma *proxy* do abate não-fiscalizado. Juntando os valores totais dos trimestres, de acordo com os anos, e contrastando as séries históricas dessas duas variáveis

(Gráfico II.14), pode-se inferir que o abate não-fiscalizado caiu de 2016 para 2017, passando de 11,7% para 9,5%.

**Gráfico II.14 - Evolução anual da aquisição total de peças inteiras de couro cru e do abate fiscalizado de bovinos - Brasil - 2006-2017**



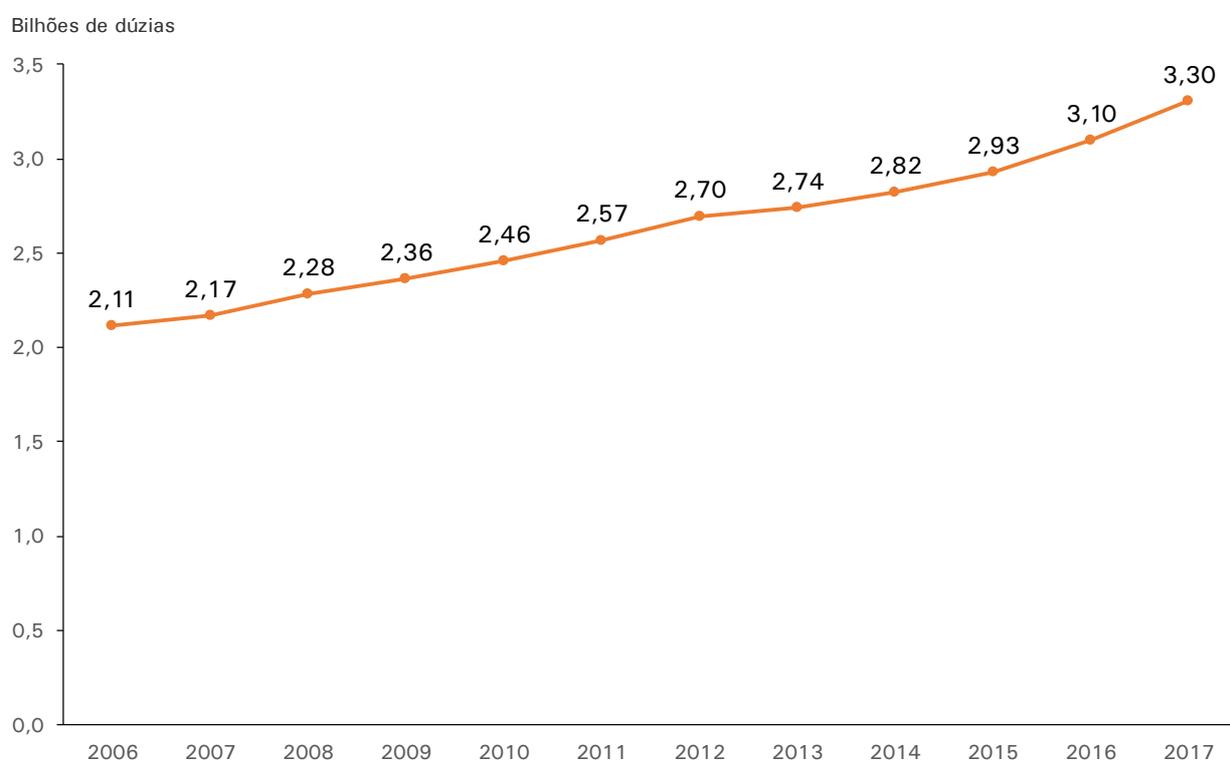
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa Trimestral do Couro e Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, 2006-2017.

Ao longo de 2017 uma média de 102 estabelecimentos por trimestre participaram da Pesquisa Trimestral do Couro. Amapá, Rio Grande do Norte, Paraíba, Alagoas, Rio de Janeiro e Distrito Federal são as Unidades da Federação que não possuem curtumes elegíveis ao universo da pesquisa.

#### 4. Produção de Ovos de Galinha

A produção de ovos de galinha foi de 3,30 bilhões de dúzias em 2017, representando aumento de 6,7% em relação ao ano anterior. A série anual mostra que houve crescimento ininterrupto dessa atividade, culminando em novo patamar recorde em 2017 (**Gráfico II.15**).

**Gráfico II.15 – Produção de ovos de galinha - Brasil - 2006 a 2017**



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa dos Ovos de Galinha, 2006-2017.

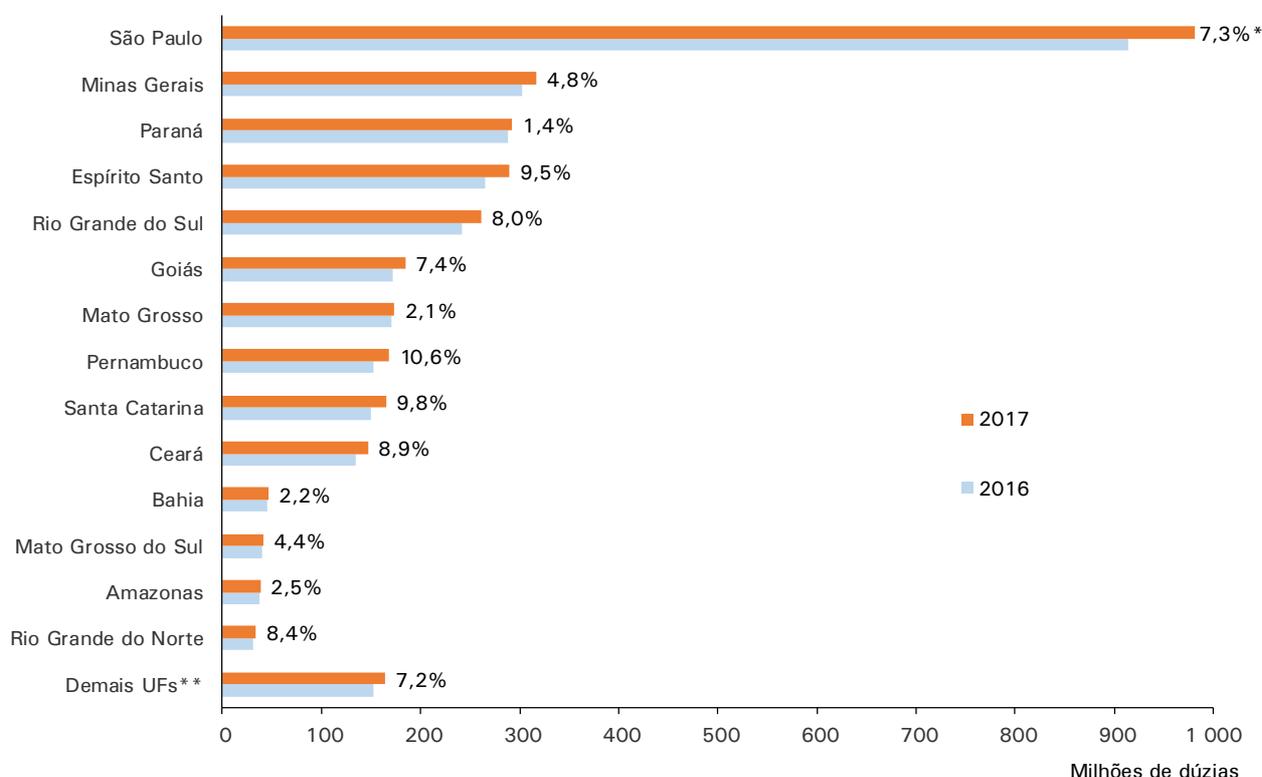
A produção de ovos de galinha foi maior em todos os meses de 2017, se comparado aos meses de 2016. O maior aumento comparativo foi de 8,3% ou 21,52 milhões de dúzias, entre a produção de julho de 2016 e a de julho de 2017 – enquanto que o aumento menos expressivo foi entre os meses de fevereiro: 2,4% ou 5,90 milhões de dúzias.

A produção de 206,48 milhões de dúzias de ovos a mais, em nível nacional, no comparativo 2017/2016, foi consequência do aumento de produção em 20 das 26 UFs com granjas enquadradas no universo da pesquisa. Os maiores aumentos ocorreram em São Paulo

(+66,71 milhões de dúzias), Espírito Santo (+25,22 milhões de dúzias), Rio Grande do Sul (+19,32 milhões de dúzias), Pernambuco (+16,17 milhões de dúzias), Santa Catarina (+14,71 milhões de dúzias) e Minas Gerais (+14,53 milhões de dúzias). Nas UFs cuja produção diminuiu, mesmo a redução mais intensa não passou de 500 mil dúzias.

O Estado de São Paulo segue liderando amplamente o *ranking* dos Estados em produção de ovos de galinha, com 29,7% da produção nacional, seguido por Minas Gerais (9,6%) e Paraná (8,8%) (**Gráfico II.16**).

**Gráfico II.16 - *Ranking* e variação anual de ovos de galinha - Unidades da Federação - 2016-2017**



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa dos Ovos de Galinha, 2006-2017.

O IPCA/IBGE para ovo de galinha, acumulado em 2016 foi de 9,96%, enquanto o acumulado em 2017 foi de 2,94%.

O cruzamento de informações cadastrais das granjas, com os dados apurados no ano de 2017, possibilitou contabilizar a quantidade de granjas e de ovos produzidos, segundo a finalidade da produção (consumo e incubação). Verificou-se que mais da metade das granjas,

999 (54,7%), produziram ovos para o consumo, respondendo por 79,0% do total de ovos produzidos, enquanto 826 granjas (45,3%) produziram ovos para incubação, respondendo por 21,0% do total de ovos produzidos. A **Tabela II.6** mostra o resumo dessas estatísticas.

**Tabela II.6 - Quantidade de estabelecimentos e de ovos de galinha produzidos, segundo a finalidade da produção - Brasil - Acumulado de 2017**

| Finalidade da produção | Estabelecimentos |              | Produção de ovos |              |
|------------------------|------------------|--------------|------------------|--------------|
|                        | (Quantidade)     | (%)          | (Mil dúzias)     | (%)          |
| <b>Total</b>           | <b>1 825</b>     | <b>100,0</b> | <b>3 304 320</b> | <b>100,0</b> |
| Consumo                | 999              | 54,7         | 2 609 132        | 79,0         |
| Incubação              | 826              | 45,3         | 695 188          | 21,0         |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção de Ovos de Galinha, 2017.

Participaram da Pesquisa da Produção de Ovos de Galinha, ao longo de 2017, 1.825 informantes. Apenas Amapá não apresenta estabelecimento elegível ao universo da pesquisa (granjas com capacidade de alojamento de pelo menos 10.000 galinhas poedeiras).

### III - TABELAS DE RESULTADOS - BRASIL - TRIMESTRES DE 2016 E 2017

#### III.1 - Síntese dos Indicadores da Pecuária para trimestres selecionados

Tabela III.1.1 - Abate de Animais, Aquisição de Leite, Aquisição de Couro e Produção de Ovos de Galinha - Brasil - trimestres selecionados de 2016 e 2017

| Abate de Animais, Aquisição de Leite, Aquisição de Couro Cru e Produção de Ovos de Galinha | 2016         | 2017         | 2017         | Variação (%) |      |
|--------------------------------------------------------------------------------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|------|
|                                                                                            | 4º Trimestre | 3º Trimestre | 4º Trimestre | 3/1          | 3/2  |
|                                                                                            | 1            | 2            | 3            |              |      |
| <b>Número de animais abatidos (mil cabeças)</b>                                            |              |              |              |              |      |
| BOVINOS                                                                                    | 7 406        | 7 986        | 8 022        | 8,3          | 0,4  |
| Bois                                                                                       | 4 334        | 4 536        | 4 638        | 7,0          | 2,2  |
| Vacas                                                                                      | 2 074        | 2 396        | 2 297        | 10,8         | -4,1 |
| Novilhos                                                                                   | 385          | 404          | 446          | 15,8         | 10,6 |
| Novilhas                                                                                   | 613          | 651          | 640          | 4,4          | -1,6 |
| SUÍNOS                                                                                     | 10 812       | 11 036       | 11 053       | 2,2          | 0,2  |
| FRANGOS                                                                                    | 1 413 417    | 1 482 651    | 1 428 395    | 1,1          | -3,7 |
| <b>Peso das carcaças (toneladas)</b>                                                       |              |              |              |              |      |
| BOVINOS                                                                                    | 1 850 116    | 2 019 808    | 2 024 150    | 9,4          | 0,2  |
| Bois                                                                                       | 1 218 050    | 1 298 367    | 1 312 935    | 7,8          | 1,1  |
| Vacas                                                                                      | 416 116      | 493 031      | 474 435      | 14,0         | -3,8 |
| Novilhos                                                                                   | 93 669       | 100 845      | 110 327      | 17,8         | 9,4  |
| Novilhas                                                                                   | 122 281      | 127 565      | 126 452      | 3,4          | -0,9 |
| SUÍNOS                                                                                     | 938 431      | 987 822      | 974 683      | 3,9          | -1,3 |
| FRANGOS                                                                                    | 3 191 871    | 3 458 255    | 3 349 942    | 5,0          | -3,1 |
| <b>Leite (mil litros)</b>                                                                  |              |              |              |              |      |
| Adquirido                                                                                  | 6 240 095    | 6 176 641    | 6 438 458    | 3,2          | 4,2  |
| Industrializado                                                                            | 6 230 169    | 6 165 884    | 6 432 354    | 3,2          | 4,3  |
| <b>Couro (mil unidades)</b>                                                                |              |              |              |              |      |
| Adquirido (cru)                                                                            | 8 250        | 8 742        | 8 748        | 6,0          | 0,1  |
| Curtido                                                                                    | 8 265        | 8 666        | 8 782        | 6,3          | 1,3  |
| <b>Ovos (mil dúzias)</b>                                                                   |              |              |              |              |      |
| Produção                                                                                   | 800 169      | 842 660      | 851 413      | 6,4          | 1,0  |

FONTE: IBGE - Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária - Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, Pesquisa Trimestral do Leite, Pesquisa Trimestral do Couro e Pesquisa da Produção de Ovos de Galinha.

Nota: Os dados relativos ao ano de 2017 são preliminares.

### III.2 - Abate de Animais - Brasil - trimestres e meses de 2016 e 2017

**Tabela III.2.1 - Número de animais abatidos por espécie e variação anual, segundo os trimestres, os meses e o acumulado do ano - Brasil - 2016-2017**

| Mês                          | Número de animais abatidos (mil cabeças) e variação (%) |               |             |               |               |            |                  |                  |             |
|------------------------------|---------------------------------------------------------|---------------|-------------|---------------|---------------|------------|------------------|------------------|-------------|
|                              | Bovinos                                                 |               |             | Suínos        |               |            | Frangos          |                  |             |
|                              | 2016                                                    | 2017          | Variação    | 2016          | 2017          | Variação   | 2016             | 2017             | Variação    |
| <b>Total do ano</b>          | <b>29 702</b>                                           | <b>30 830</b> | <b>3,8</b>  | <b>42 320</b> | <b>43 185</b> | <b>2,0</b> | <b>5 860 317</b> | <b>5 841 779</b> | <b>-0,3</b> |
| <b>Total do 1º Trimestre</b> | <b>7 320</b>                                            | <b>7 398</b>  | <b>1,1</b>  | <b>10 195</b> | <b>10 480</b> | <b>2,8</b> | <b>1 480 424</b> | <b>1 496 769</b> | <b>1,1</b>  |
| Janeiro                      | 2 452                                                   | 2 474         | 0,9         | 3 242         | 3 529         | 8,9        | 481 170          | 505 532          | 5,1         |
| Fevereiro                    | 2 452                                                   | 2 324         | -5,2        | 3 348         | 3 223         | -3,8       | 477 427          | 459 310          | -3,8        |
| Março                        | 2 416                                                   | 2 600         | 7,6         | 3 605         | 3 728         | 3,4        | 521 828          | 531 927          | 1,9         |
| <b>Total do 2º Trimestre</b> | <b>7 654</b>                                            | <b>7 423</b>  | <b>-3,0</b> | <b>10 591</b> | <b>10 617</b> | <b>0,2</b> | <b>1 494 206</b> | <b>1 433 965</b> | <b>-4,0</b> |
| Abril                        | 2 519                                                   | 2 125         | -15,6       | 3 418         | 3 141         | -8,1       | 490 748          | 447 663          | -8,8        |
| Maio                         | 2 570                                                   | 2 740         | 6,6         | 3 545         | 3 825         | 7,9        | 490 476          | 510 562          | 4,1         |
| Junho                        | 2 565                                                   | 2 558         | -0,3        | 3 628         | 3 651         | 0,6        | 512 982          | 475 740          | -7,3        |
| <b>Total do 3º Trimestre</b> | <b>7 322</b>                                            | <b>7 986</b>  | <b>9,1</b>  | <b>10 721</b> | <b>11 036</b> | <b>2,9</b> | <b>1 472 269</b> | <b>1 482 651</b> | <b>0,7</b>  |
| Julho                        | 2 473                                                   | 2 676         | 8,2         | 3 471         | 3 667         | 5,6        | 485 902          | 486 053          | 0,0         |
| Agosto                       | 2 515                                                   | 2 805         | 11,5        | 3 716         | 3 870         | 4,2        | 513 834          | 520 673          | 1,3         |
| Setembro                     | 2 333                                                   | 2 506         | 7,4         | 3 534         | 3 498         | -1,0       | 472 533          | 475 925          | 0,7         |
| <b>Total do 4º Trimestre</b> | <b>7 406</b>                                            | <b>8 022</b>  | <b>8,3</b>  | <b>10 812</b> | <b>11 053</b> | <b>2,2</b> | <b>1 413 417</b> | <b>1 428 395</b> | <b>1,1</b>  |
| Outubro                      | 2 371                                                   | 2 649         | 11,8        | 3 510         | 3 758         | 7,1        | 461 417          | 480 419          | 4,1         |
| Novembro                     | 2 414                                                   | 2 590         | 7,3         | 3 514         | 3 644         | 3,7        | 461 548          | 470 399          | 1,9         |
| Dezembro                     | 2 622                                                   | 2 783         | 6,2         | 3 788         | 3 651         | -3,6       | 490 452          | 477 577          | -2,6        |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária - Pesquisa Trimestral do Abate de Animais

Nota: Os dados relativos ao ano de 2017 são preliminares.

**Tabela III.2.2 - Peso total das carcaças de animais abatidos por espécie e variação anual, segundo os trimestres, os meses e o acumulado do ano - Brasil - 2016-2017**

| Mês                          | Peso total das carcaças de animais abatidos (toneladas) e variação (%) |                  |             |                  |                  |            |                   |                   |             |
|------------------------------|------------------------------------------------------------------------|------------------|-------------|------------------|------------------|------------|-------------------|-------------------|-------------|
|                              | Bovinos                                                                |                  |             | Suínos           |                  |            | Frangos           |                   |             |
|                              | 2016                                                                   | 2017             | Variação    | 2016             | 2017             | Variação   | 2016              | 2017              | Variação    |
| <b>Total do ano</b>          | <b>7 358 778</b>                                                       | <b>7 672 707</b> | <b>4,3</b>  | <b>3 711 235</b> | <b>3 813 838</b> | <b>2,8</b> | <b>13 234 959</b> | <b>13 604 780</b> | <b>2,8</b>  |
| <b>Total do 1º Trimestre</b> | <b>1 801 222</b>                                                       | <b>1 796 565</b> | <b>-0,3</b> | <b>890 645</b>   | <b>900 320</b>   | <b>1,1</b> | <b>3 292 371</b>  | <b>3 411 021</b>  | <b>3,6</b>  |
| Janeiro                      | 609 101                                                                | 606 417          | -0,4        | 283 450          | 302 269          | 6,6        | 1 069 879         | 1 147 840         | 7,3         |
| Fevereiro                    | 602 353                                                                | 563 309          | -6,5        | 292 221          | 275 752          | -5,6       | 1 059 535         | 1 044 390         | -1,4        |
| Março                        | 589 768                                                                | 626 839          | 6,3         | 314 974          | 322 299          | 2,3        | 1 162 956         | 1 218 791         | 4,8         |
| <b>Total do 2º Trimestre</b> | <b>1 878 298</b>                                                       | <b>1 832 185</b> | <b>-2,5</b> | <b>932 996</b>   | <b>951 013</b>   | <b>1,9</b> | <b>3 409 985</b>  | <b>3 385 562</b>  | <b>-0,7</b> |
| Abril                        | 618 797                                                                | 515 199          | -16,7       | 300 510          | 277 364          | -7,7       | 1 096 216         | 1 045 882         | -4,6        |
| Maio                         | 628 870                                                                | 678 957          | 8,0         | 311 720          | 345 168          | 10,7       | 1 128 337         | 1 215 628         | 7,7         |
| Junho                        | 630 630                                                                | 638 029          | 1,2         | 320 766          | 328 481          | 2,4        | 1 185 432         | 1 124 052         | -5,2        |
| <b>Total do 3º Trimestre</b> | <b>1 829 142</b>                                                       | <b>2 019 808</b> | <b>10,4</b> | <b>949 163</b>   | <b>987 822</b>   | <b>4,1</b> | <b>3 340 733</b>  | <b>3 458 255</b>  | <b>3,5</b>  |
| Julho                        | 614 005                                                                | 674 912          | 9,9         | 307 966          | 328 848          | 6,8        | 1 093 285         | 1 135 717         | 3,9         |
| Agosto                       | 627 449                                                                | 709 472          | 13,1        | 328 322          | 346 630          | 5,6        | 1 165 784         | 1 218 090         | 4,5         |
| Setembro                     | 587 688                                                                | 635 423          | 8,1         | 312 876          | 312 344          | -0,2       | 1 081 664         | 1 104 448         | 2,1         |
| <b>Total do 4º Trimestre</b> | <b>1 850 116</b>                                                       | <b>2 024 150</b> | <b>9,4</b>  | <b>938 431</b>   | <b>974 683</b>   | <b>3,9</b> | <b>3 191 871</b>  | <b>3 349 942</b>  | <b>5,0</b>  |
| Outubro                      | 599 837                                                                | 676 901          | 12,8        | 309 004          | 332 923          | 7,7        | 1 045 412         | 1 129 969         | 8,1         |
| Novembro                     | 602 201                                                                | 654 824          | 8,7         | 305 845          | 323 323          | 5,7        | 1 052 719         | 1 115 614         | 6,0         |
| Dezembro                     | 648 078                                                                | 692 424          | 6,8         | 323 583          | 318 437          | -1,6       | 1 093 739         | 1 104 359         | 1,0         |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária - Pesquisa Trimestral do Abate de Animais

Nota: Os dados relativos ao ano de 2017 são preliminares.

**Tabela III.2.3 - Número de animais abatidos, por espécie e tipo de inspeção sanitária – segundo os trimestres, os meses e o acumulado do ano - Brasil - 2017**

| Meses                        | Número de animais abatidos (mil cabeças) |              |              |               |              |            |                  |                |              |
|------------------------------|------------------------------------------|--------------|--------------|---------------|--------------|------------|------------------|----------------|--------------|
|                              | Bovinos                                  |              |              | Suínos        |              |            | Frangos          |                |              |
|                              | Federal                                  | Estadual     | Municipal    | Federal       | Estadual     | Municipal  | Federal          | Estadual       | Municipal    |
| <b>Total do ano</b>          | <b>22 650</b>                            | <b>6 072</b> | <b>2 108</b> | <b>37 158</b> | <b>5 273</b> | <b>755</b> | <b>5 428 213</b> | <b>408 838</b> | <b>4 728</b> |
| <b>Total do 1º Trimestre</b> | <b>5 490</b>                             | <b>1 413</b> | <b>495</b>   | <b>9 068</b>  | <b>1 238</b> | <b>174</b> | <b>1 397 369</b> | <b>98 151</b>  | <b>1 249</b> |
| Janeiro                      | 1 840                                    | 469          | 165          | 3 061         | 412          | 56         | 472 210          | 32 899         | 423          |
| Fevereiro                    | 1 731                                    | 436          | 157          | 2 796         | 373          | 54         | 429 098          | 29 822         | 391          |
| Março                        | 1 919                                    | 508          | 173          | 3 211         | 453          | 63         | 496 061          | 35 431         | 435          |
| <b>Total do 2º Trimestre</b> | <b>5 407</b>                             | <b>1 500</b> | <b>516</b>   | <b>9 078</b>  | <b>1 355</b> | <b>184</b> | <b>1 334 393</b> | <b>98 267</b>  | <b>1 304</b> |
| Abril                        | 1 501                                    | 464          | 161          | 2 676         | 408          | 56         | 417 256          | 30 014         | 392          |
| Mai                          | 2 038                                    | 525          | 178          | 3 280         | 482          | 64         | 475 607          | 34 500         | 455          |
| Junho                        | 1 868                                    | 512          | 178          | 3 122         | 465          | 65         | 441 530          | 33 753         | 457          |
| <b>Total do 3º Trimestre</b> | <b>5 915</b>                             | <b>1 548</b> | <b>523</b>   | <b>9 454</b>  | <b>1 388</b> | <b>194</b> | <b>1 375 763</b> | <b>105 823</b> | <b>1 065</b> |
| Julho                        | 2 004                                    | 499          | 172          | 3 140         | 462          | 66         | 451 630          | 34 067         | 356          |
| Agosto                       | 2 091                                    | 536          | 178          | 3 329         | 475          | 66         | 482 717          | 37 602         | 354          |
| Setembro                     | 1 819                                    | 513          | 173          | 2 985         | 451          | 62         | 441 417          | 34 154         | 354          |
| <b>Total do 4º Trimestre</b> | <b>5 839</b>                             | <b>1 610</b> | <b>573</b>   | <b>9 558</b>  | <b>1 292</b> | <b>203</b> | <b>1 320 688</b> | <b>106 597</b> | <b>1 110</b> |
| Outubro                      | 1 948                                    | 517          | 184          | 3 287         | 406          | 65         | 444 102          | 35 958         | 359          |
| Novembro                     | 1 892                                    | 514          | 184          | 3 171         | 410          | 63         | 434 666          | 35 372         | 361          |
| Dezembro                     | 1 999                                    | 579          | 206          | 3 101         | 476          | 75         | 441 920          | 35 267         | 390          |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária - Pesquisa Trimestral do Abate de Animais

Nota: Os dados relativos ao ano de 2017 são preliminares.

**Tabela III.2.4 - Peso total das carcaças de animais abatidos, por espécie e tipo de inspeção sanitária, segundo os trimestres, os meses e o acumulado do ano - Brasil – 2017**

| Meses                        | Peso total das carcaças (toneladas) |                  |                |                  |                |               |                   |                |               |
|------------------------------|-------------------------------------|------------------|----------------|------------------|----------------|---------------|-------------------|----------------|---------------|
|                              | Bovinos                             |                  |                | Suínos           |                |               | Frangos           |                |               |
|                              | Federal                             | Estadual         | Municipal      | Federal          | Estadual       | Municipal     | Federal           | Estadual       | Municipal     |
| <b>Total do ano</b>          | <b>5 919 626</b>                    | <b>1 320 662</b> | <b>432 418</b> | <b>3 344 820</b> | <b>411 334</b> | <b>57 685</b> | <b>12 645 334</b> | <b>949 103</b> | <b>10 343</b> |
| <b>Total do 1º Trimestre</b> | <b>1 393 084</b>                    | <b>303 524</b>   | <b>99 957</b>  | <b>790 789</b>   | <b>96 221</b>  | <b>13 310</b> | <b>3 182 659</b>  | <b>225 605</b> | <b>2 757</b>  |
| Janeiro                      | 472 445                             | 100 821          | 33 150         | 265 902          | 32 071         | 4 296         | 1 071 327         | 75 565         | 949           |
| Fevereiro                    | 437 927                             | 93 764           | 31 617         | 242 836          | 28 845         | 4 071         | 974 775           | 68 747         | 867           |
| Março                        | 482 712                             | 108 938          | 35 189         | 282 052          | 35 304         | 4 943         | 1 136 556         | 81 293         | 942           |
| <b>Total do 2º Trimestre</b> | <b>1 402 544</b>                    | <b>324 071</b>   | <b>105 570</b> | <b>831 081</b>   | <b>105 797</b> | <b>14 135</b> | <b>3 154 339</b>  | <b>228 255</b> | <b>2 968</b>  |
| Abril                        | 382 733                             | 99 753           | 32 713         | 241 187          | 31 923         | 4 254         | 975 326           | 69 683         | 872           |
| Mai                          | 529 182                             | 113 517          | 36 258         | 302 576          | 37 648         | 4 944         | 1 134 659         | 79 924         | 1 046         |
| Junho                        | 490 629                             | 110 801          | 36 599         | 287 318          | 36 226         | 4 937         | 1 044 354         | 78 648         | 1 051         |
| <b>Total do 3º Trimestre</b> | <b>1 574 549</b>                    | <b>337 349</b>   | <b>107 910</b> | <b>864 327</b>   | <b>108 519</b> | <b>14 976</b> | <b>3 209 572</b>  | <b>246 404</b> | <b>2 279</b>  |
| Julho                        | 530 892                             | 108 428          | 35 593         | 287 757          | 36 013         | 5 078         | 1 055 322         | 79 649         | 746           |
| Agosto                       | 556 110                             | 116 636          | 36 726         | 304 265          | 37 231         | 5 134         | 1 129 885         | 87 431         | 773           |
| Setembro                     | 487 547                             | 112 285          | 35 592         | 272 305          | 35 275         | 4 764         | 1 024 365         | 79 323         | 760           |
| <b>Total do 4º Trimestre</b> | <b>1 549 450</b>                    | <b>355 718</b>   | <b>118 982</b> | <b>858 622</b>   | <b>100 798</b> | <b>15 263</b> | <b>3 098 764</b>  | <b>248 839</b> | <b>2 338</b>  |
| Outubro                      | 524 120                             | 114 844          | 37 937         | 296 361          | 31 618         | 4 943         | 1 044 419         | 84 793         | 758           |
| Novembro                     | 502 811                             | 113 869          | 38 144         | 286 098          | 32 310         | 4 915         | 1 031 840         | 83 017         | 758           |
| Dezembro                     | 522 519                             | 127 005          | 42 901         | 276 163          | 36 870         | 5 405         | 1 022 506         | 81 030         | 823           |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária - Pesquisa Trimestral do Abate de Animais

Nota: Os dados relativos ao ano de 2017 são preliminares.

**Tabela III.2.5 - Número de bovinos abatidos, por categoria animal, segundo os trimestres, os meses e o acumulado do ano - Brasil - 2017**

| Mês                          | Número de bovinos abatidos (mil cabeças) |               |              |              |              |
|------------------------------|------------------------------------------|---------------|--------------|--------------|--------------|
|                              | TOTAL                                    | Bois          | Vacas        | Novilhos     | Novilhas     |
| <b>Total do ano</b>          | <b>30 830</b>                            | <b>16 858</b> | <b>9 717</b> | <b>1 485</b> | <b>2 770</b> |
| <b>Total do 1º Trimestre</b> | <b>7 398</b>                             | <b>3 756</b>  | <b>2 574</b> | <b>306</b>   | <b>763</b>   |
| Janeiro                      | 2 474                                    | 1 316         | 816          | 110          | 232          |
| Fevereiro                    | 2 324                                    | 1 164         | 817          | 92           | 251          |
| Março                        | 2 600                                    | 1 276         | 941          | 104          | 280          |
| <b>Total do 2º Trimestre</b> | <b>7 423</b>                             | <b>3 928</b>  | <b>2 450</b> | <b>329</b>   | <b>716</b>   |
| Abril                        | 2 125                                    | 1 069         | 749          | 101          | 207          |
| Maio                         | 2 740                                    | 1 451         | 885          | 121          | 284          |
| Junho                        | 2 558                                    | 1 409         | 816          | 108          | 225          |
| <b>Total do 3º Trimestre</b> | <b>7 986</b>                             | <b>4 536</b>  | <b>2 396</b> | <b>404</b>   | <b>651</b>   |
| Julho                        | 2 676                                    | 1 507         | 813          | 126          | 230          |
| Agosto                       | 2 805                                    | 1 590         | 842          | 140          | 233          |
| Setembro                     | 2 506                                    | 1 439         | 742          | 138          | 188          |
| <b>Total do 4º Trimestre</b> | <b>8 022</b>                             | <b>4 638</b>  | <b>2 297</b> | <b>446</b>   | <b>640</b>   |
| Outubro                      | 2 649                                    | 1 578         | 727          | 150          | 194          |
| Novembro                     | 2 590                                    | 1 505         | 730          | 148          | 207          |
| Dezembro                     | 2 783                                    | 1 555         | 841          | 148          | 238          |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária - Pesquisa Trimestral do Abate de Animais

Nota: Os dados relativos ao ano de 2017 são preliminares.

**Tabela III.2.6 - Peso total das carcaças de bovinos abatidos, por categoria animal, segundo os trimestres, os meses e o acumulado do ano - Brasil - 2017**

| Mês                          | Peso total das carcaças de bovinos abatidos (toneladas) |                  |                  |                |                |
|------------------------------|---------------------------------------------------------|------------------|------------------|----------------|----------------|
|                              | TOTAL                                                   | Bois             | Vacas            | Novilhos       | Novilhas       |
| <b>Total do ano</b>          | <b>7 672 707</b>                                        | <b>4 771 719</b> | <b>1 990 275</b> | <b>365 318</b> | <b>545 395</b> |
| <b>Total do 1º Trimestre</b> | <b>1 796 565</b>                                        | <b>1 052 431</b> | <b>521 735</b>   | <b>73 523</b>  | <b>148 876</b> |
| Janeiro                      | 606 417                                                 | 369 980          | 164 978          | 26 695         | 44 764         |
| Fevereiro                    | 563 309                                                 | 326 121          | 165 891          | 22 102         | 49 195         |
| Março                        | 626 839                                                 | 356 330          | 190 866          | 24 725         | 54 918         |
| <b>Total do 2º Trimestre</b> | <b>1 832 185</b>                                        | <b>1 107 986</b> | <b>501 074</b>   | <b>80 623</b>  | <b>142 502</b> |
| Abril                        | 515 199                                                 | 297 881          | 151 999          | 24 276         | 41 042         |
| Maio                         | 678 957                                                 | 410 640          | 181 430          | 30 025         | 56 863         |
| Junho                        | 638 029                                                 | 399 466          | 167 645          | 26 322         | 44 596         |
| <b>Total do 3º Trimestre</b> | <b>2 019 808</b>                                        | <b>1 298 367</b> | <b>493 031</b>   | <b>100 845</b> | <b>127 565</b> |
| Julho                        | 674 912                                                 | 430 988          | 167 050          | 31 682         | 45 192         |
| Agosto                       | 709 472                                                 | 456 083          | 173 134          | 34 685         | 45 570         |
| Setembro                     | 635 423                                                 | 411 295          | 152 848          | 34 478         | 36 803         |
| <b>Total do 4º Trimestre</b> | <b>2 024 150</b>                                        | <b>1 312 935</b> | <b>474 435</b>   | <b>110 327</b> | <b>126 452</b> |
| Outubro                      | 676 901                                                 | 450 426          | 150 516          | 37 600         | 38 359         |
| Novembro                     | 654 824                                                 | 425 540          | 151 053          | 36 916         | 41 315         |
| Dezembro                     | 692 424                                                 | 436 969          | 172 866          | 35 812         | 46 778         |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária - Pesquisa Trimestral do Abate de Animais

Nota: Os dados relativos ao ano de 2017 são preliminares.

### III.3 - Aquisição e Industrialização de Leite - Brasil - trimestres e meses de 2016 e 2017

**Tabela III.3.1 - Quantidade de leite cru adquirido e industrializado e variação anual, segundo os trimestres, os meses e o acumulado do ano - Brasil - 2016-2017**

| Mês                          | Quantidade de leite cru (mil litros) e variação (%) |                   |             |                   |                   |             |
|------------------------------|-----------------------------------------------------|-------------------|-------------|-------------------|-------------------|-------------|
|                              | Adquirido                                           |                   |             | Industrializado   |                   |             |
|                              | 2016                                                | 2017              | Variação    | 2016              | 2017              | Variação    |
| <b>Total do ano</b>          | <b>23 169 654</b>                                   | <b>24 116 947</b> | <b>4,1</b>  | <b>23 138 943</b> | <b>24 080 265</b> | <b>4,1</b>  |
| <b>Total do 1º Trimestre</b> | <b>5 861 377</b>                                    | <b>5 854 570</b>  | <b>-0,1</b> | <b>5 856 155</b>  | <b>5 843 227</b>  | <b>-0,2</b> |
| Janeiro                      | 2 071 752                                           | 2 098 807         | 1,3         | 2 069 633         | 2 095 518         | 1,3         |
| Fevereiro                    | 1 891 572                                           | 1 830 448         | -3,2        | 1 890 359         | 1 824 579         | -3,5        |
| Março                        | 1 898 053                                           | 1 925 315         | 1,4         | 1 896 163         | 1 923 130         | 1,4         |
| <b>Total do 2º Trimestre</b> | <b>5 219 521</b>                                    | <b>5 647 278</b>  | <b>8,2</b>  | <b>5 213 585</b>  | <b>5 638 800</b>  | <b>8,2</b>  |
| Abril                        | 1 748 969                                           | 1 809 248         | 3,4         | 1 747 654         | 1 806 254         | 3,4         |
| Mai                          | 1 742 061                                           | 1 903 921         | 9,3         | 1 740 316         | 1 901 581         | 9,3         |
| Junho                        | 1 728 491                                           | 1 934 109         | 11,9        | 1 725 614         | 1 930 964         | 11,9        |
| <b>Total do 3º Trimestre</b> | <b>5 848 661</b>                                    | <b>6 176 641</b>  | <b>5,6</b>  | <b>5 839 034</b>  | <b>6 165 884</b>  | <b>5,6</b>  |
| Julho                        | 1 897 102                                           | 2 026 459         | 6,8         | 1 893 220         | 2 023 483         | 6,9         |
| Agosto                       | 1 988 565                                           | 2 082 691         | 4,7         | 1 986 283         | 2 080 304         | 4,7         |
| Setembro                     | 1 962 994                                           | 2 067 492         | 5,3         | 1 959 531         | 2 062 098         | 5,2         |
| <b>Total do 4º Trimestre</b> | <b>6 240 095</b>                                    | <b>6 438 458</b>  | <b>3,2</b>  | <b>6 230 169</b>  | <b>6 432 354</b>  | <b>3,2</b>  |
| Outubro                      | 2 047 772                                           | 2 104 583         | 2,8         | 2 044 628         | 2 102 960         | 2,9         |
| Novembro                     | 2 052 393                                           | 2 118 705         | 3,2         | 2 050 326         | 2 116 110         | 3,2         |
| Dezembro                     | 2 139 931                                           | 2 215 171         | 3,5         | 2 135 215         | 2 213 285         | 3,7         |

FONTE: IBGE - Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária - Pesquisa Trimestral do Leite

Nota: Os dados relativos ao ano de 2017 são preliminares.

**Tabela III.3.2 - Quantidade de leite cru, resfriado ou não, por tipo de inspeção sanitária, segundo os trimestres, os meses e o acumulado do ano - Brasil - 2017**

| Meses                        | Quantidade de leite cru (mil litros) |                  |                |                   |                  |                |
|------------------------------|--------------------------------------|------------------|----------------|-------------------|------------------|----------------|
|                              | Adquirido                            |                  |                | Industrializado   |                  |                |
|                              | Federal                              | Estadual         | Municipal      | Federal           | Estadual         | Municipal      |
| <b>Total do ano</b>          | <b>22 175 111</b>                    | <b>1 762 765</b> | <b>179 072</b> | <b>22 140 688</b> | <b>1 760 678</b> | <b>178 899</b> |
| <b>Total do 1º Trimestre</b> | <b>5 391 099</b>                     | <b>422 314</b>   | <b>41 156</b>  | <b>5 380 220</b>  | <b>421 864</b>   | <b>41 143</b>  |
| Janeiro                      | 1 937 166                            | 147 510          | 14 131         | 1 934 113         | 147 279          | 14 126         |
| Fevereiro                    | 1 683 703                            | 133 596          | 13 148         | 1 677 960         | 133 476          | 13 143         |
| Março                        | 1 770 230                            | 141 207          | 13 877         | 1 768 147         | 141 109          | 13 874         |
| <b>Total do 2º Trimestre</b> | <b>5 192 539</b>                     | <b>412 523</b>   | <b>42 216</b>  | <b>5 184 855</b>  | <b>411 817</b>   | <b>42 127</b>  |
| Abril                        | 1 663 270                            | 132 382          | 13 595         | 1 660 515         | 132 161          | 13 578         |
| Mai                          | 1 749 899                            | 139 660          | 14 361         | 1 747 904         | 139 377          | 14 301         |
| Junho                        | 1 779 370                            | 140 480          | 14 260         | 1 776 436         | 140 279          | 14 248         |
| <b>Total do 3º Trimestre</b> | <b>5 677 984</b>                     | <b>452 527</b>   | <b>46 131</b>  | <b>5 667 534</b>  | <b>452 235</b>   | <b>46 116</b>  |
| Julho                        | 1 864 780                            | 146 727          | 14 951         | 1 861 913         | 146 635          | 14 935         |
| Agosto                       | 1 914 778                            | 152 162          | 15 751         | 1 912 483         | 152 069          | 15 751         |
| Setembro                     | 1 898 426                            | 153 637          | 15 429         | 1 893 137         | 165 496          | 15 430         |
| <b>Total do 4º Trimestre</b> | <b>5 913 489</b>                     | <b>475 401</b>   | <b>49 568</b>  | <b>5 908 079</b>  | <b>474 762</b>   | <b>49 513</b>  |
| Outubro                      | 1 935 017                            | 153 484          | 16 081         | 1 933 659         | 153 221          | 16 080         |
| Novembro                     | 1 945 798                            | 156 267          | 16 640         | 1 943 471         | 156 045          | 16 594         |
| Dezembro                     | 2 032 674                            | 165 651          | 16 847         | 2 030 949         | 165 496          | 16 840         |

FONTE: IBGE - Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária - Pesquisa Trimestral do Leite

Nota: Os dados relativos ao ano de 2017 são preliminares.

### III.4 - Aquisição de Couro Cru Bovino - Brasil - trimestres e meses de 2017

**Tabela III.4.1 - Quantidade de peças inteiras de couro cru bovino adquirida, por procedência, e recebida de terceiros, segundo os trimestres os meses e o acumulado do ano - Brasil - 2017**

| Mês                          | Quantidade de couro cru inteiro de bovino de origem nacional (Unidades) |                          |                       |                     |                             |                 |          | *Recebida de terceiros |
|------------------------------|-------------------------------------------------------------------------|--------------------------|-----------------------|---------------------|-----------------------------|-----------------|----------|------------------------|
|                              | Total (adquirida e recebida de terceiros)                               | Adquirida pelos curtumes |                       |                     |                             |                 |          |                        |
|                              |                                                                         | Total                    | Matadouro frigorífico | Matadouro municipal | Intermediários (salgadores) | Outros curtumes |          |                        |
| <b>Total do ano</b>          | <b>34 063 516</b>                                                       | <b>25 827 582</b>        | <b>22 072 195</b>     | <b>593 854</b>      | <b>2 695 196</b>            | <b>282 969</b>  | -        | <b>8 235 934</b>       |
| <b>Total do 1º Trimestre</b> | <b>8 346 918</b>                                                        | <b>6 434 389</b>         | <b>5 572 923</b>      | <b>116 755</b>      | <b>667 707</b>              | <b>77 004</b>   | -        | <b>1 912 529</b>       |
| Janeiro                      | 2 787 449                                                               | 2 149 947                | 1 850 911             | 47 325              | 217 864                     | 33 847          | -        | 637 502                |
| Fevereiro                    | 2 650 856                                                               | 2 033 998                | 1 752 091             | 36 777              | 218 763                     | 26 367          | -        | 616 858                |
| Março                        | 2 908 613                                                               | 2 250 444                | 1 969 921             | 32 653              | 231 080                     | 16 790          | -        | 658 169                |
| <b>Total do 2º Trimestre</b> | <b>8 226 740</b>                                                        | <b>6 348 999</b>         | <b>5 373 499</b>      | <b>91 457</b>       | <b>801 072</b>              | <b>x</b>        | <b>x</b> | <b>1 877 741</b>       |
| Abril                        | 2 458 650                                                               | 1 884 297                | 1 578 375             | 36 801              | 238 829                     | x               | x        | 574 353                |
| Mai                          | 3 022 905                                                               | 2 350 481                | 1 993 099             | x                   | 300 512                     | x               | x        | 672 424                |
| Junho                        | 2 745 185                                                               | 2 114 221                | 1 802 025             | x                   | 261 731                     | 28 322          | x        | 630 964                |
| <b>Total do 3º Trimestre</b> | <b>8 741 813</b>                                                        | <b>6 621 665</b>         | <b>5 635 409</b>      | <b>x</b>            | <b>780 451</b>              | <b>105 408</b>  | <b>x</b> | <b>2 120 148</b>       |
| Julho                        | 2 940 329                                                               | 2 242 167                | 1 912 724             | 32 888              | 267 398                     | x               | x        | 698 162                |
| Agosto                       | 3 070 135                                                               | 2 333 749                | 2 003 313             | x                   | 260 277                     | x               | x        | 736 386                |
| Setembro                     | 2 731 349                                                               | 2 045 749                | 1 719 372             | x                   | 252 776                     | 41 110          | x        | 685 600                |
| <b>Total do 4º Trimestre</b> | <b>8 748 045</b>                                                        | <b>6 422 529</b>         | <b>5 490 364</b>      | <b>385 642</b>      | <b>445 966</b>              | <b>100 557</b>  | -        | <b>2 325 516</b>       |
| Outubro                      | 2 892 948                                                               | 2 116 837                | 1 788 889             | 119 468             | 171 245                     | 37 235          | -        | 776 111                |
| Novembro                     | 2 892 496                                                               | 2 129 204                | 1 796 420             | 127 491             | 164 283                     | 41 010          | -        | 763 292                |
| Dezembro                     | 2 962 601                                                               | 2 176 488                | 1 905 055             | 138 683             | 110 438                     | 22 312          | -        | 786 113                |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária - Pesquisa Trimestral do Couro

Nota: Os dados relativos ao ano de 2017 são preliminares.

\* Refere-se à quantidade de couro cru de bovino recebida de terceiros para prestação de serviços de curtimento

**Tabela III.4.2 – Quantidade total de peças inteiras de couro cru bovino adquirida e curtida, segundo os trimestres, os meses, e o acumulado do ano - Brasil - 2016-2017**

| Mês                          | Quantidade de couro cru (unidades) e variação (%) |                   |             |                   |                   |             |
|------------------------------|---------------------------------------------------|-------------------|-------------|-------------------|-------------------|-------------|
|                              | Adquirido + terceiros (prestação de serviços)     |                   |             | Curtido           |                   |             |
|                              | 2016                                              | 2017              | Variação    | 2016              | 2017              | Variação    |
| <b>Total do ano</b>          | <b>33 618 634</b>                                 | <b>34 063 516</b> | <b>1,3</b>  | <b>33 626 352</b> | <b>33 995 840</b> | <b>1,1</b>  |
| <b>Total do 1º Trimestre</b> | <b>8 389 209</b>                                  | <b>8 346 918</b>  | <b>-0,5</b> | <b>8 375 824</b>  | <b>8 357 178</b>  | <b>-0,2</b> |
| Janeiro                      | 2 812 976                                         | 2 787 449         | -0,9        | 2 778 309         | 2 768 506         | -0,4        |
| Fevereiro                    | 2 813 401                                         | 2 650 856         | -5,8        | 2 818 245         | 2 660 169         | -5,6        |
| Março                        | 2 762 832                                         | 2 908 613         | 5,3         | 2 779 270         | 2 928 503         | 5,4         |
| <b>Total do 2º Trimestre</b> | <b>8 641 867</b>                                  | <b>8 226 740</b>  | <b>-4,8</b> | <b>8 629 650</b>  | <b>8 191 355</b>  | <b>-5,1</b> |
| Abril                        | 2 851 601                                         | 2 458 650         | -13,8       | 2 873 316         | 2 437 623         | -15,2       |
| Mai                          | 2 911 884                                         | 3 022 905         | 3,8         | 2 883 696         | 3 028 915         | 5,0         |
| Junho                        | 2 878 382                                         | 2 745 185         | -4,6        | 2 872 638         | 2 724 817         | -5,1        |
| <b>Total do 3º Trimestre</b> | <b>8 337 473</b>                                  | <b>8 741 813</b>  | <b>4,8</b>  | <b>8 355 964</b>  | <b>8 665 512</b>  | <b>3,7</b>  |
| Julho                        | 2 806 456                                         | 2 940 329         | 4,8         | 2 825 339         | 2 942 850         | 4,2         |
| Agosto                       | 2 874 408                                         | 3 070 135         | 6,8         | 2 876 931         | 3 001 741         | 4,3         |
| Setembro                     | 2 656 609                                         | 2 731 349         | 2,8         | 2 653 694         | 2 720 921         | 2,5         |
| <b>Total do 4º Trimestre</b> | <b>8 250 085</b>                                  | <b>8 748 045</b>  | <b>6,0</b>  | <b>8 264 914</b>  | <b>8 781 795</b>  | <b>6,3</b>  |
| Outubro                      | 2 657 061                                         | 2 892 948         | 8,9         | 2 677 642         | 2 894 126         | 8,1         |
| Novembro                     | 2 733 707                                         | 2 892 496         | 5,8         | 2 743 058         | 2 915 021         | 6,3         |
| Dezembro                     | 2 859 317                                         | 2 962 601         | 3,6         | 2 844 214         | 2 972 648         | 4,5         |

FONTE: IBGE - Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária - Pesquisa Trimestral do Couro

Nota: Os dados relativos ao ano de 2017 são preliminares.

### III.5 - Produção de Ovos de Galinha - Brasil - trimestres e meses de 2016 e 2017

**Tabela III.5.1 - Quantidade de ovos de galinha produzidos, efetivos de galinhas e variação anual, segundo os trimestres, os meses e o acumulado do ano - Brasil - 2016-2017**

| Mês                          | Produção de ovos de galinha<br>(mil dúzias) |                  |            | Efetivo de galinhas no último dia do<br>mês (mil cabeças) |         |            |
|------------------------------|---------------------------------------------|------------------|------------|-----------------------------------------------------------|---------|------------|
|                              | 2016                                        | 2017             | Variação % | 2016                                                      | 2017    | Variação % |
| <b>Total do ano</b>          | <b>3 097 841</b>                            | <b>3 304 320</b> | <b>6,7</b> | ..                                                        | ..      | ..         |
| <b>Total do 1º Trimestre</b> | <b>757 190</b>                              | <b>790 162</b>   | <b>4,4</b> | ..                                                        | ..      | ..         |
| Janeiro                      | 253 056                                     | 270 533          | 6,9        | 140 046                                                   | 145 004 | 3,5        |
| Fevereiro                    | 244 958                                     | 250 861          | 2,4        | 140 736                                                   | 145 397 | 3,3        |
| Março                        | 259 176                                     | 268 768          | 3,7        | 142 136                                                   | 144 020 | 1,3        |
| <b>Total do 2º Trimestre</b> | <b>760 885</b>                              | <b>820 085</b>   | <b>7,8</b> | ..                                                        | ..      | ..         |
| Abril                        | 252 340                                     | 269 832          | 6,9        | 143 776                                                   | 151 046 | 5,1        |
| Mai                          | 257 356                                     | 278 660          | 8,3        | 143 238                                                   | 153 403 | 7,1        |
| Junho                        | 251 190                                     | 271 593          | 8,1        | 142 622                                                   | 151 684 | 6,4        |
| <b>Total do 3º Trimestre</b> | <b>779 597</b>                              | <b>842 660</b>   | <b>8,1</b> | ..                                                        | ..      | ..         |
| Julho                        | 259 346                                     | 280 868          | 8,3        | 142 582                                                   | 153 343 | 7,5        |
| Agosto                       | 264 536                                     | 284 767          | 7,6        | 143 305                                                   | 153 437 | 7,1        |
| Setembro                     | 255 715                                     | 277 024          | 8,3        | 141 653                                                   | 153 409 | 8,3        |
| <b>Total do 4º Trimestre</b> | <b>800 169</b>                              | <b>851 413</b>   | <b>6,4</b> | ..                                                        | ..      | ..         |
| Outubro                      | 267 475                                     | 286 150          | 7,0        | 142 917                                                   | 154 520 | 8,1        |
| Novembro                     | 263 381                                     | 280 866          | 6,6        | 144 001                                                   | 154 452 | 7,3        |
| Dezembro                     | 269 312                                     | 284 397          | 5,6        | 144 264                                                   | 155 225 | 7,6        |

FONTE: IBGE - Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária - Pesquisa da Produção de Ovos de Galinha

Nota: Os dados relativos ao ano de 2017 são preliminares.

## IV- TABELAS DE RESULTADOS - UNIDADES DA FEDERAÇÃO - 4<sup>os</sup> TRIM. 2016 E 2017

### IV.1 - Abate de Animais - Unidades da Federação - 4<sup>os</sup> trimestres de 2016 e 2017

**Tabela IV.1.1 - Quantidade e peso total de carcaças de bovinos abatidos e variação trimestral - Brasil e Unidades da Federação - 4<sup>os</sup> trimestres de 2016 e 2017**

| Unidades da Federação | Bovinos abatidos     |                      |            |                               |                      |            |
|-----------------------|----------------------|----------------------|------------|-------------------------------|----------------------|------------|
|                       | Quantidade (cabeças) |                      |            | Peso das carcaças (toneladas) |                      |            |
|                       | 4º trimestre de 2016 | 4º trimestre de 2017 | Variação % | 4º trimestre de 2016          | 4º trimestre de 2017 | Variação % |
| <b>Brasil</b>         | <b>7 406 353</b>     | <b>8 021 715</b>     | <b>8,3</b> | <b>1 850 116</b>              | <b>2 024 150</b>     | <b>9,4</b> |
| Rondônia              | 550 376              | 595 767              | 8,2        | 137 841                       | 150 637              | 9,3        |
| Acre                  | 108 529              | 111 945              | 3,1        | 24 637                        | 25 774               | 4,6        |
| Amazonas              | 65 015               | 61 994               | -4,6       | 14 112                        | 13 722               | -2,8       |
| Roraima               | 16 068               | 18 189               | 13,2       | 3 799                         | 4 535                | 19,4       |
| Pará                  | 684 272              | 633 557              | -7,4       | 169 513                       | 156 312              | -7,8       |
| Amapá                 | x                    | x                    | -          | -                             | -                    | -          |
| Tocantins             | 239 303              | 189 944              | -20,6      | 60 096                        | 47 195               | -21,5      |
| Maranhão              | 184 469              | 199 626              | 8,2        | 42 620                        | 45 366               | 6,4        |
| Piauí                 | 34 611               | 35 753               | 3,3        | 5 556                         | 7 166                | 29,0       |
| Ceará                 | 47 200               | 43 089               | -8,7       | 9 036                         | 8 476                | -6,2       |
| Rio Grande do Norte   | 21 326               | 21 316               | 0,0        | 4 175                         | 4 292                | 2,8        |
| Paraíba               | 20 604               | 14 118               | -31,5      | 4 815                         | 3 567                | -25,9      |
| Pernambuco            | 80 901               | 67 529               | -16,5      | 18 507                        | 15 947               | -13,8      |
| Alagoas               | 34 379               | 38 523               | 12,1       | 8 037                         | 9 210                | 14,6       |
| Sergipe               | 23 056               | 24 956               | 8,2        | 5 894                         | 6 610                | 12,2       |
| Bahia                 | 297 174              | 301 318              | 1,4        | 72 154                        | 73 987               | 2,5        |
| Minas Gerais          | 582 545              | 725 901              | 24,6       | 140 297                       | 177 431              | 26,5       |
| Espírito Santo        | 68 492               | 76 969               | 12,4       | 16 316                        | 20 194               | 23,8       |
| Rio de Janeiro        | 38 940               | 43 085               | 10,6       | 8 592                         | 9 551                | 11,2       |
| São Paulo             | 682 585              | 781 027              | 14,4       | 187 912                       | 211 012              | 12,3       |
| Paraná                | 324 666              | 362 827              | 11,8       | 77 922                        | 87 805               | 12,7       |
| Santa Catarina        | 118 860              | 124 142              | 4,4        | 26 594                        | 28 704               | 7,9        |
| Rio Grande do Sul     | 549 979              | 558 698              | 1,6        | 121 186                       | 123 372              | 1,8        |
| Mato Grosso do Sul    | 800 025              | 869 292              | 8,7        | 201 423                       | 222 555              | 10,5       |
| Mato Grosso           | 1 153 960            | 1 290 566            | 11,8       | 310 674                       | 353 586              | 13,8       |
| Goias                 | 649 765              | 802 436              | 23,5       | 171 760                       | 210 680              | 22,7       |
| Distrito Federal      | x                    | x                    | -          | -                             | -                    | -          |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária - Pesquisa Trimestral do Abate de Animais

Notas:

- 1 - Os dados divulgados são oriundos de estabelecimentos que estão sob inspeção sanitária federal, estadual ou municipal;
- 2 - Até dezembro de 2005 os dados das Unidades da Federação com menos de 4 (quatro) informantes estão desidentificados com o caracter X. A partir de janeiro de 2006 a desidentificação passou a ser feita para menos de 3 (três) informantes;
- 3 - Os dados referentes ao ano de 2017 são preliminares.

**Tabela IV.1.2 - Quantidade e peso total de carcaças de suínos abatidos e variação trimestral - Brasil e Unidades da Federação - 4<sup>os</sup> trimestres de 2016 e 2017**

| Unidades da Federação | Suínos abatidos                  |                                  |            |                                  |                                  |            |
|-----------------------|----------------------------------|----------------------------------|------------|----------------------------------|----------------------------------|------------|
|                       | Quantidade (cabeças)             |                                  |            | Peso de carcaças (toneladas)     |                                  |            |
|                       | 4 <sup>o</sup> trimestre de 2016 | 4 <sup>o</sup> trimestre de 2017 | Variação % | 4 <sup>o</sup> trimestre de 2016 | 4 <sup>o</sup> trimestre de 2017 | Variação % |
| <b>Brasil</b>         | <b>10 812 383</b>                | <b>11 053 344</b>                | <b>2,2</b> | <b>938 431</b>                   | <b>974 683</b>                   | <b>3,9</b> |
| Rondônia              | 5 804                            | 2 324                            | -60,0      | 371                              | 136                              | -63,5      |
| Acre                  | 8 879                            | 9 668                            | 8,9        | 652                              | 900                              | 38,0       |
| Amazonas              | x                                | x                                | -          | -                                | -                                | -          |
| Pará                  | 815                              | 591                              | -27,5      | 27                               | 17                               | -35,5      |
| Tocantins             | x                                | x                                | -          | -                                | -                                | -          |
| Maranhão              | 3 960                            | 3 576                            | -9,7       | 286                              | 275                              | -3,8       |
| Piauí                 | 7 550                            | 6 880                            | -8,9       | 309                              | 309                              | 0,0        |
| Ceará                 | 32 232                           | 29 695                           | -7,9       | 2 338                            | 2 310                            | -1,2       |
| Rio Grande do Norte   | 2 928                            | 3 322                            | 13,5       | 170                              | 217                              | 27,7       |
| Paraíba               | 1 810                            | x                                | -          | 80                               | -                                | -          |
| Pernambuco            | 20 867                           | 18 029                           | -13,6      | 1 135                            | 1 001                            | -11,8      |
| Alagoas               | 5 495                            | 3 048                            | -44,5      | 368                              | 217                              | -41,1      |
| Sergipe               | 2 917                            | 2 163                            | -25,8      | 191                              | 143                              | -25,1      |
| Bahia                 | 36 463                           | 35 176                           | -3,5       | 2 705                            | 2 929                            | 8,3        |
| Minas Gerais          | 1 394 598                        | 1 409 831                        | 1,1        | 117 840                          | 119 635                          | 1,5        |
| Espírito Santo        | 65 087                           | 66 998                           | 2,9        | 5 910                            | 6 384                            | 8,0        |
| Rio de Janeiro        | 14 812                           | 26 461                           | 78,6       | 1 235                            | 1 683                            | 36,2       |
| São Paulo             | 582 590                          | 586 427                          | 0,7        | 46 398                           | 45 961                           | -0,9       |
| Paraná                | 2 284 483                        | 2 374 328                        | 3,9        | 199 550                          | 217 080                          | 8,8        |
| Santa Catarina        | 2 704 110                        | 2 917 653                        | 7,9        | 239 758                          | 257 001                          | 7,2        |
| Rio Grande do Sul     | 2 086 989                        | 1 992 055                        | -4,5       | 183 883                          | 179 324                          | -2,5       |
| Mato Grosso do Sul    | 375 384                          | 443 325                          | 18,1       | 34 039                           | 39 775                           | 16,9       |
| Mato Grosso           | 624 581                          | 608 366                          | -2,6       | 53 637                           | 53 204                           | -0,8       |
| Goiás                 | 472 063                          | 437 705                          | -7,3       | 42 414                           | 39 842                           | -6,1       |
| Distrito Federal      | 75 349                           | 72 447                           | -3,9       | 4 994                            | 6 191                            | 24,0       |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária - Pesquisa Trimestral do Abate de Animais

Notas:

1 - Os dados divulgados são oriundos de estabelecimentos que estão sob inspeção sanitária federal, estadual ou municipal;

2 - Até dezembro de 2005 os dados das Unidades da Federação com menos de 4 (quatro) informantes estão desidentificados com o caracter X. A partir de janeiro de 2006 a desidentificação passou a ser feita para menos de 3 (três) informantes;

3 - Os dados referentes ao ano de 2017 são preliminares.

**Tabela IV.1.3 - Quantidade e peso total de carcaças de frangos abatidos e variação trimestral - Brasil e Unidades da Federação - 4<sup>os</sup> trimestres de 2016 e 2017**

| Unidades da Federação | Frangos abatidos     |                      |            |                               |                      |            |
|-----------------------|----------------------|----------------------|------------|-------------------------------|----------------------|------------|
|                       | Quantidade (cabeças) |                      |            | Peso das carcaças (toneladas) |                      |            |
|                       | 4º trimestre de 2016 | 4º trimestre de 2017 | Variação % | 4º trimestre de 2016          | 4º trimestre de 2017 | Variação % |
| <b>Brasil</b>         | <b>1 413 417 055</b> | <b>1 428 394 662</b> | <b>1,1</b> | <b>3 191 871</b>              | <b>3 349 942</b>     | <b>5,0</b> |
| Rondônia              | 3 136 108            | 4 443 776            | 41,7       | 5 870                         | 11 044               | 88,1       |
| Acre                  | x                    | x                    | -          | -                             | -                    | -          |
| Amazonas              | x                    | x                    | -          | -                             | -                    | -          |
| Pará                  | 14 022 703           | 15 659 367           | 11,7       | 37 952                        | 42 821               | 12,8       |
| Tocantins             | x                    | x                    | -          | -                             | -                    | -          |
| Maranhão              | 379 364              | 398 887              | 5,1        | 892                           | 963                  | 7,9        |
| Piauí                 | 1 332 732            | 2 203 689            | 65,4       | 2 636                         | 4 479                | 69,9       |
| Ceará                 | 6 038 495            | 5 647 564            | -6,5       | 14 371                        | 13 477               | -6,2       |
| Paraíba               | 4 689 434            | 5 211 709            | 11,1       | 12 422                        | 11 096               | -10,7      |
| Pernambuco            | 13 041 488           | 15 100 397           | 15,8       | 29 046                        | 40 557               | 39,6       |
| Alagoas               | 844 569              | x                    | -          | 1 966                         | -                    | -          |
| Sergipe               | 313 054              | 311 887              | -0,4       | 636                           | 665                  | 4,6        |
| Bahia                 | 23 010 866           | 27 647 888           | 20,2       | 52 201                        | 68 820               | 31,8       |
| Minas Gerais          | 114 634 806          | 95 189 249           | -17,0      | 240 604                       | 232 265              | -3,5       |
| Espírito Santo        | 12 358 315           | 13 136 119           | 6,3        | 32 501                        | 35 463               | 9,1        |
| Rio de Janeiro        | 9 325 977            | 10 412 421           | 11,6       | 18 448                        | 19 977               | 8,3        |
| São Paulo             | 153 659 946          | 164 037 224          | 6,8        | 378 427                       | 402 457              | 6,4        |
| Paraná                | 443 596 660          | 449 263 084          | 1,3        | 995 158                       | 1 060 255            | 6,5        |
| Santa Catarina        | 209 833 293          | 207 512 217          | -1,1       | 510 824                       | 504 858              | -1,2       |
| Rio Grande do Sul     | 202 746 401          | 211 860 509          | 4,5        | 389 038                       | 423 593              | 8,9        |
| Mato Grosso do Sul    | 39 632 690           | 40 900 526           | 3,2        | 104 784                       | 107 933              | 3,0        |
| Mato Grosso           | 56 070 870           | 44 965 976           | -19,8      | 129 753                       | 104 926              | -19,1      |
| Goiás                 | 83 535 819           | 94 563 781           | 13,2       | 190 376                       | 218 394              | 14,7       |
| Distrito Federal      | 14 816 680           | 14 779 313           | -0,3       | 26 771                        | 32 730               | 22,3       |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária - Pesquisa Trimestral do Abate de Animais

Notas:

1 - Os dados divulgados são oriundos de estabelecimentos que estão sob inspeção sanitária federal, estadual ou municipal;

2 - Até dezembro de 2005 os dados das Unidades da Federação com menos de 4 (quatro) informantes estão desidentificados com o caracter X. A partir de janeiro de 2006 a desidentificação passou a ser feita para menos de 3 (três) informantes;

3 - Os dados referentes ao ano de 2017 são preliminares.

## IV.2 - Aquisição e Industrialização de leite - Unidades da Federação - 4<sup>os</sup> trimestres de 2016 e 2017

**Tabela IV.2.1 - Quantidade de leite cru adquirido e industrializado e variação trimestral - Brasil e Unidades da Federação - 4<sup>os</sup> trimestres de 2016 e 2017**

| Unidades da Federação | Quantidade de leite cru (mil litros) e variação (%) |                                  |            |                                  |                                  |            |
|-----------------------|-----------------------------------------------------|----------------------------------|------------|----------------------------------|----------------------------------|------------|
|                       | Adquirido                                           |                                  |            | Industrializado                  |                                  |            |
|                       | 4 <sup>o</sup> trimestre de 2016                    | 4 <sup>o</sup> trimestre de 2017 | Variação   | 4 <sup>o</sup> trimestre de 2016 | 4 <sup>o</sup> trimestre de 2017 | Variação   |
| <b>Brasil</b>         | <b>6 240 095</b>                                    | <b>6 438 458</b>                 | <b>3,2</b> | <b>6 230 169</b>                 | <b>6 432 354</b>                 | <b>3,2</b> |
| Rondônia              | 204 929                                             | 198 321                          | -3,2       | 204 929                          | 198 321                          | -3,2       |
| Acre                  | 3 394                                               | 3 667                            | 8,1        | 3 394                            | 3 667                            | 8,1        |
| Amazonas              | 1 047                                               | 2 273                            | 117,2      | 1 047                            | 2 273                            | 117,1      |
| Roraima               | 140                                                 | 407                              | 190,0      | 140                              | 407                              | 190,0      |
| Pará                  | 70 060                                              | 64 314                           | -8,2       | 70 060                           | 64 158                           | -8,4       |
| Tocantins             | 35 016                                              | 30 214                           | -13,7      | 35 011                           | 30 214                           | -13,7      |
| Maranhão              | 13 867                                              | 13 722                           | -1,0       | 13 866                           | 13 722                           | -1,0       |
| Piauí                 | 3 939                                               | 4 225                            | 7,3        | 3 938                            | 4 225                            | 7,3        |
| Ceará                 | 59 504                                              | 57 658                           | -3,1       | 59 504                           | 57 658                           | -3,1       |
| Rio Grande do Norte   | 15 461                                              | 18 549                           | 20,0       | 15 390                           | 18 420                           | 19,7       |
| Paraíba               | 10 852                                              | 13 634                           | 25,6       | 10 852                           | 13 634                           | 25,6       |
| Pernambuco            | 62 774                                              | 56 943                           | -9,3       | 62 696                           | 56 835                           | -9,3       |
| Alagoas               | 12 745                                              | 14 244                           | 11,8       | 12 745                           | 14 238                           | 11,7       |
| Sergipe               | 40 643                                              | 38 826                           | -4,5       | 40 643                           | 38 826                           | -4,5       |
| Bahia                 | 96 536                                              | 104 283                          | 8,0        | 96 466                           | 104 251                          | 8,1        |
| Minas Gerais          | 1 621 183                                           | 1 612 658                        | -0,5       | 1 616 221                        | 1 609 760                        | -0,4       |
| Espírito Santo        | 64 622                                              | 68 879                           | 6,6        | 64 612                           | 68 877                           | 6,6        |
| Rio de Janeiro        | 154 050                                             | 150 553                          | -2,3       | 154 152                          | 150 390                          | -2,4       |
| São Paulo             | 696 353                                             | 765 971                          | 10,0       | 695 804                          | 765 395                          | 10,0       |
| Paraná                | 744 521                                             | 683 111                          | -8,2       | 744 479                          | 682 828                          | -8,3       |
| Santa Catarina        | 640 832                                             | 784 117                          | 22,4       | 640 224                          | 783 981                          | 22,5       |
| Rio Grande do Sul     | 849 526                                             | 912 631                          | 7,4        | 847 158                          | 911 762                          | 7,6        |
| Mato Grosso do Sul    | 34 507                                              | 31 106                           | -9,9       | 34 490                           | 31 102                           | -9,8       |
| Mato Grosso           | 142 665                                             | 144 680                          | 1,4        | 142 655                          | 144 659                          | 1,4        |
| Goiás                 | 658 832                                             | 660 974                          | 0,3        | 657 594                          | 660 256                          | 0,4        |
| Distrito Federal      | 2 099                                               | 2 496                            | 18,9       | 2 099                            | 2 496                            | 18,9       |

FONTE: IBGE - Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária - Pesquisa Trimestral do Leite

Notas:

1 - Os dados divulgados são oriundos de estabelecimentos que estão sob inspeção sanitária federal, estadual ou municipal;

2 - Até dezembro de 2005 os dados das Unidades da Federação com menos de 4 (quatro) informantes estão desidentificados com o caracter X. A partir de janeiro de 2006 a desidentificação passou a ser feita para menos de 3 (três) informantes;

3 - Os dados referentes ao ano de 2017 são preliminares.

### IV.3 - Aquisição de Couro Cru Bovino - Unidades da Federação - 4<sup>os</sup> trimestres de 2016 e 2017

**Tabela IV.3.1 - Quantidade de peças inteiras de couro cru bovino, total, adquirida e recebida, e variação trimestral - Brasil e Unidades da Federação - 4<sup>os</sup> trimestres de 2016 e 2017**

| Mês                | Quantidade de couro cru inteiro de bovino de origem nacional (Unidades) |                      |            |                          |                      |            |                       |                      |             |
|--------------------|-------------------------------------------------------------------------|----------------------|------------|--------------------------|----------------------|------------|-----------------------|----------------------|-------------|
|                    | Total                                                                   |                      |            | Adquirida pelos curtumes |                      |            | Recebida de terceiros |                      |             |
|                    | 4º trimestre de 2016                                                    | 4º trimestre de 2017 | Variação % | 4º trimestre de 2016     | 4º trimestre de 2017 | Variação % | 4º trimestre de 2016  | 4º trimestre de 2017 | Variação %  |
| <b>Brasil</b>      | <b>8 250 085</b>                                                        | <b>8 748 045</b>     | <b>6,0</b> | <b>6 275 738</b>         | <b>6 422 529</b>     | <b>2,3</b> | <b>1 974 347</b>      | <b>2 325 516</b>     | <b>17,8</b> |
| Rondônia           | 474 389                                                                 | 511 537              | 7,8        | 474 389                  | 511 537              | 7,8        | -                     | -                    | -           |
| Acre               | x                                                                       | x                    | -          | x                        | x                    | -          | -                     | -                    | -           |
| Amazonas           | x                                                                       | x                    | -          | x                        | x                    | -          | -                     | -                    | -           |
| Roraima            | x                                                                       | x                    | -          | x                        | x                    | -          | -                     | -                    | -           |
| Pará               | 650 297                                                                 | 699 863              | 7,6        | 642 390                  | 696 464              | 8,4        | 7 907                 | 3 399                | -57,0       |
| Tocantins          | 395 937                                                                 | x                    | -          | 362 514                  | x                    | -          | 33 423                | x                    | -           |
| Maranhão           | x                                                                       | x                    | -          | x                        | x                    | -          | x                     | x                    | -           |
| Piauí              | x                                                                       | -                    | -          | x                        | -                    | -          | -                     | -                    | -           |
| Ceará              | x                                                                       | x                    | -          | x                        | x                    | -          | -                     | -                    | -           |
| Pernambuco         | x                                                                       | 33 539               | -          | x                        | 33 539               | -          | -                     | -                    | -           |
| Sergipe            | x                                                                       | x                    | -          | x                        | x                    | -          | -                     | -                    | -           |
| Bahia              | 137 197                                                                 | x                    | -          | 137 197                  | x                    | -          | -                     | -                    | -           |
| Minas Gerais       | 257 204                                                                 | 278 776              | 8,4        | 184 800                  | 208 318              | 12,7       | 72 404                | 70 458               | -2,7        |
| São Paulo          | 936 193                                                                 | 1 135 437            | 21,3       | 741 268                  | 878 588              | 18,5       | 194 925               | 256 849              | 31,8        |
| Paraná             | 784 374                                                                 | 800 901              | 2,1        | 509 445                  | 492 212              | -3,4       | 274 929               | 308 689              | 12,3        |
| Santa Catarina     | x                                                                       | x                    | -          | x                        | x                    | -          | -                     | -                    | -           |
| Rio Grande do Sul  | 780 871                                                                 | 901 046              | 15,4       | 450 679                  | 533 557              | 18,4       | 330 192               | 367 489              | 11,3        |
| Mato Grosso do Sul | 1 048 674                                                               | 1 090 390            | 4,0        | 796 915                  | 820 213              | 2,9        | 251 759               | 270 177              | 7,3         |
| Mato Grosso        | 1 380 987                                                               | 1 511 830            | 9,5        | 971 345                  | 1 042 519            | 7,3        | 409 642               | 469 311              | 14,6        |
| Goiás              | 688 148                                                                 | 839 397              | 22,0       | 424 258                  | 458 088              | 8,0        | 263 890               | 381 309              | 44,5        |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária - Pesquisa Trimestral do Couro

Notas:

1 - Os dados referentes ao ano de 2017 são preliminares.

2 - Até dezembro de 2005 os dados das Unidades da Federação com menos de 4 (quatro) informantes estão desidentificados com o caracter X.  
A partir de janeiro de 2006 a desidentificação passou a ser feita para menos de 3 (três) informantes;

#### IV.4 - Produção de Ovos de Galinha - Unidades da Federação - 4<sup>os</sup> trimestres de 2016 e 2017

**Tabela IV.4.1 - Quantidade de ovos de galinha produzidos, efetivo de galinhas e variação trimestral - Brasil e Unidades da Federação - 4<sup>os</sup> trimestres de 2016 e 2017**

| Regiões e Unidades da Federação | Produção de ovos de galinha<br>(mil dúzias) |                                  |            | Efetivo de galinhas no último dia do mês<br>(mil cabeças) |                                  |            |
|---------------------------------|---------------------------------------------|----------------------------------|------------|-----------------------------------------------------------|----------------------------------|------------|
|                                 | 4 <sup>o</sup> trimestre de 2016            | 4 <sup>o</sup> trimestre de 2017 | Variação % | 4 <sup>o</sup> trimestre de 2016                          | 4 <sup>o</sup> trimestre de 2017 | Variação % |
| <b>Brasil</b>                   | <b>800 169</b>                              | <b>851 413</b>                   | <b>6,4</b> | <b>143 727</b>                                            | <b>154 732</b>                   | <b>7,7</b> |
| Rondônia                        | 1 887                                       | 1 738                            | -7,9       | 305                                                       | 317                              | 4,2        |
| Acre                            | 644                                         | 1 044                            | 62,1       | 114                                                       | 174                              | 53,1       |
| Amazonas                        | 9 374                                       | 9 892                            | 5,5        | 1 630                                                     | 1 687                            | 3,5        |
| Roraima                         | 924                                         | 872                              | -5,6       | 201                                                       | 194                              | -3,8       |
| Pará                            | 6 188                                       | 6 667                            | 7,7        | 1 065                                                     | 1 118                            | 5,0        |
| Tocantins                       | x                                           | x                                | -          | -                                                         | -                                | -          |
| Maranhão                        | x                                           | x                                | -          | -                                                         | -                                | -          |
| Piauí                           | 3 211                                       | 3 545                            | 10,4       | 588                                                       | 596                              | 1,3        |
| Ceará                           | 36 321                                      | 37 558                           | 3,4        | 6 179                                                     | 6 806                            | 10,1       |
| Rio Grande do Norte             | 8 545                                       | 8 651                            | 1,2        | 1 335                                                     | 1 373                            | 2,8        |
| Paraíba                         | 6 683                                       | 7 164                            | 7,2        | 1 041                                                     | 1 090                            | 4,7        |
| Pernambuco                      | 38 938                                      | 44 023                           | 13,1       | 6 335                                                     | 7 082                            | 11,8       |
| Alagoas                         | 5 650                                       | 5 328                            | -5,7       | 857                                                       | 856                              | -0,1       |
| Sergipe                         | 4 207                                       | 4 313                            | 2,5        | 672                                                       | 726                              | 8,1        |
| Bahia                           | 11 756                                      | 11 693                           | -0,5       | 2 155                                                     | 2 184                            | 1,3        |
| Minas Gerais                    | 78 938                                      | 82 816                           | 4,9        | 13 794                                                    | 14 479                           | 5,0        |
| Espírito Santo                  | 68 279                                      | 76 143                           | 11,5       | 12 498                                                    | 13 596                           | 8,8        |
| Rio de Janeiro                  | 1 573                                       | 1 308                            | -16,8      | 262                                                       | 228                              | -13,0      |
| São Paulo                       | 234 132                                     | 254 014                          | 8,5        | 41 442                                                    | 44 907                           | 8,4        |
| Paraná                          | 72 787                                      | 73 558                           | 1,1        | 14 370                                                    | 14 755                           | 2,7        |
| Santa Catarina                  | 41 207                                      | 42 190                           | 2,4        | 8 064                                                     | 8 051                            | -0,2       |
| Rio Grande do Sul               | 62 513                                      | 65 569                           | 4,9        | 11 568                                                    | 12 551                           | 8,5        |
| Mato Grosso do Sul              | 10 216                                      | 10 814                           | 5,9        | 2 077                                                     | 2 213                            | 6,5        |
| Mato Grosso                     | 43 104                                      | 46 822                           | 8,6        | 7 697                                                     | 8 699                            | 13,0       |
| Goiás                           | 44 571                                      | 48 414                           | 8,6        | 7 876                                                     | 8 895                            | 12,9       |
| Distrito Federal                | 4 432                                       | 4 690                            | 5,8        | 918                                                       | 965                              | 5,1        |

Nota:

Os dados referentes ao ano de 2017 são preliminares.

FONTE: IBGE - Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária - Pesquisa da Produção de Ovos de Galinha

## V - TABELAS DE RESULTADOS ANUAIS POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO, 2016-2017

### V.1 - Abate anual de Animais - Unidade da Federação - 2016 e 2017

**Tabela V.1.1 - Quantidade e peso acumulado das carcaças de bovinos abatidos e variação anual - Brasil e Unidades da Federação - 2016-2017**

| Unidades da Federação | Bovinos abatidos     |                   |            |                               |                  |            |
|-----------------------|----------------------|-------------------|------------|-------------------------------|------------------|------------|
|                       | Quantidade (cabeças) |                   |            | Peso das carcaças (toneladas) |                  |            |
|                       | 2016                 | 2017              | Variação % | 2016                          | 2017             | Variação % |
| <b>Brasil</b>         | <b>29 702 048</b>    | <b>30 829 652</b> | <b>3,8</b> | <b>7 358 778</b>              | <b>7 672 707</b> | <b>4,3</b> |
| Rondônia              | 2 191 620            | 2 259 982         | 3,1        | 544 740                       | 563 252          | 3,4        |
| Acre                  | 453 595              | 427 923           | -5,7       | 104 410                       | 98 748           | -5,4       |
| Amazonas              | 253 446              | 257 559           | 1,6        | 55 183                        | 55 966           | 1,4        |
| Roraima               | 63 854               | 67 319            | 5,4        | 14 643                        | 16 572           | 13,2       |
| Pará                  | 2 724 137            | 2 637 185         | -3,2       | 666 760                       | 654 139          | -1,9       |
| Amapá                 | -                    | -                 | -          | -                             | -                | -          |
| Tocantins             | 1 022 512            | 980 048           | -4,2       | 252 820                       | 238 984          | -5,5       |
| Maranhão              | 776 772              | 738 542           | -4,9       | 182 618                       | 171 109          | -6,3       |
| Piauí                 | 127 806              | 134 131           | 4,9        | 20 704                        | 24 615           | 18,9       |
| Ceará                 | 200 079              | 172 889           | -13,6      | 37 272                        | 33 569           | -9,9       |
| Rio Grande do Norte   | 90 277               | 81 671            | -9,5       | 17 981                        | 16 321           | -9,2       |
| Paraíba               | 81 731               | 54 022            | -33,9      | 18 762                        | 13 617           | -27,4      |
| Pernambuco            | 299 853              | 273 069           | -8,9       | 69 318                        | 64 640           | -6,7       |
| Alagoas               | 152 882              | 148 132           | -3,1       | 34 220                        | 35 255           | 3,0        |
| Sergipe               | 87 027               | 92 363            | 6,1        | 22 342                        | 23 840           | 6,7        |
| Bahia                 | 1 141 570            | 1 176 495         | 3,1        | 273 333                       | 284 266          | 4,0        |
| Minas Gerais          | 2 469 873            | 2 766 901         | 12,0       | 588 879                       | 665 402          | 13,0       |
| Espírito Santo        | 309 559              | 296 784           | -4,1       | 73 036                        | 74 792           | 2,4        |
| Rio de Janeiro        | 150 625              | 175 134           | 16,3       | 34 039                        | 39 245           | 15,3       |
| São Paulo             | 2 792 350            | 2 912 755         | 4,3        | 755 233                       | 776 467          | 2,8        |
| Paraná                | 1 198 329            | 1 283 978         | 7,1        | 290 105                       | 309 643          | 6,7        |
| Santa Catarina        | 407 877              | 431 830           | 5,9        | 91 526                        | 97 392           | 6,4        |
| Rio Grande do Sul     | 1 897 834            | 1 929 178         | 1,7        | 414 409                       | 420 987          | 1,6        |
| Mato Grosso do Sul    | 3 292 279            | 3 436 886         | 4,4        | 825 087                       | 868 989          | 5,3        |
| Mato Grosso           | 4 577 459            | 4 804 611         | 5,0        | 1 213 790                     | 1 281 703        | 5,6        |
| Goiás                 | 2 824 306            | 3 179 805         | 12,6       | 731 965                       | 818 636          | 11,8       |
| Distrito Federal      | -                    | -                 | -          | -                             | -                | -          |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária - Pesquisa Trimestral do Abate de Animais

Notas:

1 - Os dados divulgados são oriundos de estabelecimentos que estão sob inspeção sanitária federal, estadual ou municipal;

2 - Até dezembro de 2005 os dados das Unidades da Federação com menos de 4 (quatro) informantes estão desidentificados com o caracter X. A partir de janeiro de 2006 a desidentificação passou a ser feita para menos de 3 (três) informantes;

3 - Os dados referentes ao ano de 2017 são preliminares.

**Tabela V.1.2 - Quantidade e peso de carcaças de suínos abatidos e variação anual - Brasil e Unidades da Federação - 2016-2017**

| Unidades da Federação | Suínos abatidos      |                   |            |                               |                  |            |
|-----------------------|----------------------|-------------------|------------|-------------------------------|------------------|------------|
|                       | Quantidade (cabeças) |                   |            | Peso das carcaças (toneladas) |                  |            |
|                       | 2016                 | 2017              | Variação % | 2016                          | 2017             | Variação % |
| <b>Brasil</b>         | <b>42 319 791</b>    | <b>43 185 385</b> | <b>2,0</b> | <b>3 711 235</b>              | <b>3 813 838</b> | <b>2,8</b> |
| Rondônia              | 19 644               | 10 006            | -49,1      | 1 242                         | 573              | -53,9      |
| Acre                  | 33 760               | 37 859            | 12,1       | 2 454                         | 3 578            | 45,8       |
| Amazonas              | -                    | -                 | -          | -                             | -                | -          |
| Pará                  | 4 089                | 2 065             | -49,5      | 159                           | 65               | -58,9      |
| Tocantins             | -                    | -                 | -          | -                             | -                | -          |
| Maranhão              | 13 728               | 13 885            | 1,1        | 979                           | 982              | 0,3        |
| Piauí                 | 31 721               | 26 858            | -15,3      | 1 275                         | 1 216            | -4,6       |
| Ceará                 | 122 437              | 117 491           | -4,0       | 9 183                         | 8 768            | -4,5       |
| Rio Grande do Norte   | 12 220               | 13 119            | 7,4        | 724                           | 840              | 16,1       |
| Paraíba               | 6 882                | -                 | -          | 302                           | -                | -          |
| Pernambuco            | 79 392               | 73 221            | -7,8       | 4 294                         | 3 910            | -8,9       |
| Alagoas               | 29 816               | 13 719            | -54,0      | 1 657                         | 925              | -44,2      |
| Sergipe               | 12 482               | 9 685             | -22,4      | 805                           | 634              | -21,3      |
| Bahia                 | 135 993              | 129 412           | -4,8       | 10 865                        | 10 734           | -1,2       |
| Minas Gerais          | 5 323 909            | 5 423 967         | 1,9        | 452 089                       | 462 970          | 2,4        |
| Espírito Santo        | 251 192              | 252 467           | 0,5        | 21 631                        | 24 239           | 12,1       |
| Rio de Janeiro        | 32 242               | 80 145            | 148,6      | 2 786                         | 5 931            | 112,9      |
| São Paulo             | 2 264 317            | 2 182 443         | -3,6       | 182 089                       | 170 752          | -6,2       |
| Paraná                | 8 881 059            | 9 203 619         | 3,6        | 777 745                       | 826 131          | 6,2        |
| Santa Catarina        | 10 728 698           | 11 501 193        | 7,2        | 968 831                       | 1 023 171        | 5,6        |
| Rio Grande do Sul     | 8 355 276            | 8 020 730         | -4,0       | 741 366                       | 725 133          | -2,2       |
| Mato Grosso do Sul    | 1 505 455            | 1 633 637         | 8,5        | 136 893                       | 148 422          | 8,4        |
| Mato Grosso           | 2 352 603            | 2 428 380         | 3,2        | 206 460                       | 213 670          | 3,5        |
| Goiás                 | 1 830 677            | 1 760 903         | -3,8       | 165 360                       | 162 444          | -1,8       |
| Distrito Federal      | 19 644               | 10 006            | -49,1      | 21 602                        | 18 267           | -15,4      |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária - Pesquisa Trimestral do Abate de Animais

Notas:

1 - Os dados divulgados são oriundos de estabelecimentos que estão sob inspeção sanitária federal, estadual ou municipal;

2 - Até dezembro de 2005 os dados das Unidades da Federação com menos de 4 (quatro) informantes estão desidentificados com o caracter X. A partir de janeiro de 2006 a desidentificação passou a ser feita para menos de 3 (três) informantes;

3 - Os dados referentes ao ano de 2017 são preliminares.

**Tabela V.1.3 - Quantidade e peso das carcaças de frangos abatidos e variação anual - Brasil e Unidades da Federação - 2016-2017**

| Unidades da Federação | Frangos abatidos     |                      |             |                               |                   |            |
|-----------------------|----------------------|----------------------|-------------|-------------------------------|-------------------|------------|
|                       | Quantidade (cabeças) |                      |             | Peso das carcaças (toneladas) |                   |            |
|                       | 2016                 | 2017                 | Variação %  | 2016                          | 2017              | Variação % |
| <b>Brasil</b>         | <b>5 860 316 609</b> | <b>5 841 779 189</b> | <b>-0,3</b> | <b>13 234 959</b>             | <b>13 604 780</b> | <b>2,8</b> |
| Rondônia              | 11 031 954           | 13 802 501           | 25,1        | 23 972                        | 33 837            | 41,2       |
| Acre                  | -                    | -                    | -           | -                             | -                 | -          |
| Amazonas              | -                    | -                    | -           | -                             | -                 | -          |
| Pará                  | 56 321 835           | 58 407 635           | 3,7         | 152 134                       | 158 970           | 4,5        |
| Tocantins             | -                    | -                    | -           | -                             | -                 | -          |
| Maranhão              | 1 211 921            | 1 395 825            | 15,2        | 2 882                         | 3 299             | 14,5       |
| Piauí                 | 7 411 212            | 8 602 536            | 16,1        | 14 755                        | 16 058            | 8,8        |
| Ceará                 | 24 888 288           | 22 953 768           | -7,8        | 59 443                        | 54 177            | -8,9       |
| Rio Grande do Norte   | -                    | -                    | -           | -                             | -                 | -          |
| Paraíba               | 21 067 946           | 20 663 425           | -1,9        | 57 457                        | 41 558            | -27,7      |
| Pernambuco            | 56 117 706           | 55 102 789           | -1,8        | 127 022                       | 140 483           | 10,6       |
| Alagoas               | 2 903 027            | -                    | -           | 6 678                         | -                 | -          |
| Sergipe               | 1 116 126            | 1 156 107            | 3,6         | 2 283                         | 2 488             | 8,9        |
| Bahia                 | 98 133 382           | 107 750 061          | 9,8         | 240 400                       | 268 542           | 11,7       |
| Minas Gerais          | 464 189 273          | 424 414 098          | -8,6        | 951 016                       | 960 664           | 1,0        |
| Espírito Santo        | 49 901 116           | 52 413 444           | 5,0         | 130 207                       | 134 564           | 3,3        |
| Rio de Janeiro        | 39 225 580           | 39 538 613           | 0,8         | 77 457                        | 79 578            | 2,7        |
| São Paulo             | 618 732 177          | 644 783 868          | 4,2         | 1 531 215                     | 1 592 040         | 4,0        |
| Paraná                | 1 831 731 081        | 1 841 236 902        | 0,5         | 4 094 522                     | 4 326 406         | 5,7        |
| Santa Catarina        | 870 682 440          | 859 614 563          | -1,3        | 2 120 803                     | 2 088 919         | -1,5       |
| Rio Grande do Sul     | 832 905 320          | 848 323 727          | 1,9         | 1 617 613                     | 1 661 929         | 2,7        |
| Mato Grosso do Sul    | 165 192 900          | 171 535 914          | 3,8         | 432 983                       | 453 562           | 4,8        |
| Mato Grosso           | 242 748 277          | 202 513 346          | -16,6       | 561 465                       | 489 010           | -12,9      |
| Goiás                 | 358 405 299          | 378 602 112          | 5,6         | 802 072                       | 895 948           | 11,7       |
| Distrito Federal      | 75 753 900           | 62 031 258           | -18,1       | 142 900                       | 130 517           | -8,7       |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária - Pesquisa Trimestral do Abate de Animais

Notas:

- 1 - Os dados divulgados são oriundos de estabelecimentos que estão sob inspeção sanitária federal, estadual ou municipal;
- 2 - Até dezembro de 2005 os dados das Unidades da Federação com menos de 4 (quatro) informantes estão desidentificados com o caracter X. A partir de janeiro de 2006 a desidentificação passou a ser feita para menos de 3 (três) informantes;
- 3 - Os dados referentes ao ano de 2017 são preliminares.

## V.2 - Aquisição anual de Leite - Unidade da Federação - 2016 e 2017

**Tabela V.2.1 - Quantidade de leite cru adquirido, industrializado e variação anual - Brasil e Unidades da Federação - 2016-2017**

| Unidades da Federação | Quantidade de leite cru (mil litros) e variação (%) |                   |            |                   |                   |            |
|-----------------------|-----------------------------------------------------|-------------------|------------|-------------------|-------------------|------------|
|                       | Adquirido                                           |                   |            | Industrializado   |                   |            |
|                       | 2016                                                | 2017              | Variação   | 2016              | 2017              | Variação   |
| <b>Brasil</b>         | <b>23 169 654</b>                                   | <b>24 116 947</b> | <b>4,1</b> | <b>23 138 943</b> | <b>24 080 265</b> | <b>4,1</b> |
| Rondônia              | 699 612                                             | 699 135           | -0,1       | 699 592           | 699 085           | -0,1       |
| Acre                  | 11 602                                              | 11 788            | 1,6        | 11 602            | 11 788            | 1,6        |
| Amazonas              | 2 932                                               | 7 326             | 149,9      | 2 932             | 7 326             | 149,9      |
| Roraima               | 400                                                 | 973               | 143,2      | 400               | 973               | 143,2      |
| Pará                  | 252 296                                             | 276 700           | 9,7        | 252 024           | 276 060           | 9,5        |
| Tocantins             | 124 648                                             | 131 060           | 5,1        | 124 620           | 131 049           | 5,2        |
| Maranhão              | 51 208                                              | 59 652            | 16,5       | 51 207            | 59 651            | 16,5       |
| Piauí                 | 15 570                                              | 16 406            | 5,4        | 15 563            | 16 400            | 5,4        |
| Ceará                 | 223 149                                             | 238 281           | 6,8        | 222 122           | 238 252           | 7,3        |
| Rio Grande do Norte   | 52 227                                              | 70 230            | 34,5       | 51 959            | 69 815            | 34,4       |
| Paraíba               | 45 185                                              | 54 214            | 20,0       | 45 185            | 54 214            | 20,0       |
| Pernambuco            | 242 651                                             | 240 669           | -0,8       | 241 915           | 240 421           | -0,6       |
| Alagoas               | 52 916                                              | 52 508            | -0,8       | 52 915            | 52 510            | -0,8       |
| Sergipe               | 169 966                                             | 157 613           | -7,3       | 169 921           | 157 613           | -7,2       |
| Bahia                 | 320 476                                             | 360 711           | 12,6       | 319 759           | 360 347           | 12,7       |
| Minas Gerais          | 6 106 296                                           | 5 990 230         | -1,9       | 6 096 641         | 5 975 803         | -2,0       |
| Espírito Santo        | 254 022                                             | 256 361           | 0,9        | 253 962           | 256 332           | 0,9        |
| Rio de Janeiro        | 558 477                                             | 598 531           | 7,2        | 557 986           | 598 009           | 7,2        |
| São Paulo             | 2 558 580                                           | 2 871 631         | 12,2       | 2 556 275         | 2 866 287         | 12,1       |
| Paraná                | 2 744 029                                           | 2 725 728         | -0,7       | 2 742 372         | 2 724 228         | -0,7       |
| Santa Catarina        | 2 438 159                                           | 2 757 318         | 13,1       | 2 436 153         | 2 756 648         | 13,2       |
| Rio Grande do Sul     | 3 249 626                                           | 3 419 029         | 5,2        | 3 242 322         | 3 410 141         | 5,2        |
| Mato Grosso do Sul    | 150 665                                             | 118 940           | -21,1      | 150 609           | 118 512           | -21,3      |
| Mato Grosso           | 521 945                                             | 528 013           | 1,2        | 521 887           | 527 906           | 1,2        |
| Goiás                 | 2 313 471                                           | 2 465 421         | 6,6        | 2 309 472         | 2 462 416         | 6,6        |
| Distrito Federal      | 8 522                                               | 8 480             | -0,5       | 8 522             | 8 480             | -0,5       |

FONTE: IBGE - Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária - Pesquisa Trimestral do Leite

Notas:

1 - Os dados divulgados são oriundos de estabelecimentos que estão sob inspeção sanitária federal, estadual ou municipal;

2 - Até dezembro de 2005 os dados das Unidades da Federação com menos de 4 (quatro) informantes estão desidentificados com o caracter X. A partir de janeiro de 2006 a desidentificação passou a ser feita para menos de 3 (três) informantes;

3 - Os dados referentes ao ano de 2017 são preliminares.

### V.3 - Aquisição anual de Couro Cru - Unidade da Federação - 2016-2017

**Tabela V.3.1 - Quantidade de couro cru total, adquirida, recebida de terceiros, e variação anual - Brasil e Unidades da Federação - 2016-2017**

| Mês                | Quantidade de couro cru inteiro de bovino de origem nacional (Unidades) |                   |            |                          |                   |            |                       |                  |            |
|--------------------|-------------------------------------------------------------------------|-------------------|------------|--------------------------|-------------------|------------|-----------------------|------------------|------------|
|                    | Total                                                                   |                   |            | Adquirida pelos curtumes |                   |            | Recebida de terceiros |                  |            |
|                    | 2016                                                                    | 2017              | Variação % | 2016                     | 2017              | Variação % | 2016                  | 2017             | Variação % |
| <b>Brasil</b>      | <b>33 618 634</b>                                                       | <b>34 063 516</b> | <b>1,3</b> | <b>25 652 430</b>        | <b>25 827 582</b> | <b>0,7</b> | <b>7 966 204</b>      | <b>8 235 934</b> | <b>3,4</b> |
| Rondônia           | 1 929 984                                                               | 2 022 540         | 4,8        | 1 929 984                | 2 022 540         | 4,8        | -                     | -                | -          |
| Acre               | -                                                                       | -                 | -          | -                        | -                 | -          | -                     | -                | -          |
| Roraima            | -                                                                       | -                 | -          | -                        | -                 | -          | -                     | -                | -          |
| Pará               | 2 543 812                                                               | 2 849 806         | 12,0       | 2 505 721                | 2 832 550         | 13,0       | 38 091                | 17 256           | -54,7      |
| Tocantins          | 1 853 100                                                               | -                 | -          | 1 709 110                | -                 | -100,0     | 143 990               | -                | -          |
| Maranhão           | -                                                                       | -                 | -          | -                        | -                 | -          | -                     | -                | -          |
| Piauí              | -                                                                       | -                 | -          | -                        | -                 | -          | -                     | -                | -          |
| Ceará              | -                                                                       | -                 | -          | -                        | -                 | -          | -                     | -                | -          |
| Pernambuco         | -                                                                       | 33 539            | -          | -                        | 33 539            | -          | -                     | -                | -          |
| Sergipe            | -                                                                       | -                 | -          | -                        | -                 | -          | -                     | -                | -          |
| Bahia              | 557 939                                                                 | 144 657           | -74,1      | 557 939                  | 144 657           | -74,1      | -                     | -                | -          |
| Minas Gerais       | 1 214 992                                                               | 1 122 303         | -7,6       | 789 578                  | 856 960           | 8,5        | 425 414               | 265 343          | -37,6      |
| Espírito Santo     | -                                                                       | -                 | -          | -                        | -                 | -          | -                     | -                | -          |
| São Paulo          | 3 648 884                                                               | 4 297 698         | 17,8       | 3 078 657                | 3 437 767         | 11,7       | 570 227               | 859 931          | 50,8       |
| Paraná             | 2 897 540                                                               | 3 171 489         | 9,5        | 1 725 435                | 2 051 665         | 18,9       | 1 172 105             | 1 119 824        | -4,5       |
| Santa Catarina     | -                                                                       | -                 | -          | -                        | -                 | -          | -                     | -                | -          |
| Rio Grande do Sul  | 3 260 570                                                               | 3 158 144         | -3,1       | 1 861 699                | 2 065 729         | 11,0       | 1 398 871             | 1 092 415        | -21,9      |
| Mato Grosso do Sul | 4 344 744                                                               | 4 220 008         | -2,9       | 3 341 157                | 3 112 756         | -6,8       | 1 003 587             | 1 107 252        | 10,3       |
| Mato Grosso        | 5 518 275                                                               | 5 836 887         | 5,8        | 3 882 810                | 4 181 713         | 7,7        | 1 635 465             | 1 655 174        | 1,2        |
| Goiás              | 2 671 702                                                               | 3 107 910         | 16,3       | 1 714 505                | 1 728 037         | 0,8        | 957 197               | 1 379 873        | 44,2       |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária - Pesquisa Trimestral do Couro

Notas:

1 - Os dados referentes ao ano de 2017 são preliminares.

2 - Até dezembro de 2005 os dados das Unidades da Federação com menos de 4 (quatro) informantes estão desidentificados com o caracter X.

A partir de janeiro de 2006 a desidentificação passou a ser feita para menos de 3 (três) informantes;

#### V.4 - Produção anual de Ovos de Galinha - Unidade da Federação - 2016 e 2017

**Tabela V.4.1 - Quantidade de ovos de galinha produzidos e variação anual, segundo as Regiões e Unidades da Federação - 2016-2017**

| Unidades da Federação | Produção de ovos de galinha<br>(mil dúzias) |                  |            |
|-----------------------|---------------------------------------------|------------------|------------|
|                       | 2016                                        | 2017             | Variação % |
| <b>Brasil</b>         | <b>3 097 841</b>                            | <b>3 304 320</b> | <b>6,7</b> |
| Rondônia              | 6 968                                       | 6 964            | -0,1       |
| Acre                  | 2 939                                       | 3 549            | 20,8       |
| Amazonas              | 37 315                                      | 38 235           | 2,5        |
| Roraima               | 3 629                                       | 3 587            | -1,2       |
| Pará                  | 23 888                                      | 26 109           | 9,3        |
| Piauí                 | 13 090                                      | 13 921           | 6,3        |
| Ceará                 | 134 897                                     | 146 915          | 8,9        |
| Rio Grande do Norte   | 31 130                                      | 33 742           | 8,4        |
| Paraíba               | 26 818                                      | 28 342           | 5,7        |
| Pernambuco            | 152 401                                     | 168 566          | 10,6       |
| Alagoas               | 21 704                                      | 21 330           | -1,7       |
| Sergipe               | 16 828                                      | 16 716           | -0,7       |
| Bahia                 | 45 569                                      | 46 560           | 2,2        |
| Minas Gerais          | 302 541                                     | 317 067          | 4,8        |
| Espírito Santo        | 264 532                                     | 289 747          | 9,5        |
| Rio de Janeiro        | 6 718                                       | 6 686            | -0,5       |
| São Paulo             | 914 296                                     | 981 002          | 7,3        |
| Paraná                | 288 248                                     | 292 372          | 1,4        |
| Santa Catarina        | 150 208                                     | 164 918          | 9,8        |
| Rio Grande do Sul     | 241 882                                     | 261 214          | 8,0        |
| Mato Grosso do Sul    | 39 752                                      | 41 518           | 4,4        |
| Mato Grosso           | 170 225                                     | 173 856          | 2,1        |
| Goiás                 | 171 689                                     | 184 392          | 7,4        |
| Distrito Federal      | 18 649                                      | 18 201           | -2,4       |

FONTE: IBGE - Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária - Pesquisa da Produção de Ovos de Galinha

Nota:  
Os dados referentes ao ano de 2017 são preliminares.

## Supervisores Estaduais das Pesquisas Agropecuárias

| UF | SUPERVISOR / e-mail                                              | ENDEREÇO                                                                                  | TELEFONE(S)                                               |
|----|------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------|
| RO | ANTONIONY DOS SANTOS SOUZA<br>antoniony.souza@ibge.gov.br        | Av. Duque de Caxias, nº 1.223 CEP 78900-040,<br>Porto Velho                               | (69) 3533-9812 / VoIP 769-9812                            |
| AC | GARDENIA DE OLIVEIRA SALES<br>gardenia.sales@ibge.gov.br         | Av. Benjamin Constant, nº 907 CEP 69900-160, Rio<br>Branco                                | (68) 3224-2020 VoIP 7680225                               |
| AM | PABLO NERUDA QUEIROZ DE OLIVEIRA<br>pablo.oliveira@ibge.gov.br   | Av. São Jorge, 624, Bairro São Jorge, CEP 69033-<br>180, Manaus                           | (92) 3306-2044 / 2068 Fax 3306-2044                       |
| RR | FRANCISCO CARLOS ALBERTO DA SILVA<br>francisco.silva@ibge.gov.br | Av. Getúlio Vargas, 5795 - Centro CEP 69301-031,<br>Boa Vista                             | (95) 3212-2103 VoIP 795-2103                              |
| PA | THELMO ARAUJO DARIVA<br>thelmo.dariva@ibge.gov.br                | Av. Serzedelo Correa, 331 – Nazaré, CEP 66025-<br>240, Belém                              | (91) 3202-5629/5630 Fax 3202-5632                         |
| AP | RAUL TABAJARA LIMA E SILVA<br>raul.silva@ibge.gov.br             | Rua São José, 2342 - Central CEP 68900-120,<br>Macapá                                     | (96) 3082-2717                                            |
| TO | DAVID DIRCEU WINICIO DE SOUZA<br>david.souza@ibge.gov.br         | Quadra 108 Norte, Alameda 4 nº 38 CEP 77006-100,<br>Palmas                                | (63) 3215-2007 r 2030 Fax 3215-2101                       |
| MA | FRANCISCO ALBERTO B. OLIVEIRA<br>francisco.oliveira@ibge.gov.br  | Rua de Nazaré/Odylio Costa Filho 49 - 3º and CEP<br>65010-410, São Luís                   | (98) 2106-6029 / Fax 2106-6018                            |
| PI | PEDRO ANDRADE DE OLIVEIRA<br>pedro.oliveira@ibge.gov.br          | Rua Símplicio Mendes 436/N - Centro, CEP 64000-<br>110, Teresina                          | (86) 2106 4166 / Fax 2106-4162                            |
| CE | REGINA LUCIA FEITOSA DIAS<br>regina.dias@ibge.gov.br             | Av. 13 de Maio 2901 – Benfica CEP 60040-531,<br>Fortaleza                                 | (85) 3464-5375/5376 Fax 3464-5369                         |
| RN | LUIZ CARLOS DIAS LOPES<br>luiz.lopes@ibge.gov.br                 | Pça Cívica(Antiga Pedro Velho,161) Bairro Petrópolis<br>CEP59020-400 Natal                | (84) 3203-6175/ VOIP: 784 6175                            |
| PB | JOSÉ RINALDO DE SOUZA<br>jose.souza@ibge.gov.br                  | Rua Irineu Pinto 94 – Centro CEP 58010-100, João<br>Pessoa                                | (83) 2106-6635/6600 Fax 2106-6612                         |
| PE | MARCOS AUGUSTO MONTEIRO PONTES<br>marcos.pontes@ibge.gov.br      | Pça Min. João Gonçalves de Souza s/n 4º Ala<br>Sul, CEP 50670-900, Recife                 | (81) 3272-4050/4051 Fax 3272-4051                         |
| AL | WANDERSON JUNIO DE OLIVEIRA SILVA<br>wanderson.silva@ibge.gov.br | Av. Comendador Gustavo Paiva, 2789 Ed. Norcon<br>Empresarial 2º and CEP 57031-360, Maceió | (82) 2123-4267 Fax 2123-4248<br>2123-4255                 |
| SE | HELLIE DE CASSIA NUNES MANSUR<br>hellie.mansur@ibge.gov.br       | Av Francisco Porto, 107 CEP 49025-230,<br>Aracaju                                         | (79) 3217-4357/ Fax 3217-6798                             |
| BA | AUGUSTO SAMPAIO BARRETO<br>augusto.barreto@ibge.gov.br           | Av Estados Unidos nº50/4º and, Comércio, CEP<br>40010-020, Salvador                       | (71) 3507-4700 ramais 2040/2062                           |
| MG | HUMBERTO SILVA AUGUSTO<br>humberto.augusto@ibge.gov.br           | Rua Oliveira 523, 4 and, sala s/n Cruzeiro CEP<br>30310-150, B. Horizonte                 | (31) 2105-2470 / 2471 / 2473                              |
| ES | DARCY ANDERSON DALCIO<br>neidimar.narciso@ibge.gov.br            | Av. N. Governador Carlos Lindemberg, 596/Centro,<br>CEP 29900-020, Vitória                | (27) 3264-0128 / 3371-5857                                |
| RJ | PAULO CESAR TOZATO DE CASTRO<br>paulo.tozato@ibge.gov.br         | Av. Beira Mar, 436, 5º and, Castelo, CEP 20021-060,<br>Rio de Janeiro                     | (21) 2142-4837                                            |
| SP | BIANCA SCHMID<br>bianca.schmid@ibge.gov.br                       | Rua Urussuí 93/9º and., Itaim Bibi CEP 04542-050,<br>São Paulo                            | (11) 2105-8265                                            |
| PR | JORGE MRYCZKA<br>jorge.mryczka@ibge.gov.br                       | Rua Carlos de Carvalho 75 Conj. 22 CEP 80410-180,<br>Curitiba                             | (41) 3595-4444                                            |
| SC | RENAN BIRCK PINHEIRO<br>renan.pinheiro@ibge.gov.br               | Rua Tenente Silveira, 94/11º andar CEP 88010-300,<br>Florianópolis                        | (48) 3212-3202 Fax 3212-3205                              |
| RS | JAIR COSMO DOS SANTOS SILVEIRA<br>jair.silveira@ibge.gov.br      | Rua Augusto de Carvalho 1.205/4º and. CEP 90010-<br>390, Porto Alegre                     | (51) 3778-5150/5152 Fax 3228-4116                         |
| MS | ESPEDITO SOARES DE SOUZA<br>espedito.souza@ibge.gov.br           | Rua Barão do Rio Branco 1.431 CEP 79002-174,<br>Campo Grande                              | (67) 3320-4729/4727                                       |
| MT | PEDRO NESSI SNIZEK JUNIOR<br>pedro.junior@ibge.gov.br            | Av Ten Cel Duarte 407/1º andar CEP 78005-750,<br>Cuiabá                                   | (65) 3928-6100 – 3623-7225 / 7414 – FAX (65)<br>3623-7316 |
| GO | LUCAS CESAR RAMOS PEREIRA<br>lucas.pereira@ibge.gov.br           | Rua 85, 759 Setor Sul CEP 74605-020,<br>Goiânia                                           | (62) 3239-8131/8120 Fax 3239-8104                         |
| DF | ELTON MENDES FIOR<br>elton.fior@ibge.gov.br                      | SCRS 509 – Bloco A - Lojas 1/5 CEP 70360-510,<br>Brasília                                 | (61) 3319-2159                                            |

**CEPAGRO**  
**COMISSÃO ESPECIAL DE PLANEJAMENTO, CONTROLE E**  
**AVALIAÇÃO DAS ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS**

**PRESIDENTE DA CEPAGRO**

Roberto Luís Olinto Ramos

**REPRESENTANTES DO IBGE**

Octávio Costa de Oliveira  
Antonio Carlos Simões Florido  
Carlos Alfredo Barreto Guedes

**SUPLENTE**

Júlio César Perruso  
Carlos Antonio Almeida Barradas  
Maxwell Merçon Tezolin Barros de Almeida

**REPRESENTANTES DO MAPA**

Marcelo Fernandes Guimarães  
João Marcelo Intini  
Eledon Pereira de Oliveira

**SUPLENTE**

José Benoni Carneiro  
Francisco Olavo Batista de Sousa  
Bernardo Nogueira Schlemper

**SECRETÁRIO**

Carlos Antonio Almeida Barradas